

DIÁRIO de Notícias



Mudança de gestão nas urgências hospitalares



Ministro dá um ano para pôr aeroporto maior

2

4

DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

SÁBADO - 10 DE JULHO DE 1993



ANO 117.º - N.º 48591 - PREÇO 90\$00
(IVA INCLUIDO)

LEI NACIONAL GANHA

Cinto sim senhor

• Ninguém sabe se deve ou não usar o cinto. Mas já se vai saber.

O automobilista madeirense terá de aguentar com o cinto de segurança "todo-o-terreno". A legislação nacional já o exige. As autoridades regionais pretendiam limitar o uso às estradas onde é permitido acelerar a mais de 60 à hora. Mas o ministro da República encontrou dúvidas de constitucionalidade na lei aprovada pela Assembleia Legislativa. E pediu a intervenção do Tribunal Constitucional.

Ontem, o DIÁRIO apurou que no TC a tendência é a pronúncia pela inconstitucionalidade. Terça-feira ou quarta, o parecer está na rua.

PÁGINA 7



A legislação manda cinto, a autoridade não tem obrigado... mas a confusão está prestes a acabar.

NOVIDADE
"Economia"
todos os dias

A partir de hoje, os leitores do nosso jornal dispõem de mais uma secção diária. Trata-se da página de "Economia", que lhe dará conta em tempo oportuno dos acontecimentos de maior destaque em termos económicos que vão acontecendo dia-a-dia.

PÁGINA 29

Os onze PSD's para câmaras

Orlando de Sousa será o candidato do PSD à Câmara Municipal de Machico, enquanto António Jeremias de Sousa concorre à do Porto Moniz. Estes são dois dos onze candidatos do PSD às eleições autárquicas e que o DIÁRIO revela hoje.

No conjunto, o PSD apresenta três alterações e recandidata seis dos actuais presidentes de Câmara.

PÁGINA 5

FESTA NO REID'S E NAS RUAS

Novo DIÁRIO enche a Madeira

Foi com a pompa e a circunstância esperadas. O DIÁRIO lançou a sua nova imagem gráfica em ambiente de festa que extravasou dos jardins do Reid's às ruas do Fun-

chal e toda a Região. É a nova imagem para a mesma postura informativa, unicamente virada para a satisfação das exigências dos leitores.

Hoje começa uma nova etapa. Com a

introdução da cor e reformulação gráfica, o DIÁRIO dá mais um passo em frente numa caminhada que já conheceu dois séculos de existência e está à beira do século XXI.

Inúmeras persona-

lidades associaram-se ontem à festa do seu DIÁRIO. Hoje e sempre esperamos continuar a merecer a confiança dos nossos inúmeros leitores.

PÁGINA 5



Uma nova imagem coloriu ontem o Funchal.

Nesta edição



Malta do Manel também a cores

4

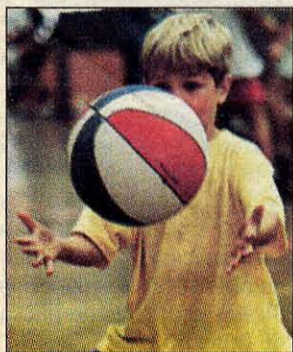
Joanna pronta para embalar

6

Feira do Gado com 150 stands

21

200 brincam ao basquetebol



PONTO
DE
VISTA

É urgente pôr as urgências mais funcionais. É certo que se trata de um serviço que à partida suscita sempre enorme polémica dado o carácter interventivo a que está sujeito e ao grau de exigência a que está exposto junto dos utentes. Mas por isso mesmo deve revestir-se de muitos cuidados. A especificidade assim o justifica e os agentes que nele intervêm surgem com uma responsabilidade acrescida. No todo do País essa área do serviço de Saúde tem sido alvo de fortes críticas. Porque executado em condições deficientes, sem material adequado e com uma qualidade às vezes bastante duvidosa. Os ministros são criticados por isso, os directores hospitalares raramente sabem como resolver o problema e as pessoas continuam a queixar-se cada vez mais. Sem verem resultados práticos dos inúmeros alertas que fazem e que chegam à Comunicação Social. Aquilo que recentemente se soube acerca da inexistência, em alguns hospitais, de equipamento capaz de ser utilizado em determinadas intervenções cirúrgicas, pode constituir motivo de reflexão para aqueles que aparentemente estão bem ou os outros que estão mesmo muito bem.

- **Nem sempre a disponibilidade de alguns médicos é compatível com as exigências da profissão.**

No caso concreto da Madeira, o cenário não se põe propriamente na falta de material. Nem nas urgências nem na globalidade dos hospitais. Só que isso não é razão para deitar foguetes até porque existem outras dificuldades a ter em conta e que precisam de ser minuciosamente analisadas para salvaguardar a imagem de um serviço que se pretende dignificado.

Não vamos confundir a árvore com a floresta e sabe-se muito bem que em todas as profissões há os capazes e os menos capazes. Só que acontece uma particularidade nos serviços de urgência deste País e que infelizmente contagiou a Região. Nem sempre o contacto é feito com a sensibilidade que se pensa ser essencial entre quem serve e quem é servido. Nem sempre a disponibilidade de alguns médicos é compatível com as exigências da sua profissão. Que não é uma qualquer. Partindo do princípio que ninguém recorre ao Hospital por gosto é importante defender determinados princípios que têm muito a ver com questões éticas.

H. C.



O problema dos doentes deve ter a atenção dos médicos.



Exige-se do Serviço de Urgência a qualidade que a sua própria importância justifica.

EMERGÊNCIAS E ATENDIMENTO

Nova gestão nas Urgências

- **O serviço de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho deverá ser alterado a médio prazo. O projecto de reestruturação está em estudo.**

O que está pensado prevê a subdivisão daquele departamento hospitalar em duas secções: emergências e atendimento permanente, quer para adultos, quer para crianças.

O objectivo é apenas um: evitar que os utentes continuem a fazer das Urgências um serviço de consulta externa.

Em 1992, o serviço de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho registou 110 mil atendências, das quais apenas 20 por cento corresponderam a situações que requeriam atendimento urgente. Ou seja: 80 por cento — cerca de 90 mil utentes — utilizaram aqueles serviços hospitalares para fazer consulta externa.

Os números são fornecidos pelo director clínico daquela instituição, Eduard Maul, que, assim, demonstra que as Urgências continuam a ser "mal utilizadas" pelos utentes. Não só no Continente Português, como também na Madeira. "Este é o principal problema que enfrentamos os nossos serviços" — afir-

mou o responsável clínico, salientando que é, desse "mesmo problema", que decorrem as longas esperas que tantas queixas levantam junto da população. "Às vezes pode acontecer que em certas especialidades — Cirurgia ou o Ortopedia — haja alguma demora. Mas se a Urgência fosse apenas utilizada como o serviço que é, a espera seria então mínima." É o que diz Eduard Maul, considerando fundamental a alteração deste estado de coisas. E contrapõe: "Tudo depende dos conceitos que as pessoas possuem: uma urgência é uma situação que tem de 24 a 48 horas para ser resolvida, enquanto a emergência exige atendimento imediato. E, por isso, necessário saber discernir esta diferença quando alguém acorre aos nossos serviços e tem de aguardar algum tempo".

Poucos médicos

Eduard Maul considera "perfeitamente natural e humano" que o doente queira ser atendido de ime-

diato. Mas "o que as pessoas já não aceitam é que, quando chegam à Urgência, o médico as remeta para a Consulta Externa". E isto porque — opina — já existe o "hábito" de recorrer a estes serviços sempre que se está doente.

O nosso interlocutor, no entanto, não deixa de considerar que as pessoas têm "alguma justificação". Razão: "Para fazer uma filtração do número de doentes que chegam às Urgências, é necessário que haja uma cobertura conveniente a nível de clínicos gerais, o que ainda não existe na Madeira".

A testemunhá-lo estão também os números: enquanto que aquela unidade hospitalar tem nos seus quadros 174 médicos, o Centro de Saúde do Funchal tem apenas 70 clínicos gerais: "Esta discrepância faz com que, efectivamente, as pessoas para recorrer a um médico de Clínica Geral tenham de vir às Urgências" — constata o responsável clínico.

Novo modelo

Para alterar a actual conjuntura, o nosso interlocutor adianta que a Direcção Regional de Hospitais está a pensar na reestruturação do serviço de Urgências. O projecto, ainda em fase de estudo, pre-

vê a divisão daquele serviço hospitalar em duas subsecções: emergências e atendimento permanente, quer de adultos, quer de crianças. Ambas as subunidades deverão ser servidas por um laboratório e um "Raio X" avançados.

"Com esta filosofia, as pessoas compreenderão melhor a situação. E serão até melhor atendidas, uma vez que se dirigirão aos serviços correctos" — considera Eduard Maul.

O novo esquema de funcionamento — acrescentou a propósito — viabilizará igualmente uma melhor gestão do pessoal, quer médico, quer de enfermagem.

Segundo o nosso interlocutor, presentemente o hospital regista algumas carências de pessoal, principalmente de enfermagem. "Faltam-nos cerca de 200 enfermeiros, o que ainda é um número elevado" — adiantou Eduard Maul, salientando que, a nível de médicos, o quadro hospitalar ainda tem vagas, "mas o problema não é tão agudo".

Estas carências — concluiu ainda — "não representam que as Urgências não funcionem, mas antes que trabalhem sob uma certa pressão, principalmente nas alturas de férias ou em situações de baixa de funcionários".

EKER MELIM

QUEREM VER RELATÓRIO

Médicos ofendidos com «insinuações»

Os médicos sentem-se ofendidos com a insinuação feita pelo secretário dos Assuntos Sociais de que provocam, premeditadamente, eventuais avarias nos equipamentos hospitalares.

Rui Adriano, secretário regional dos Assuntos Sociais lançou a acha. Por desconfianças ou para mero apuramento de factos, mandou fazer um rigoroso levantamento de todo o equipamento hospitalar existente. Pelo que diz, as avarias são frequentes de mais. E parece que ninguém sabe como acontecem.

Foi levantada a hipótese de haver negligência ou má utilização dos equipamentos, por parte de alguns médicos ou técnicos, com o intuito de desviar os doentes para as clínicas privadas.

O relatório mandado instaurar pelo titular dos Assuntos Sociais ainda não está concluído. As declarações de Rui Adriano ao DIÁRIO foram mal recebidas em alguns sectores da classe médica. O presidente do Sindicato dos Médicos da Madeira, Quinídeo Correia, admite que os "médicos possam errar", mas refuta as acusações feitas de "uma maneira tão generalizada".

Em concreto, o presidente do Sindicato não sabe quais os objectivos das afirmações do secretário regional dos Assuntos Sociais. Mas se a ideia foi "diminuir a imagem da classe médica para depois lançar outras medidas contra ela, penso que isso é muito mau. Estas coisas devem ser tratadas com lisura e com rigor" recomenda.

"Os médicos estão magoados", diz sem quaisquer dúvidas. Até porque "temos dado o máximo da nossa colaboração para que o Serviço Regional de Saúde seja um bom serviço. Se trabalhámos com esse propósito para depois vir alguém dizer que, afinal, andamos em jogos de interesses, creio que isso não fica muito bem".

Se há culpados...

Este assunto promete vir a aquecer muito mais. Quinídeo Correia, não quer alimentar guerras, mas exige a divulgação pública das conclusões do relatório. E no caso de vir a ser comprovada a existência de que há médicos culpados, "esses colegas devem ser sancionados". Mas se ficar tudo em "águas de bacalhau", a classe médica exigirá ao "senhor secretário que reponha toda a verdade".

Apesar de crítico, o dirigente sindical, quando questionado sobre se



Quinídeo Correia.

acredita que alguns dos seus colegas sejam capazes de provocar avarias de propósito, respondeu que "não põe as mãos no fogo", acrescentando, no entanto, que não é propriamente isso que está em causa, mas sim o facto de as declarações terem sido proferidas num contexto geral, atingindo toda a classe.

Quinídeo Correia coloca em questão o estado de conservação actual dos equipamentos. Para ele, existem aparelhos nos hospitais desde que foram abertos, pelo que, opina, "muitos já esgotaram o seu tempo normal de vida", enquanto outros se encontram avariados há muito tempo.

Sem referir nomes, diz que "num dos hospitais da Madeira, ainda há bem pouco tempo, houve um serviço que teve muitas máquinas paradas". Adianta que a falha foi colmatada através dos laboratórios privados, onde foi feita "uma grande parte das análises".

Não acredita por isso que "alguém tenha avariado todas as máquinas em simultâneo", como também não aceita que exista alguém a provocá-las com o objectivo de levar os doentes para as clínicas. "A minha formação não me permite aceitar isso".

Segundo este médico, o que acontece muitas vezes é o tempo que as avarias levam para ser reparadas. Diz que não é administrador e, como tal, não tem que saber de quem é a culpa. Como também não sabe se a demora está relacionada com "a falta de pagamento de algumas dívidas" à empresa do Continente que cá vêm consertar os aparelhos.

A suspeição está lançada. E até que o relatório dos Assuntos Sociais seja tornado público, muitas questões serão ainda equacionadas. Os médicos, dizem, não são santos. Mas também não admitem ser "bodes expiatórios ou os "maus da fita".

ANTÓNIO JORGE PINTO

ASSIM SE JULGA

Um por todos e todos por um

- Como funciona o serviço de urgências do Centro Hospitalar do Funchal? É tão frequente ouvirmos críticas como elogios.

As opiniões das pessoas, que falam com conhecimento de causa, reflectem as suas experiências. O grau de profissionalismo do pessoal que trabalha nas "urgências" é que determina os rótulos de "bom" ou "mau" dos serviços. Assim sendo, bastam alguns maus profissionais para estragarem a imagem "do todo".

José Gonçalves Rocha já teve necessidade de recorrer ao serviço de urgências e afirma que foi "bem atendido, graças a Deus"... e, pelos vistos, também graças ao pessoal de serviço. Mostrou-se compreensivo e, assumindo uma posição conciliadora, adiantou que sabe que "há dificuldades porque todos querem ser atendidos na mesma ocasião". "Mas não pode ser", reconheceu.

"Eu já precisei do hospital por duas vezes e fui sempre muito bem atendido. Não posso dizer nada contra o hospital ou o pessoal" que lá trabalha, afirmou José Manuel Freitas Pontes.

O mesmo admite que há pessoas que "para evitar de ir à Cruz Vermelha vão ao serviço de urgência do hospital porque sabem que vão ser atendidas". Este procedimento,

considerou, vem "dificultar aqueles que têm mais urgência".

José Manuel Freitas Pontes tem uma "opinião positiva" daquele serviço e não resiste a fazer uma comparação com o serviço de urgências do Hospital de Santa Maria, em Lisboa. Referiu que sofreu um acidente e foi socorrido naquele hospital e, aí sim, foi extremamente mal atendido.

Infelizmente, nem todos podem partilhar destas opiniões. Também há quem tenha razões de queixa e faça críticas ao funcionamento do serviço de urgências do Centro Hospitalar do Funchal. Lamentavelmente, são muitas as pessoas que integram este grupo.

O "aspecto burocrático" dos serviços, embora reconhecidamente útil e necessário, é muitas vezes levado a extremos e o "excesso de zelo" de alguns funcionários é perfeitamente dispensável nestas situações. Convenhamos que, antes da burocracia estão as pessoas e o seu estado de saúde.

Quando uma pessoa pede informações sobre um determinado paciente, também é frequente obter respostas "pouco precisas". É um facto

que, alguns funcionários nunca têm "tempo" para verificar se um doente ainda se encontra a ser socorrido no serviço de urgência ou não.

Eduarda Vasconcelos quebrou um braço. Quando teve conhecimento do facto, um seu familiar telefonou para tentar saber se ela ainda se encontrava aos cuidados do serviço de urgências. "Não!" foi resposta que lhe deram do outro lado da linha, precisamente, quando lhe estavam a colocar o gesso no braço.

Estas situações, embora desagradáveis, são de uma gravidade relativa e talvez pouco significativa. Mas tudo muda de figura quando são os próprios profissionais de saúde os agentes da falta de profissionalismo.

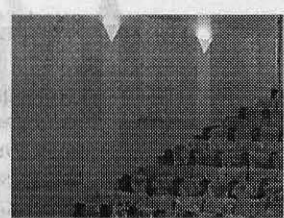
Há algum tempo atrás, Eduarda Vasconcelos foi acometida por "dores insuportáveis" e dirigiu-se ao serviço de urgências. Apesar de desconhecer a causa exacta do problema, o médico que a assistiu não lhe fez "qualquer tipo de análises ou exames" e "limitou-se" a receitar-lhe uns comprimidos.

Não tendo melhorado, antes pelo contrário, Eduarda Vasconcelos foi obrigada a voltar ao hospital ainda nesse mesmo dia. Após os exames, que então lhe fizeram, as dores já não eram só dores mas cólicas de fígado.

AMILCAR VASCONCELOS



ACONTECE HOJE



Jornadas de Reflexão

Integrado no 35º aniversário da Associação de Desportos da Madeira, e com a participação do secretário regional da Educação, Francisco Santos, realiza-se hoje, pelas 15h00, no auditório da Radiodifusão Portuguesa, um colóquio intitulado "Jornadas de Reflexão do Desporto".

Escoteiros

O Grupo 92 da Associação de Escoteiros de Portugal prossegue hoje as suas actividades com vista à angariação de fundos para custear a participação dos jovens no acampamento nacional, que terá lugar em Guimarães. Assim hoje, no salão de bailes do Ateneu Comercial do Funchal realiza-se mais um espectáculo. A entrada custa 400 escudos por pessoas e 400 para os pares.

Conselho regional dos centristas

Visando definir nomes e estratégias para as próximas eleições autárquicas, efectua-se hoje o Conselho Regional do CDS.

Orion organiza Rali Papper

Com a participação de 22 equipas à partida, o clube de actividades desportivas e culturais da Agência de Viagens Orion leva a efeito hoje mais uma edição do seu Rali Papper.

Escola Aberta vende trabalhos

A equipa de trabalho da Escola Aberta continua a vender objectos escolares (camisolãs, sacolas, chaveiros e postais), elaborados durante o ano lectivo de 1992/1993, numa feira que se realiza no Largo da Restauração.

ASSINADO CONTRATO DE CONCESSÃO

Ampliar o aeroporto já dentro de um ano

- Segundo Ferreira do Amaral estas serão das maiores obras públicas realizadas em território português.

Foi ontem assinado o contrato entre a Região Autónoma da Madeira e a empresa ANAM, SA, para a concessão da exploração dos aeroportos do arquipélago por um período de 25 anos. Esta empresa que tem como sócio maioritário o Governo da República, será responsável pela ampliação do aeroporto de Santa Catarina, segundo o conhecido projecto do Eng^o Edgar Cardoso.

Presente na cerimónia, o ministro das Obras Públicas Transportes e Comunicações, Ferreira do Amaral referiu no seu discurso que "este projecto vai avançar e na próxima quinta-feira os concorrentes recebem as especificações e serão chamados a apresentar as suas propostas concretas. Contamos fazer a adjudicação da obra no princípio do próximo ano e teremos máquinas a trabalhar no terreno, daqui a um ano". De salientar que num concurso a nível internacional, já foram consideradas pré-qualificadas sete empresas a quem serão solicitados orçamentos.

A cerimónia de assinatura do contrato, que se realizou no Aeroporto de Santa Catarina pelas 9.30 horas, contou, além de Ferreira do Amaral, com a presença do ministro da República, o presidente do Governo Regional, o secretário de Estado dos Transportes e dos secretários regionais da Economia e do Equipamento Social, além de outras individualidades.

Na cerimónia de assinatura do contrato, representou a Região o secretário Regional de Economia e Cooperação Externa, Pereira de Gouveia e a ANAM, SA, o seu presidente Miguel Sarmento e o vogal do Conselho de Administração Casimiro Pires.

No seu discurso, depois de referir o marco histórico que representava este dia, Ferreira do Amaral aproveitou para vincar a ideia de que as obras que se vão realizar, além de beneficiar directamente a população da Região, são também uma melhoria importante nas co-



O "preto e branco" faz avançar o aeroporto

municações do País, salientando que "o aumento das comunicações dentro do to-

do nacional e internacional é sempre um bem que ficará à disposição de todos". O mi-

nistro das Obras Públicas aproveitou ainda para enviar um "recado" a quem tem

tecido críticas à dimensão da obra e à sua exequibilidade, para Ferreira do Amaral, "aqueles que não se conformaram com a decisão política de ir para a frente com a obra, mudaram-se, com armas e bagagens, para o problema técnico, criando Adamastores quanto à realização da obra".

Na sua intervenção, e depois de salientar o empenho manifestado pelo primeiro-ministro Cavaco Silva, na realização desta obra, o presidente do Governo Regional esclareceu o porquê da celebração deste contrato. "Pelo seu estatuto a R.A.M. é responsável pelos aeroportos, que são seu património. Nada disso foi, minimamente prejudicado, mas a Região entende que era absolutamente impossível, conduzir sozinho a concretização deste projecto", por isso, para Alberto João Jardim foi necessário recorrer à experiência da ANA e à presença do Estado, como garante e líder da execução da obra.

O presidente da ANAM, Miguel Sarmento, referiu ainda que o contrato agora assinado envolverá a gestão de 400 pessoas e envolverá um volume de negócios anual superior a um milhão de contos. Para Miguel Sarmento "procurar-se-á a optimização da relação qualidade/preço e a criação de condições de segurança, comodidade e operacionalidade aos utilizadores das instalações e equipamentos".

JORGE SOUSA

DEPOIS DO AEROPORTO

As visitas sucessivas

Após a celebração do contrato de concessão dos aeroportos, o ministro das Obras Públicas Transportes e Comunicações visitou sucessivamente, diversas obras em curso na Madeira e outras infra-estrutura já em funcionamento na Região.

Logo pela manhã e após a celebração do contrato de concessão de exploração e ampliação dos aeroportos da Região, o ministro das Obras Públicas Transportes e Comunicações, Ferreira do Amaral, visitou a Zona Franca do Caniçal, onde num "briefing" proferido pelo Dr. J. Câmara se inteirou das realidades deste empreendimento.

Antes do almoço oferecido na Quinta Vigia por Alberto João Jardim, realizou-se um encontro com os secretários regionais, onde foram discutidos assuntos referentes ao motivo principal da visita do ministro.

Durante o almoço e na sessão de discursos, Ferreira do Amaral referiu que "o todo nacional tem a noção do que é o sucesso da história recente da Madeira". Na mesma altu-



O ministro passa pela Zona Franca

ra, Alberto João Jardim aproveitou para agradecer todo o empenho posto por Ferreira do Amaral e pelo Secretário de Estado dos Transportes, Jorge Antas que o acompanha, na concretização do projecto do aeroporto.

Durante a tarde, foram visitadas as obras da Via Rápida de saída Oeste do Funchal e o Conjunto Habitacional da Nazaré.

Pelas 16.00 horas foi visitada a sede da TV Cabo Madeirense onde Ferreira do Amaral foi informado dos esforços feitos até agora para o cumprimento do

estabelecido entre o Governo e a Empresa. Em seguida a comitiva visitou a Estação Terrestre da Marconi em São Martinho, outro marco importante das comunicações da Madeira.

Para finalizar o programa foram visitadas as obras da cota 200. No local Ferreira do Amaral constatou o estado de desenvolvimento da obra.

A comitiva ministerial regressou ao Continente pelas 21.30 horas, após um dia que ficou marcado pela definição de datas para as obras no Aeroporto de Santa Catarina.

Joanna em show sem luz

"É a mesma responsabilidade do que pisar qualquer outro importante palco. É como se fosse a primeira vez".

Joanna falava assim, sobre o seu próximo espectáculo a realizar amanhã no Chão da Lagoa, durante a conferência de imprensa de ontem, numa unidade hoteleira do Funchal.

Filha de pai português, a cantora brasileira Joanna nutre "bastante carinho" pelo nosso País, razão pela qual gosta imenso de vir a Portugal.

Referindo-se ao espectáculo, anunciou que será a primeira vez que fará "um show sem luz", mas acrescenta que a "força e o profissionalismo" serão iguais a qualquer outra actuação.

Levantando um pouco a "ponta do véu", Joanna revelou que, no Chão da Lagoa, irá interpretar músicas "que vêm sendo lançadas em Portugal desde 1986", tais como "Amor Bandido", "Primavera de Verões", "Amanhã Talvez", e algumas temas de telenovelas brasileiras transmitidas pela RTP.

Anunciou, igualmente, que no final do ano fará um disco, "o chamado disco de catálogo", explica Joanna, constituído por baladas românticas portuguesas dos anos 70.

Caracteriza a sua relação com a música, como sendo de "amor". Considera-a a actividade que faz de melhor na vida e é no palco que se sente realizada. "É como se tivesse em minha própria casa", acrescenta a cantora.

Sobre a música actual do Brasil, Joanna destaca Guilherme Erantes e Selma Reis.

O fado não faz parte das suas preferências interpretativas, porque "um português cantaria 300 mil vezes melhor do que eu", diz Joanna por entre sorrisos.

"Prefiro cantar canções românticas", porque segundo afirma são mais condizentes com a sua pessoa.

JOÃO FREITAS



Cantar para encantar

ONTEM FOI DIA DE FESTA DIÁRIO alterou a imagem mas mantém o conteúdo



Richard Blandy, durante a cerimónia de lançamento da nova imagem do Diário: «Vamos continuar a dar corpo ao estatuto editorial».

O nosso jornal apresenta-se, hoje, transfigurado aos leitores. Uma imagem diferente, um grafismo mais moderno, que permite uma mais fácil leitura a todos aqueles que diariamente nos acompanham. Enfim, um DIÁRIO novo, mas o mesmo «velho DIÁRIO» na forma objectiva, independente e responsável de informar, num vínculo que o faz ser, desde há já 117 anos, a companhia fiel dos madeirenses.

A cerimónia decorreu no hotel «Reid's» e congregou personalidades importantes da vida política e empresarial regional — com destaque para os presidentes do Governo Regional, Alberto João Jardim e do conselho de administração do Grupo «Blandy», proprietário da Empresa Diário de Notícias, Richard Blandy — para além de diversos colegas da Comunicação Social.

A aceitação foi total e as inovações introduzidas foram elogiadas pelas dezenas de pessoas que aceitaram o convite endereçado pela administração do nosso jornal.

Os presentes deliciaram-se ainda com a exposição de fotografias patente no local. Ontem, como hoje, o «DIÁRIO está sempre presente», ou melhor, «um dia sem DIÁRIO não é dia». Dois slogans felizes, que demonstram bem a forma como o nosso jornal conseguiu firmar-se junto dos seus leitores, afinal a razão de ser da sua existência.

Uma exposição de fotografias que documentaram notícias ao longo dos tempos publicadas nas milhares de edições do DIÁRIO. Uma mostra que agradou a todos, nomeadamente por retratar alguns dos mais importantes acontecimentos regionais.

No limiar do seu terceiro século —

nasceu no século XIX, cresceu neste século e prepara a sua entrada no séc. XXI com o mesmo espírito que o fez nascer — o nosso jornal apresenta-se cada vez mais novo, numa postura inovadora, acompanhando a evolução das tecnologias de informação.

Aliás, um aspecto bastas vezes salientado pelo presidente do conselho de administração do Grupo Blandy. No seu discurso, Richard Blandy começou por salientar o facto de que a edição de ontem tinha sido a última feita naqueles moldes.

Richard Blandy enalteceu o facto de o nosso estatuto editorial, entre outras coisas, definir o DIÁRIO como órgão de Comunicação Social ao serviço de uma informação objectiva,

- O DIÁRIO apresentou ontem a sua nova imagem. Cor e um melhor grafismo são as duas principais novidades neste jornal centenário madeirense.

va, independente e responsável, alicerçada na defesa dos interesses dos madeirenses e portossantenses.

Historiando os últimos anos do DIÁRIO, Richard Blandy enalteceu o esforço feito a nível dos quadros de redacção, não só na aquisição de novos valores como também na formação dos que já faziam parte do corpo redactorial do nosso jornal.

O presidente do conselho de administração da «Empresa Diário de Notícias», disse ainda ter a convicção de que «por muito que seja boa a imagem, o grafismo de um jornal, o conteúdo desse mesmo jornal é o que mais importa».

Richard Blandy salientou ainda

o aumento constante das tiragens do nosso jornal — tiragens que são controladas pela Associação Portuguesa de Controlo de Tiragens — para sublinhar que «alicerçados nessa preferência, lançámos mãos à obra da renovação da imagem gráfica do DIÁRIO».

Embora reconhecendo que as novas tecnologias não são de fácil utilização, Richard Blandy mostrou-se confiante no desempenho dos profissionais desta casa, para depois afiançar: «Vamos continuar a dar corpo ao que estipula o nosso estatuto editorial: uma informação objectiva, independente e responsável».

Mário Garcia que, em breve imprevisto, disse da sua satisfação em ter trabalhado com o nosso DIÁRIO: «Foi uma honra para mim, após ter trabalhado em consultadoria de design para mais de 140 jornais, ter efectuado este projecto». Agradeceu a ajuda prestada pelos profissionais do nosso jornal, sublinhando que a mudança tinha incidido particularmente sobre o seu grafismo.

Uma mudança rápida, que se justifica face ao novo século que se aproxima. Daí, «a introdução de alterações que perspectivam um DIÁRIO virado para o século XXI». Enfim, um jornal que possa acompanhar os outros «mass media».

Mário Garcia elogiou ainda o conteúdo das notícias do nosso jornal, a sua seriedade e a sua idoneidade. Estes serão, segundo aquele famoso consultor cubano, radicado nos EUA: pontos a manter no DIÁRIO.

MIGUEL ÂNGELO

UM SUCESSO Edição especial chegou a todos os madeirenses

Ao mesmo tempo que, no hotel «Reid's», era apresentada a nova imagem do nosso jornal, os madeirenses tinham acesso ao número especial, lançado ontem às 18.30 horas.

Em diversas freguesias rurais, os madeirenses eram contemplados com uma edição especial, demonstrativa do que vai ser o nosso jornal a partir de hoje. Enfim, um acto igual ao executado por trinta e tal jovens, escoteiros do Grupo 101 da AEP, em diversas localidades da capital madeirense.

Com efeito, jovens de diversas idades passaram o fim da tarde de ontem a distribuir essa edição especial. Estiveram no Largo da Restauração, junto à EEM, junto ao Bazar do Povo, na Rua Bom Jesus, junto ao Banco de Portugal e nas proximidades do Mercado. Foi um sucesso.



O novo DIÁRIO continua a despertar a atenção.

Digamos que o nosso jornal fugiu ontem à normalidade e em vez de se limitar apenas a dar notícias, também foi notícia. E, pelas primeiras reacções, uma notícia do agrado de todos...

M. A.

AUTÁRQUICAS Orlando e ...L. Gabriel as surpresas do PSD

O DIÁRIO está em condições de anunciar os nomes das onze individualidades que serão os cabeças-de-lista dos social-democratas às autárquicas de Dezembro. Com efeito, segundo apurou o nosso jornal, os candidatos foram todos convocados para uma reunião, no passado dia cinco, na sede do PSD, onde foram confirmados formalmente.

Assim, Orlando Sousa será o candidato à presidência da Câmara Municipal de Machico e António Jeremias de Sousa o primeiro concorrente por Porto Moniz. Paralelamente, confirma-se a notícia do DIÁRIO: Manuel Baeta será o nº1 dos social-democratas na Calheta. No Por-

to Santo, Cândido Pereira será o adversário de Góis Mendonça.

No Funchal, o nome que vai encabeçar a lista já é conhecido dos madeirenses. Virgílio Pereira vai ser o candidato a presidente. Uma candidatura já há muita anunciada pelo nosso jornal.

De resto, tudo mantém-se inalterável. Ou seja, os presidentes actuais re-candidatam-se a um novo mandato. Gabriel Esmeraldo (São Vicente), Luís Gabriel Rodrigues (Santa Cruz — afinal fica), Gregório Ornelas (Câmara de Lobos), António Lobo (Ponta do Sol), Manuel Pita (Ribeira Brava) e Carlos Pereira (Santana) voltam a ser cabeças-de-lista.

M. A.

PELA CDU Mários serão candidatos no Funchal e em C.^a de Lobos

Mário Aguiar será o candidato da CDU à Câmara do Funchal, disse ao DIÁRIO fonte daquela estrutura partidária. O antigo deputado por aquela coligação à Assembleia Regional, volta assim à ribalta política.

Por outro lado, o actual deputado à Assembleia Regional, o padre Mário Tavares, é o candidato da coligação à Câmara Municipal de Câmara de Lobos, segundo a mesma fonte.

M. A.



Mário Tavares.



Mário Aguiar.

NO PROXIMO FIM-DE-SEMANA

Feira de gado do Porto Moniz

aumenta prémios aos expositores

- Foi ontem apresentada pelo secretário regional Bazenga Marques a 38ª Feira Agro-pecuária do Porto Moniz.

MIGUEL LUIS

A popular Feira Agro-pecuária do Porto Moniz, mais conhecida por Feira do Gado, realiza-se entre 16 e 18 de Julho, tendo sido ontem apresentada pelo secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas, Bazenga Marques. Na apresentação, que decorreu no Salão Nobre do Governo Regional, e para além de Bazenga Marques, estiveram presentes os directores regionais da Agricultura, Florestas e Pescas.

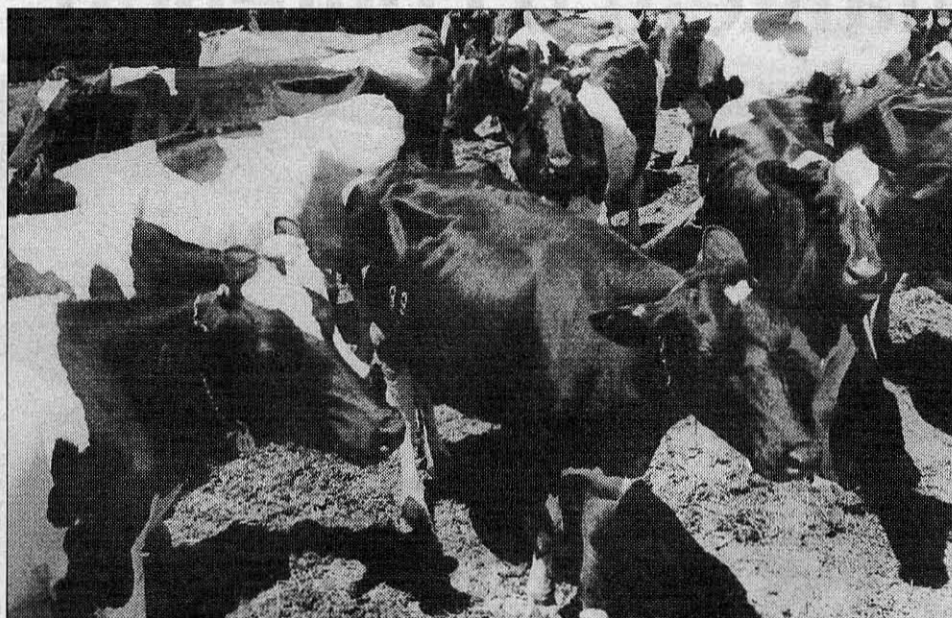
Naquele acto Bazenga Marques aproveitou para realçar que, a referida feira não só é uma oportunidade para se conhecer melhor a situação do sector primário como também é uma homenagem àqueles que num sector bastante difícil desenvolvem a sua actividade. Aquele secretário regional salientou ainda que a feira é também uma excelente oportunidade para as pessoas que a ela se deslocam, poderem contac-

tar com técnicos especializados em matérias como Agricultura, Pecuária e Florestas.

Já que falava de técnicos do sector primário, o secretário regional aproveitou para relembrar a situação de "divórcio" que existe entre este grupo e as pessoas que trabalham directamente no sector primário. Sobre este assunto, Bazenga Marques adiantou que a Feira Agro-pecuária tem também a virtude de juntar estas duas classes, contribuindo para que estas se encontrem e discutam problemas comuns.

Exortando os órgãos de Comunicação Social a divulgarem o certame, Bazenga Marques afirmou que são eles que informam e prestigiam as pessoas que desenvolvem a sua actividade no sector primário.

Já a finalizar a sua intervenção Bazenga Marques mostrou o quanto está esperançado que esta Feira, a primeira que está



Feira do Gado mostra desenvolvimento da pecuária.

directamente sob a sua responsabilidade, alcance tanto sucesso e prestígio como as anteriores.

Do programa apresentado ontem da Feira, que reunirá cerca de 150 expositores, consta a inauguração da mesma às 15.00 horas do dia 17. O sábado, segundo dia do evento, é dedicado aos agricultores e criadores de gado. Assim, será marcado pela realização de um leilão de gado bovino e por esclarecimentos que alguns

técnicos prestarão a todos aqueles que pretendam informações de natureza técnico-económica. No domingo, dia do encerramento do evento, realizar-se-á uma missa campal, esperando-se também a visita do presidente do Governo Regional que deverá fazer uma alocução à população e presidirá à entrega de prémios.

Relativamente a edições anteriores, as novidades da Feira Agro-pecuária deste

ano prendem-se principalmente quanto ao valor dos prémios pecuniários atribuídos aos expositores de gado bovino, ovino, suíno, e outros, que foram substancialmente aumentados. Um outro aspecto que foi recentemente introduzido na Feira foi o de elementos relativos ao Parque Natural da Madeira, e que se destinam a sensibilizar a população para a necessidade de preservação das nossas florestas.

ESTE ANO

Cinco estações para a água

Entre este ano e o próximo serão construídas na Região cinco estações de tratamento de água. O anúncio foi feito ontem pelo presidente do Instituto de Gestão de Água.

Falando na sessão de abertura da 1.ª Mostra da Água da Madeira, que decorreu no auditório do Centro de Formação Profissional, Jorge Pereira reconheceu a existência de alguns problemas e deficiências relativamente ao controlo e tratamento de água.

O secretário regional da Educação, em representação do presidente do Governo, afirmou na ocasião ser importante apostar cada vez mais na qualidade do líquido precioso.

Segundo este governante deverá existir uma inter-acção que envolva as Câmaras, o Governo e as empresas ligadas a este sector.

O secretário da Educação manifestou-se, por outro lado, convicto de que esta iniciativa será um êxito.

Esta acção de formação foi destinada aos grandes sectores utilizadores da água para consumo humano, designadamente autarquias, à indústria hoteleira e à indústria alimentar.



PARTIDO SOCIAL-DEMOCRATA DA MADEIRA
(PPD/PSD - MADEIRA)

Programa da Festa do Chão da Lagoa

11 de Julho de 1993

- 08.30 horas — Actuação da Banda dos Guerrilhas
- 09.00 horas — Actuação da Banda Filarmónica do Faial
- 10.00 horas — Actuação da Tuna do Porto da Cruz
- 10.30 horas — Actuação do Grupo Lírios do Norte
- 11.00 horas — Actuação do Grupo Folclórico da Ponta do Pargo
- 11.30 horas — Actuação de um grupo de bailados brasileiros
- 12.00 horas — Comício com intervenções do Secretário-Geral do PSD-Madeira, Jaime Ramos e do Presidente da Comissão Política Regional do PPD/PSD-Madeira, Alberto João Jardim
- 13.00 horas — Actuação do cançonetista madeirense Tony Cruz
- 14.00 horas — Actuação dos palhaços "Cró & Vassourinha"
- 15.00 horas — Actuação de um grupo madeirense de bailados franceses
- 15.30 horas — Actuação da artista convidada, JOANA e sua banda ao vivo
- 17.00 horas — Actuação do conjunto musical Galáxia

H2307

Agora na Madeira...

Sangria Espanhola

"ZAMBRA"

Passe um Verão "mais doce",
com
"ZAMBRA" fresca...
é uma delícia!

Distribuidores exclusivos na Madeira:

Na Madeira:



Brandimporte

Rua da Fábrica, 13.
Pedidos — ☎ 231111/2

No Porto Santo:



© 983586

H2127

TRIBUNAL NÃO DÁ EXCEPÇÕES

Condenados ao cinto

- O cinto de segurança vai impor-se na Região. Porque o Tribunal Constitucional parece decidido a dizer que a lei nacional não admite excepções.

LUÍS CALISTO

Os automobilistas da Madeira ficam a saber: o cinto de segurança é preciso. Sempre. Segundo apurou ontem o DIÁRIO, o Tribunal Constitucional vai decidir pela aplicação da lei nacional neste Arquipélago.

Até agora, tem persistido a dúvida. A lei nacional obriga. Mas, com um diploma regional pendente, a Polícia está a autuar sobre quem não usa o cinto?

"O cinto de segurança é obrigatório", esclarece Orlando Ventura, delegado do procurador da República. Isso porque o Decreto-Lei 270/92, de 30 de Novembro, no seu artigo 35, n.º 6, manda usar sempre o cinto.

Delegado do MP admirado

"Esta determinação entrou em vigor a 30 de Maio e compete às autoridades fazer cumpri-la", declara Orlando Ventura. O dele-

gado diz-se admirado por não sentir que a autoridade policial esteja a agir nessa matéria. "Penso que as autoridades não estão a fazer cumprir essa lei por ter-se criado uma expectativa quanto à aprovação na Assembleia Regional de normas especiais", analisa.

Diz Orlando Ventura que o cinto de segurança evita muitas lesões graves na maioria dos acidentes. Para ilustrar, aponta dois acidentes ocorridos na Região nos últimos 15 dias, com projecção do condutor por acção do embate. Foi um caso no Estreito de Câmara de Lobos, em que o automobilista foi projectado e a carrinha caiu sobre ele. Foi também outro caso semelhante em Santa Cruz.

Ventura diz estar provado que, mesmo nos veículos a circular apenas a 50, um embate provoca fracturas de crânio graves no condutor, por choque contra o volante ou pára-

brisas. "Daí eu ser de opinião que o cinto deve ser usado em todas as circunstâncias".

Dá-se o caso de viajar dentro do Funchal. Para quê o cinto? Orlando Ventura responde: por um lado, há estradas dentro da cidade onde se anda depressa... e dois carros a baterem a 50 à hora cada um...; por outro lado, quando o condutor sai da cidade, onde deve parar para colocar o cinto?

Há outro problema: a seguradora vai "pegar" no caso de um acidentado que viaja sem cinto?

Sem saber o que fazer tem andado o automobilista insular. Cumprir a lei nacional enquanto não é despachada a pretensão regional? A Polícia está a punir?

O DIÁRIO tentou um contacto com a PSP, para esclarecer a questão. Ficámos na mesma. Sem chegarmos aonde queríamos. Já do Comando de Lisboa, apenas nos disseram do Trânsito: "É tudo muito claro, a lei é para se cumprir e é o que temos em atenção cá".

Especificidade

Tudo começou quando a Assembleia Regional, em



O condutor madeirense ainda não sabe o que há-de fazer com o cinto.

8 de Junho, aprovou o decreto legislativo que "Torna obrigatório o uso dos cintos de segurança". Diploma que limitava a obrigatoriedade do uso do cinto às estradas "onde seja permitido circular a uma velocidade superior a 60 km por hora". Na forma de ver insular, justifica-se uma especificidade nesse capítulo do Código de Estrada.

De posse do documento, a 17 de Junho, o ministro da República encontrou dúvidas no decreto regional. E logo pediu parecer ao TC.

Segundo o contacto que estabelecemos ontem com o próprio TC, a discussão e a assinatura do despacho deverão acontecer já na

terça-feira ou quarta. A menos que haja divergências entre os conselheiros, o que obrigaria a mais tempo de discussão.

Neste momento, a tendência aponta para um "não" ao decreto regional, segundo deixou transparecer ao DIÁRIO fonte ligada ao TC. "Em função dos dados apresentados, provavelmente o Tribunal vai pronunciar-se pela inconstitucionalidade", revelou a fonte. "Porque, na matéria, não parece haver competência da parte dos órgãos de Governo próprio regionais para alterar esta legislação de âmbito nacional. Não há interesses específicos na Região Autónoma que justifi-

quem a adopção de normas diferentes das que vigoram em todo o território nacional".

O assunto ainda está sem solução. Mas a nossa fonte diz que, à primeira vista, "a tendência será pela pronúncia de inconstitucionalidade". Acredita mesmo numa posição tomada por unanimidade.

No entanto, o caso está no ar. Seja a declaração pela inconstitucionalidade ou pela não inconstitucionalidade, o Tribunal vai comunicar imediatamente o resultado ao ministro da República. Na última hipótese, Rodrigues Consolado terá de vetar o decreto regional. E a lei regional não entrará em vigor.

BREVES

Conta BANIF



O concurso "Conta BANIF Caderneta" atribuiu ontem os primeiros três prémios de 250 contos, de 150 e de 100. Este concurso destina-se a todas as pessoas que até 30 de Novembro deste ano procedam à abertura de um conta em qualquer balcão do BANIF. O segundo sorteio está marcado para o próximo dia 6 de Agosto.

DIÁRIO/Barbosa oferecem viagens

Realizou-se ontem mais um sorteio de duas viagens a Canárias, oferecidas semanalmente, e em conjunto, pelo DIÁRIO e a Agência de Viagens Barbosa. Vânia Jesus Ascensão e Paula Mendonça Pereira foram as contempladas.

FRANCISCO SANTOS "REVOLUCIONÁRIO"

A Educação do século XXI

- "Estamos a fazer uma revolução cultural porque esta é uma alteração completa das mentalidades do formador que tem de habituar-se a ver o formando de outra maneira".

Na sua intervenção, na conferência-debate subordinada ao tema "Tendências da Educação e da Formação Profissional na Europa", o secretário regional de Educação disse que os formadores têm de encarar os formandos numa "lógica do século XXI e que não tem nada a ver com a repetição constante".

Nesta perspectiva de Educação e Formação, salientou Francisco Santos, "o aluno ou o formando não pode ser mais alguém que é um executor de tarefas" mas "tem de ser alguém que está a aprender a gerir funções".

"É o gestor da função que é o perfil fundamental em termos de cultura global que envolve a personalidade que está a ser formada, quer no sistema educacional tradicional quer no sistema de formação profissional que conhecemos", referiu.

"É este perfil, em termos globais, que deve permanecer acima de todos os tradicionais", frisou. "Este é o perfil que todos nós desejamos para o tra-

balhador do futuro", concluiu Francisco Santos.

Este responsável considerou que as pessoas têm de "começar a pensar na Educação na mesma perspectiva da formação contínua". Não há conhecimentos definitivos e todos aqueles que não se mantiverem actualizados correm o risco de não "poder exercer com clarividência as suas funções".

Segundo Francisco San-

tos, por formação contínua deve entender-se "algo que seja fornecedor de competências geradoras da possibilidade de adquirir novas competências sempre mais do que competências definitivas".

A Educação e a Formação devem "ensinar a aprender a aprender", realçou o secretário regional da Educação. "À que ter conhecimentos e competências de base que permitam permanentemente saltar para outras competências e outras aquisições de conhecimentos", adiantou.

"Este princípio tem implicações claras na escola e as perspectivas são de que os métodos de aprendizagem devem ser radicalmente diferentes: mais do ensinar deve-se fazer com que se aprenda", afirmou Francisco Santos.

Salientou que "a sociedade actual obriga a que cada um tenha o máximo de competências possíveis". O objectivo final de toda esta "revolução" é permitir que "cada um seja mais dono de si próprio", acrescentou Francisco Santos.



Francisco Santos decidido a continuar a "revolução" na área da Educação.

POR 430 MIL

Novo Mundo para o Totta

O Banco Totta e Açores não conseguiu comprador para o inacabado "Hotel Novo Mundo". E ontem, na terceira e última hasta pública, o principal credor do empreendimento acabou por ficar com o hotel "em casa". Isto é, arrematou-o por 430 mil contos.

Provou-se assim o desinteresse dos investidores pela compra da unidade hoteleira, localizada no Porto Santo. A obra encontra-se parada desde 1975.

O Banco Totta e Açores, principal credor da sociedade que iniciou a construção, tentou recuperar a dívida contraída pela sociedade empreendedora, colocando o hotel à venda em hasta pública.

A sessão de ontem, que decorreu no Tribunal do Porto Santo, foi a terceira tentativa falhada. A base de licitação para a segunda arrematação, realizada em Abril deste ano, foi de um milhão e 300 mil contos, valor considerado bastante elevado, face aos valores estimados para concluir o hotel que, segundo fontes bem informadas, deverá custar mais de dois milhões de contos.

AMILCAR VASCONCELOS

A. J. P.



NO PASSADO

Aonde ides, Europa?

«**A**inda se não dissolveu completamente o eco das palavras de Churchill sobre o projecto dos Estados Unidos da Europa — agora reavivada pelas sugestões de Marshall. Se bem que a idéia não fôsse nova, o facto é que por toda a parte foi a iniciativa recebida com aplausos, talvez porque se não tenha encontrado ainda outro meio de deter os males que alguns temem.

Dissemos que a idéia não era nova porque, não falando agora, por exemplo, do projecto de 1922 da autoria do austríaco Conde Coudenhove-Kalergi, todos se recordam certamente da repercussão que teve, em 1929, o plano do sr. Briand na Sociedade das Nações.

Que queria, afinal, o ministro francês? Uma espécie de federação europeia, constituída pelos Estados do continente que tivessem um interesse comum e que se mostrassem dispostos a servi-lo e a defendê-lo em todas as emergências. Isto é: um projecto que poderia conferir à França uma hegemonia sobre a Europa e proteger o nosso velho mundo tanto contra o perigo russo como contra o expansionismo de outros hemisférios. Fundamentalmente, a concepção de Briand era a mesma que, no seu testamento, Napoleão exprimia por estas palavras: «Fui obrigado a assegurar a Europa com as armas; isto deverá ser feito agora pela persuasão. A Europa tem de ser unida pelos laços indissolúveis de uma federação».

Sob que aspecto nos é oferecido hoje o plano do sr. Churchill? Como uma tentativa de união europeia em que a preponderância caberia não só à França, consoante a hipótese de Briand, mas à França e à Alemanha. Há, porém, quem julgue ver nas idéias do sr. Churchill uma forma de assegurar a primazia da Inglaterra sobre as restantes nações. Quer dizer: do lado oposto à Rússia com os

seus satélites, uma Europa ocidental, formada pela França, Itália, Áustria, Alemanha, Espanha, Portugal, Bélgica, Dinamarca, Holanda, Suíça e países escandinavos. Oito repúblicas soviéticas e as nações de influência russa, em face do que se chamaria os Estados Unidos da Europa.

Por muito mais certas e oportunas temos as admiráveis palavras que escreveu D. Sturzo na Vita e Pensiero. O que tem faltado no mundo, o que nunca existiu nem existe ainda entre as nações, é um primado moral capaz de estabelecer entre elas o necessário equilíbrio. Se a força que procura impô-lo é para muitos ainda fraca ou insuficiente, nem por isso deixará de alcançar o triunfo que mais que nunca se impõe. Como diz D. Sturzo «o mesmo acontece com Golias e David. Estes confiam nos carros, aqueles nos cavalos, mas nós, no nome do Senhor Nosso Deus, invocamos a vitória. Não importa que o caminho seja longo e difícil: é o único que hoje se apresenta como possível, até no próprio plano político.

Dure o que durar, a luta que não provocamos havemos de ganhá-la um dia. A nossa ordem, que acima de tudo queremos que seja justa e constitua a base de uma civilização tão perfeita quanto a podemos desejar, essa é que teremos de alcançar contra tudo o que de bárbaro a queira atingir.

Ainda que para muitos isto signifique um regresso à Idade Média, o que não podemos é cruzar os braços ante a onda de crime que, à falta de outro castigo terreno, tem de ser detida para que se não perca o mundo, que temos o objectivo de manter e aperfeiçoar. Teimamos em supor que o poder espiritual caminha com velocidade para uma irradiação por todo o orbe, que há-de ser por fim o obstáculo à grande catástrofe.

(Dia 10 de Julho de 1947)



Napoleão: «foi obrigado assegurar a Europa com armas».



CARTAS DO LEITOR

A JSD e Medeiros Gaspar

Acerca da alegada falta de apoio e conhecimento por parte do presidente da JSD-Madeira, Medeiros Gaspar, em relação às bases da organização e no que diz respeito à organização da Festa da Juventude, vêm as Comissões Políticas Concelhias e a Comissão da Festa da Juventude sublinhar (...) que não foram proferidas por sua iniciativa quaisquer críticas ao trabalho até agora desenvolvido pelo presidente da JSD-Madeira, ao nível da organização interna.

Consideramos que, no que às Comissões Políticas Concelhias diz respeito, o diálogo com o presidente da organização tem sido constante — o que nos apraz registar — e do qual consideramos não desmerecer, antes pelo contrário.

Entendemos, por isso, não se justificarem as críticas públicas em certa Imprensa Regional acerca da alegada falta de apoio por parte do presidente da JSD em relação às bases desta organização política de juventude, nomeadamente no que diz directamente respeito às Comissões Políticas Concelhias.

No tocante às críticas veiculadas relativamente à Festa da Juventude, a Comissão Organizadora reafirma que o papel desenvolvido pelo presidente da JSD-Madeira tem sido fundamental para a realização da JSD-Madeira tem estado sempre presente em todos os actos relacionados com a elaboração, programação e execução da Festa da Juventude/93 (...).

A Comissão Organizadora da Festa da Juventude
As Comissões Políticas Concelhias

Deixem-me em paz

«Fui surpreendida com uma local que refere a minha desvinculação do PS através da carta enviada no passado mês à estrutura local do partido. Surpreendida porque não acho que esta tomada de atitude seja importante ou constitua novidade para muitos dos que, perto de mim, conheciam há muito tempo uma vontade expressa de concretizá-la. Tive azar na escolha do momento.

Em linhas gerais e com pequenas correcções, a notícia mostra que o DIÁRIO tem uma boa corrente de informadores e felicito-o por isso. Na transcrição de passagens da carta agora trazida a lume impõem-se duas emendas. De conteúdo.

Escrevi que «a esquerda hoje é este permanente exercício de inteligência crítica» e não negligência e mais à frente de que essa esquerda é «de todos os que labutam com pá e picareta aos que trabalham com livros e palavras».

Feitas as emendas (e porque não quero roubar espaço para matérias mais importantes) quero deixar claras duas coisas. A primeira é que não reconheço ao Henrique Sampaio presidente da Executiva Concelhia dos socialistas, coerência política de esquerda. Isto levar-me-ia a intromissões no seu passado político e a insinuações pouco elegantes sobre previsões futuras.

Em segunda é abusiva a conclusão com que o jornalista remata a notícia. Nunca ambicionei lugares políticos, nunca me bati por cargos, nunca fui convidada para qualquer pelouro cultural e não tenho habilidade para preparar terreno seja para o que for.

Os que me conhecem bem sabem-no. Os que me conhecem mal espero que acreditem. E posto isto deixem-me em paz!»

MARIA AURORA

DIZ-SE ...

Frases

«Isto tem sido uma sopa de pedra e é necessária uma terceira voz»

- Franco Fernandes (CDS/PP) ao Notícias da Madeira
a propósito das eleições autárquicas no Funchal

«Tenho o sentido de responsabilidade suficiente para saber em que momentos devo falar»

- Duarte Lima ao Independente

«Não perdo a maneira como Alberto João me tratou»

- Egídio Pita ao Diário de Notícias de Lisboa

«Quem não aparece não conta»

- Soares Carneiro
no Dia da Marinha e das Forças Armadas
a propósito da participação do País em acções militares no exterior

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Director Financeiro: Cristina Lourenço

Director Comercial: Manuel Neves

Director de Produção: Luís Costa

Director de Arte: Lurdes Gomes

Director: Jorge Figueira da Silva.

Sub-director: Luís Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim,

José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques,

Miguel Ângelo, Miguel Cunha,

Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho,

Rosário Martins e Teresa Florença.

Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»),

Miguel Silva («DN-Revista»)

e António Jorge Pinto («Malta do Manel»).

Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação,
Revisão e Fotografia:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax:229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Graffimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM JUNHO/93: 14.968 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
Portuguesa
do Controlo de Tiragem



UMA BREVE RESENHA HISTÓRICA

Assim se criou o "Diário de Notícias"

ANTÓNIO RIBEIRO MARQUES DA SILVA

O "DN" do Funchal surge em 1876, no reinado de D. Luís I. Já ia longe a guerra civil entre os dois irmãos, D. Miguel, o absolutista e D. Pedro IV, o constitucional. A vitória dos liberais inaugurou um período ainda mais cruel que o miguelista, pois os constitucionais foram implacáveis na repressão e os nobres e chefes militares impudicos na rapina aos bens dos miguelistas e da Igreja. Isto com as naturais excepções segundo Oliveira Martins, aqueles a que chamou "os nenúfares saídos do pântano" — o Passos Manuel, Herculano, Garrett... para não falar no generoso D. Pedro IV em breve desaparecido, com a tuberculose e os desgostos.

O relativamente longo reinado de D. Maria II foi quase uma permanente guerra civil entre os constitucionais. O promissor D. Pedro V pouco tempo viveu. Fontes Pereira de Melo e a Regeneração constituíram momentos de acalmia no tempo da rainha e no breve reinado de D. Pedro.

D. Luís ainda a experimentou, mas, a breve trecho, as dificuldades sobrevieram e tiveram o seu reflexo na Madeira. O cônego Alfredo César de Oliveira, com António Correia Herédia, um extremista, avô do que seria o republicano Visconde da Ribeira Brava, e Luís de Freitas Branco representavam diferentes sensibilidades do partido fusionista, ligado ao progressista, de tintagem mais esquerdista; o dr. António Luz Pitta ou o dr. Álvares Rodrigues de Azevedo apresentam vários cam-

bianantes dentro do partido popular descendente longínquo do cartista e bastante moderado.

Teria o cônego Oliveira, com o seu "Diário de Notícias" embarcado com Herédia, que fora inimigo quase odioso de um dos melhores governadores madeirenses, o conselheiro José Silvestre Ribeiro? De modo nenhum. Lido o 1.º número do "Diário", deduzimos que César de Oliveira abandonara os partidos e assumia-se como independente perante um cenário em que renasciam os partidos Regenerador e Progressista.

O "Diário de Notícias" terá como "companheiros" nesse ano, apenas jornais de publicação periódica: "A Verdade", jornal católico que em breve desapareceria, "O Popular", ligado ao partido do mesmo nome, apoiando agora os regeneradores, "A Voz do Povo", partidário dos progressistas, "A Vergasta"

que confessamos não conhecer mas cujo título indicia um radicalismo talvez republicano e dois jornais de estudantes, "Estrela Académica" e "Aurora Literária", desaparecidos nesse ano. No ano seguinte tiveram igual sorte "A Vergasta", a "Voz do Povo" e o "Popular".

Penso que o carácter efémero das pu-

blicações madeirenses resulta da sua associação estrita a uma determinada corrente política; desgastada esta, desaparece o jornal; nascido um novo movimento ou iniciativa política nasce um novo periódico. Ao contrário, a constância de uma ponderada orientação garantirá ao "DN" a sua durabilidade. Igualmente, mais tarde o espírito cristão do nosso povo proporcionará a permanência do Jornal que é o órgão da imprensa católica da Região.

Não se pense que o "DN" ficou só, com o desaparecimento dos seus contemporâneos. Logo no ano seguinte ao da sua fundação surgem seis jornais. E, no decorrer dos tempos, os jornais vão saindo incessantemente. Perguntarão: e quais os seus leitores, quando a percentagem de anal-

fabetos naquelas épocas recuadas deveria ser enorme? Responderei que nesses tempos, sem teatro, televisão ou rádio, o jornal deveria

ser uma fonte de evasão. Além do mais satisfaria a curiosidade natural do ilhéu pelo que se passava na sua terra e no País. É quase certo que muitos assinantes se dispusessem a ler o periódico a amigos, criados ou familiares analfabetos, pelo que a utilização do jornal se multiplicava naturalmente.

- **A qualidade da publicação do cônego Alfredo César de Oliveira e a sua ponderação, permitiram-lhe transformar o seu jornal em diário, o qual ficou a ser o preferido dos madeirenses.**

LITERATURA INFANTIL

Condicionantes da escrita para crianças

RUI GONÇALVES DA SILVA

Quem escreve tem sempre um destinatário, real, concreto ou imaginário, para o qual orienta a sua escrita, tentando com este, a possível identificação. Ao escrever-se para alguém, nem que seja apenas um referencial idealizado, há que estabelecer um discurso perceptivo, que veicule o sentido do que se quer transmitir, e gere um clima de cumplicidade emocional, porque o auge da escrita, para além do prazer íntimo e solitário de quem escreve, obtém-se, suponho, no eco que as palavras, as ideias e a mensagem, possam ter nos outros.

Os vários géneros literários, terão naturalmente destinatários próprios, com graus de exigência diferenciados, propiciando a quem escreve, maior ou menor liberdade temática, formal ou conceptual, quanto à especificidade da opção.

Quem escreve, contudo, em domínios mais específicos da literatura, nos quais, para além do género, há que ter em conta o destinatário, como modelo referencial de leitor, nas suas características essenciais, aspecto que irá condicionar o tipo de escrita, o universo temático e os critérios de abordagem.

E tudo isto é particularmente evidente quando estamos no domínio da literatura infantil (e a juvenil de certa maneira) bem como de toda a escrita que tenha como destinatários formais, as crianças.

Quem escreve para crianças, se desejar que a sua mensagem seja perceptível por estas, terá de elaborar a sua escrita e criar um contexto temático, tendo bem presente esse destinatário concreto, tal como é, nas suas motivações, nos seus interesses, porque neste caso, a escrita, assume uma dupla função, de prazer, de encantamento, mas também de formação, num quadro de valores que sedimentará algo do que irá

ser a sua postura na vida, em função de referenciais adquiridos, tantas vezes do comportamento de personagens das histórias que povoam o imaginário infantil.

Muitos dos clássicos da literatura infantil, souberam escolher encantos e deslumbramentos da tradição popular, povoaram o sonho de tantos nós, deram o sopro mágico dos primeiros fascínios, ajudaram-nos a sermos crianças, estimulando sentimentos, dando assim à inocência, rumos de solidariedade, de amizade, de ternura de justiça.

Sendo as crianças vulneráveis e facilmente instrumentalizadas, na sua espontânea aderência, própria de quem está aprendendo o ofício de viver, e se entrega, frágil e desprotegida aos enredos dos

que as educam, torna-se evidente, que a literatura que lhes é destinada, em todos os domínios — lúdicos ou pedagógicos — pode influenciar, no bom ou mau sentido, o seu carácter, e marcará o adulto que será. Daí, a importância, o peso e a força, dos escritos que lhe chegam, na qualidade que traduzam, no gosto que suscitem, na afectividade que lhe transmitam, no despertar da plena disponibilidade para as emoções, para a criatividade, para a afirmação da sua individualidade, sem egoísmos, num contexto vivencial, onde se reflectam esses valores.

Os modismos, de algumas pedagogias, que se repercutem na escrita para crianças, às vezes conduzem a experiências nefastas e isso, no mundo infantil, deixa sequelas irreparáveis, sobretudo quando se

questionam e se marginalizam aspectos estruturantes da formação, como ocorreu, quando se anatematizou os contos de fadas, como literatura imprópria e deformadora do sentido da vida. Pensamos nós e alheios a qualquer problematização destas questões, que em nenhuma circunstância, deverá faltar à criança, o seu mundo de fantasia, o incentivo aos voos amplos da imaginação, à construção do seu mundo mágico, de reis, princesas, príncipes, fadas, dragões, animais falantes, onde parem, em plena liberdade, os sentimentos e afectos mais nobres e puros, mesmo sabendo-se, à partida, que a vida real não será de todo assim, mas essa crueza, não invalidará, o espaço para o sonho, para a ternura e a utopia. A criança, no seu processo formativo, necessita, dessa dose de encantamento, talvez para modelar o adulto de amanhã. Os homens de sonhos e de sentimentos, não fazem guerras

• **A literatura infantil, talvez mais do que as outras, tem de assumir a preocupação do outro, o seu destinatário concreto, num jogo claro e transparente, sem nada na manga, a não ser uma qualquer alquimia para o sonho.**

e se as fazem será sempre pelas causas justas, contras injustiças sociais, pela harmonia e pela paz.

Por tudo isto e muito mais, inviável de explicar numa simples reflexão como esta, dizemos da importância da literatura infantil, das implicações de qualquer escrito para este universo de leitores, contrariando uma ideia feita, de que tudo o que é catalogado de infantil, seja que género for — na prosa, no verso, nas canções, no teatro, num programa de rádio ou de televisão — seja ou tenha de ser um produto menor, desprovido de grandes elaborações, porque os seus destinatários são

Para além do aspecto noticioso e político dos periódicos, existiam jornais ou revistas de carácter literário com os seus poemas e folhetins, ou secções de divertimento e passatempo com charadas, advinhas e anedotas. Existiu a publicidade desde o "Patriota" e os "Anúncios" eram designados, a princípio, neste e noutros jornais por "Avisos", alguns dos quais nos fazem hoje sorrir. A partir de 1918 surgem os jornais desportivos na Madeira. O "Diário de Notícias" desde os primeiros números procurou preencher estas finalidades e distinguiu-se por uma vertente cultural muito forte, tendo como colaboradores, entre muitos, personalidades como o pe. Fernando Augusto da Silva, coronel Alberto Artur Sarmiento, prof. Feliciano Soares, dr. Elmano Vieira, dr. Horácio Bento de Gouveia, dr. Alberto de Araújo e dispoendo ainda de bons jornalistas como Cyriaco Brito de Nóbrega, José Pedro Coelho, Conceição Rodrigues, Helena Marques e João França. Em algo foi este diário pioneiro no País. Segundo a dr.ª Margarida Silva, se bem que o primeiro jornalinho infantil tivesse surgido na metrópole, em 1807, a ideia de constituir um suplemento infantil nas páginas do próprio diário pertence ao "DN". Assim, o antepassado de "A Malta do Manel" é bem demonstrativo da visão inteligente dos responsáveis do diário, abertos à adorável esperança no futuro que é a criança.

pouco exigentes e facilmente ludibriáveis. Nada mais errado e superficial, como são todas as generalizações banalizantes de quem desconhece do que fala.

Sem pretender estabelecer regras do que quer que seja, muito menos neste domínio da escrita para crianças, no que se reí, quanto muito, um aprendiz de feiticeiro, sinto que a par de preocupações de qualidade, inerentes a tudo o que se queira fazer, na escrita ou na vida, a condição prévia de quem escreve, para elas, é saber ser criança, ter a capacidade de reincarnar as emoções — os medos, os sonhos, as certezas do seu tempo de criança e deixar-se partir nessa viagem íntima, até ao fundo de si mesmo, até às memórias, lembranças, deslumbramentos e perplexidades, sem preconceitos, mas com a humildade de ser verdadeiro.

A literatura infantil, talvez mais do que as outras, tem de assumir a preocupação do outro, o seu destinatário concreto, num jogo claro e transparente, sem nada na manga, a não ser uma qualquer alquimia para o sonho.

Acresce apenas dizer, que o importante é valorizar e estimular a escrita para crianças, como expressão do interesse e atenções que lhes devemos. Sendo importante a retoma do gosto de ler, por todos e particularmente pelas crianças, e apesar do aumento da produção literária no universo infantil, não deixa de ser significativo que esta preocupação seja também acolhida ao nível da imprensa diária, como é caso deste jornal, que ao manter espaço próprio, — o suplemento semanal "A Malta do Manel" —, na esteira da sua condição de primeiro jornal do País a incluir suplemento infantil (1927), está a fomentar a motivação e o hábito da leitura, assumindo assim, uma vertente qualitativa de inco-mensurável alcance.

TRÁFEGO MARÍTIMO

PARA PASSEIOS TURÍSTICOS

Lanchas históricas voltam ao activo

- As lanchas que antigamente faziam as ligações entre a Pontinha e o cais da frente da cidade estão a pouco-e-pouco a voltar ao activo.

A «Costa do Sol» é uma empresa madeirense que se dedica aos passeios marítimo-turísticos entre algumas localidades da nossa Região. Até aqui tudo normal. A grande novidade surge pelo facto de os barcos utilizados por esta empresa terem, quase todos, mais de setenta anos.

A «Simone», o «May», o «Scotia» e o «Lynce» são os barcos com idade para serem considerados «avós».

Tendo sido totalmente restauradas, as lanchas possuem, hoje em dia, diferenças significativas

em relação aos seus desenhos originais. Uma dessas diferenças é a de todas disporem agora de uma cobertura, oferecendo qualquer uma delas lugares sentados para os passageiros e as indispensáveis instalações sanitárias.

A trabalhar neste momento para a empresa «Costa do Sol» estão apenas as embarcações «Simone» e «Tamisa», mas dentro de pouco tempo estarão também a operar o «Scotia» (está em pinturas em Machico) e a «May» (em fase de acabamento dos restaurados). Quanto à «Lynce»,

devido às grandes despesas que foram aplicadas nos melhoramentos das outras embarcações, só se pensa em colocá-la a navegar no início do próximo ano.

É de relembrar que, há alguns anos atrás, estas lanchas faziam o transbordo de passageiros dos navios fundeados ao largo e faziam também viagens da Pontinha para o cais da frente da cidade e vice-versa, para além de realizarem algumas viagens entre localidades rurais, como os passeios até a Ribeira Brava, por alturas do S. Pedro.

No que respeita às suas idades, o «Tamisa» é a grande excepção nas lanchas daquela empresa, pois é de recente construção, datando de 1990, tendo capacidade para transportar 84 passageiros.

Aproveitando esta oportunidade não devemos esquecer outras lanchas que há anos atrás faziam serviço idêntico, como por exemplo a «Mosquito». Quem entra hoje no Complexo Balnear do Lido não pode deixar de reparar nela. É a lancha que se encontra no átrio de entrada, podendo o seu estado de conservação ser considerado razoável, ostentando hoje características idênticas às que possuía nos seus primeiros anos de vida, ou seja, no início deste século. Já outro destino teve a lancha «Carmina». Tendo igualmente sido restaurada, faz hoje parte de um estabelecimento comercial da Marina do Funchal.

Estas lanchas tiveram a sorte de, pelo menos, terem sido restauradas e, de uma forma ou de



A «May», outra das antigas lanchas, numa imagem de outros tempos. Hoje já conta com bonitos noventa anos.

outra, terem voltado a desempenhar um papel activo. O mesmo já não se pode dizer de muitas outras do seu género e idade, que se encontram pelos mais recônditos recantos, desprezadas ou destruídas.

Por marcarem um período da História do Porto

do Funchal e também da nossa Cultura, estas lanchas merecem todo o respeito e atenção da nossa parte, devendo ser preservadas e protegidas para que as gerações futuras possam conhecer mais alguns episódios da História da sua terra.

MIGUEL LUÍS

LAWSON TOURS

Voos directos

Funchal/Toronto/Funchal

às 2.^{as} feiras

Para informações e reservas consulte o seu Agente de Viagens

H1140

PORTO

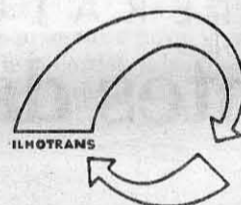


Carga

10 - Pico Grande, português. De e para Lisboa. Transporta contentores e automóveis. (ENM).

11 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Atraca às 11.00 horas. Traz contentores e automóveis. (Transinsular).

12 - Diogo Bernardes, português. De e para Lisboa. Traz contentores e automóveis. (Marline).



ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

■ CARGA AÉREA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

FUNCHAL

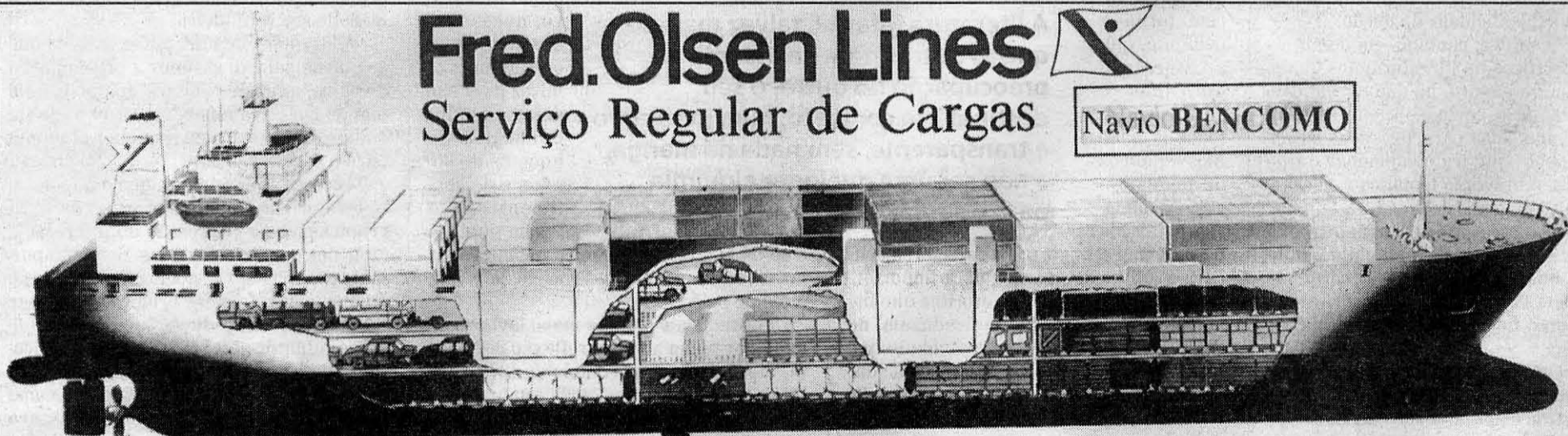
Rua do Surdo, 26-2.º D - 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 - Telefax 22 52 05

G5748

Fred. Olsen Lines

Serviço Regular de Cargas

Navio BENCOMO



Quinzenalmente no Funchal, com destino às CANÁRIAS, LONDRES e ROTERDÃO. Aceita carga contentorizada e paletizada de e para todos os portos do Mundo.

PRÓXIMA ESCALA NO FUNCHAL

19 DE JULHO



OS AGENTES
JOÃO DE FREITAS MARTINS, LDA.

Av. das Comunidades Madeirenses, 15
Telefs.: 21 106/7/8

CASOS DO DIA

MORRER DE SEDE...

Água e casa de banho precisam-se na cidade

- Num espaço de trinta metros, em plena baixa citadina, a "seca" contrasta com o esbanjamento de água, que já cria lodo e alguns insectos. As rãs não tardam a chegar.

Já lá vão alguns meses, que o decano fontenário existente no passeio central da Avenida Arriaga, em frente ao Banco de Portugal, não deita nem uma gota para matar a sede do cidadão.

A primeira parte da seca, não era pela falta de água mas sim porque a torneira não funcionava. Depois, virou-se o feitiço contra o feiticeiro. Colocaram um «bebedor» novo mas a água desapareceu. E a torneira, embora de material aparentemente anti-corrosivo, já está a ganhar ferrugem.

Ali, todos «morrem» à sede. Até os taxistas que ali exercem as suas profissões durante as 24 horas

diárias, incluindo o agente policial que está à porta do Banco.

Nunca se sabe se a "seca" do aludido fontenário estará integrada na recente decisão da Câmara Municipal do Funchal, a propósito do alegado uso indevido de algumas pessoas. Ali, ninguém lava carros nem há possibilidade de deixar a torneira aberta.

A esse respeito, lembraram-nos alguns taxistas a necessidade de um sanitário, ou melhor, a abertura do existente no Largo da Restauração durante toda a noite. Caso contrário, têm que utilizar o eterno sistema do "desenrascate". Quantas vezes entre os jardins. (?)

Aliás, o problema da falta de sanitários públicos na cidade não é recente. E foi a esse propósito, no sentido de crítica com um pouco de humor pelo meio, que um grupo de taxistas da praça do Mercado montou um sanitário e respectivo autoclismo junto de uma árvore próxima do seu parque de paragem.

Quando fomos fotografar a nova "casa de banho", esta havia já sido removida pelo pessoal camarário. Ou melhor, mudada de lugar a aguardar a passagem do "carro do lixo".

Voltando à Avenida Arriaga, a lagoa do Largo da Restauração, a contrastar com a seca do fontenário,



A sanita e o autoclismo que modernizaram, durante algumas horas, a praça de táxis do Mercado.

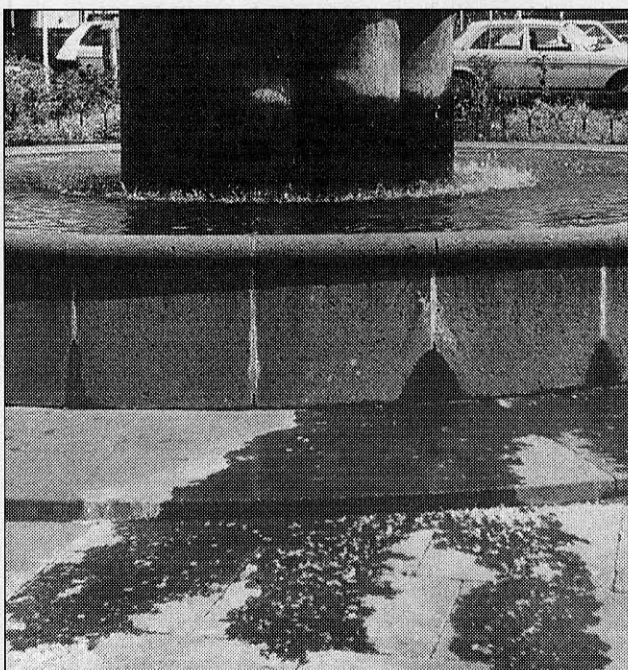
rio, verte água por vários lados e já está a criar lodo e insectos. Faltam as rãs e

as conhecidas folhas de nenúfar.

J. R.



O fontenário para "inglês ver".

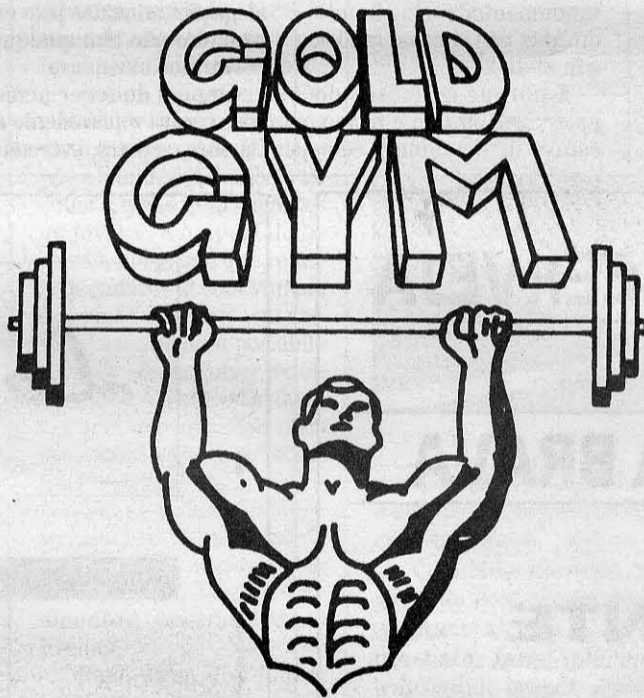


A lagoa do Largo da Restauração está rota.

baccara

10/07 — FASHION SHOW ALEXA

10/07 — FINAL DO CONCURSO POWER LIFTING PELAS 23 H



CONCURSO POWER LIFTING

FINAL

Classificação provisória

| Classif. | Categ. | Nome | N.º | Total Kg | Ginásio |
|----------|--------|------------------|-----|----------|----------|
| 1.º | 60-70 | José Ferraz | 2 | 293 | Goldgym |
| 2.º | 60-70 | Claudio Medeiros | 1 | 273 | Goldgym |
| 1.º | 70-80 | Ricardo Aguiar | 6 | 492 | Byg Body |
| 2.º | 70-80 | Marcelino Santos | 5 | 414 | Goldgym |
| 1.º | 80-90 | Lino Sousa | 11 | 503 | Goldgym |
| 2.º | 80-90 | Luís Correia | 14 | 498 | Goldgym |
| 1.º | >90 | José Rebolo | 19 | 552 | Goldgym |
| 2.º | >90 | José Aldónio | 18 | 476 | Goldgym |

Organização GOLDGYM — Produzido por DOWATYALIKE

Apoios:



Ballantine's



PRORROGAÇÃO DE PRAZOS

Estado do tempo causa «briga» na Ribeira Brava

- A prorrogação do prazo para a conclusão de uma obra na Ribeira Brava está a suscitar alguma controvérsia a nível camarário.

JUAN FERNANDEZ

A razão apontada pela empresa é o mau tempo que se fez sentir durante alguns meses. A Oposição diz que não houve mau tempo. Entretanto, a firma já tem assegurado o prolongamento do prazo e a revisão de preços.

A Avelinho Farinha e Agrela ganhou o concurso público para a construção do caminho municipal entre a Estrada Regional 104 e o sítio da Fajã dos Vinháticos, na Serra d'Água por ser «a mais vantajosa, quer em termos de preços quer em termos de prazo de execução». A Avelinho Farinha e Agrela apresentou uma proposta no valor de 147.780 contos e um prazo de execução de 360 dias, enquanto as restantes seis empresas também concorrentes oscilaram entre os 152 e os 196 mil contos e deram um prazo de execução entre os 420 e os 450 dias.

Mas a verdade é que a empresa vencedora não cumpriu com o prazo de execução. Começou a construir na data prevista mas depois parou.

O caso suscitou interrogações; no entanto, há pouco tempo, mais concretamente no dia 5 de Março, a Avelinho Farinha e Agrela apresentou à Câmara da Ribeira Brava um documento a solicitar «a concessão de uma prorrogação de 5 meses do prazo da obra, em virtude de más condições climatéricas que se fizeram sentir no início da mesma (Janeiro, Fevereiro e Março de 92) e no final do ano passado».

Segundo esta carta «essas más condições climatéricas dificultaram o trânsito dos veículos na obra e obrigaram à execução das primeiras camadas do pavimento antes do previsto».

O presidente da Câmara

da Ribeira Brava enviou a referida solicitação à Secretaria do Equipamento Social e Ambiente. Esta por seu lado remeteu uma resposta que deu entrada na edilidade ribeirabravense no dia 14 de Abril. E diz o seguinte: «Julga-se ser de conceder a prorrogação do prazo da obra por mais 5 meses, tendo em atenção as razões apontadas pelo adjudicatário. No entanto deverá a Câmara Municipal solicitar a apresentação de um novo programa de trabalho e cronograma financeiro».

Dúvidas e críticas

A informação caiu como uma bomba na edilidade. Mas mesmo assim mereceu o parecer favorável por parte da maioria social-democrata. A Oposição votou contra e recentemente tomou uma posição através do vereador Luís Paulino. Este considerou que «o assunto foi deficientemente apresentado e não devidamente fundamentado, suscitando dúvidas nas causas, razões e finalidades».

E porque a decisão de prorrogar ou não o prazo, estava directamente rela-



A prorrogação de uma obra em construção na Serra d'Água está a suscitar polémica na Ribeira Brava.

cionada com a verificação das alegações apresentadas, o vereador da Oposição procurou saber junto do Instituto de Meteorologia e Geofísica, os índices de pluviosidade nesta zona nos meses referidos e compará-los com os anos anteriores, nos mesmos meses. Luís Paulino chegou à conclusão de que «nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março a pluviosidade nesta zona não foi substancialmente diferente nos últimos três anos, tendo vindo a diminuir inclusivamente o total de precipitação a partir do ano de 91». Perante isto realçou que «as alegações aduzidas pelo empreiteiro não têm qualquer substrato».

Depois de tecer acusações contra o presidente da Câmara e contra o vereador

Nelson Martins, «por terem votado favoravelmente a prorrogação sem procurar indagar as informações em falta», o vereador Luís Paulino salientou: «Pelo respeito que me merecem os munícipes deste concelho, pelo erário público, assim como pelos outros empreiteiros que concorreram à mesma obra e que assim são ludibriados «à posteriori», nas condições do concurso (quer em relação aos prazos como à eventual alteração ao preço final desta obra) quero demarcar-me da posição assumida pela Câmara».

O presidente da edilidade da Ribeira Brava é contrário a esta posição. Diz que não fez mais do que «receber a solicitação da prorrogação do prazo da conclusão da obra, enviá-la

para a Secretaria de Equipamento Social e receber o parecer favorável».

Em relação às acusações feitas pelo vereador da Oposição de que não houve mau tempo, José Manuel Pita disse que «na zona dos Vinháticos quando chove um dia torna inoperante qualquer actividade dois ou três dias». A este respeito realçou ainda: «Um empresário quando concorre a uma obra não pode adivinhar se vai chover ou não. Se a Secretaria concedeu a prorrogação é que está a par da existência de dificuldades climatéricas».

Entretanto, os vereadores da Oposição exigem uma fiscalização adequada do caso para apuramento de responsabilidades.

GRANDE FESTA DA CERVEJA

NA

PRAIA DA RIBEIRA BRAVA

RESTAURANTE

"ÁGUA MAR"

DOMINGO, DIA 11 DE JULHO
A PARTIR DAS 16 HORAS

ANIMAÇÃO COM:

CONJUNTO "IMPACTO"
GRUPO FOLCLÓRICO DO CAMPANÁRIO

PATROCÍNIO:

CERVEJA **SAGRES**

☎ 951148

H2308

La  Paella

Agora com Pizzaria

De 09 a 25/7

Menu especial

- Leitão a Segoviana
- Polvo "Ala Gaellega"
- Empanada Gaellega
- Coelho Salmorejo
- Batatas au Murru

Música ao vivo hoje
(só ao jantar)
com o "Duo Tropical"

La Paella

Est. Monumental, 288
Informações — ☎ 63120

Apoio: **San Miguel** a cerveja de que eu gosto

H2244

FOTO



ARCOÍRIS

FOTOS ★ BILDER ★ PRINTS ★ PHOTOS



Conheça as vantagens e
o privilégio
do **Cartão Cliente.**

Adquira
o seu
Cartão Cliente.

Para mais informações
contacte as nossas lojas

- Centro Comercial Tavira - Loja 22 - ☎ 230502
- Centro Comercial Monumental Lido - Loja 4 - ☎ 764422
- Centro Comercial Perestrelo - Machico - Loja 5 - ☎ 965414
- Centro Comercial Lareira - Caniço - Loja 2 - ☎ 934628

**Crescemos consigo.
A qualidade distingue-nos.**

SOLÃS

Promoção para Férias

**Desconto 20%
de 12 a 30 / Julho**

Solãs: R. 31 de Janeiro, 60
© 222986 - Funchal

EDIFÍCIO *Poente*

**No Funchal com excelente localização
Apartamentos T1, T2 e T3**

- Cozinhas equipadas com electrodomésticos com Garantia Siemens
- Elevadores Schindler
- Instalação para TV por cabo
- Gás canalizado
- Estacionamento e arrecadações
- Pronto a entregar (Escrituras em curso)



Visite-nos no Local: R. Caminho da Casa Branca entre o Lido e a Quinta da Magnólia, ou contacte-nos pelos telefones: (091) 64701 - (091) 22 52 21 - (01)794 12 52/3 - Fax: (01) 794 11 32

Team WASPS

RALI LUÍS MENDES

2.º CLASSIFICADO GERAL
2.º CLASSIFICADO GRP. A
VÍTOR SÁ — ORNELAS CAMACHO

...PORQUE ANDAMOS
EM BOA COMPANHIA...

**DIÁRIO
Notícias**

**CORAL
CERVEJA**

**GALP
COMPETIÇÃO**

**WÓDKA
WYBOROWA**



ROLAMENTOS

De Luxe Tours

**Tudor
DURO-SERVICE**



**GORDON'S
DRY GIN**

BRISA

UFRECO

INTERMADEIRA

Trânsitos e navegação, Lda.

CARGA MARÍTIMA

**GRUPAGENS
CONTENTORES COMPLETOS
CONVENCIONAL**

CARGA AÉREA — AGENTE IATA

**SEGUROS E SERVIÇOS ADUANEIROS
EMBALAGEM E ARMAZENAGEM
ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO**



Rua da Ponte Nova, 15 - 9000 Funchal
& 222191/2/3/4 • Telex 72668 • Fax 222185

INTERMADEIRA

UMA EMPRESA DOS GRUPOS DANZAS/BLANDY

H2361



ECGPLAN

ENGENHARIA, GESTÃO E PLANEAMENTO, LDA.

**EMPREENDIMENTO: COMPLEXO HABITACIONAL DA LEVADA
DO CAVALO**

A CORTEL, CRL, está de parabéns e a ECGPLAN orgulha-se em ter contribuído para o BOM FIM DE OBRA, exercendo a FISCALIZAÇÃO DAS EMPREITADAS, garantindo o CONTROLO DE QUALIDADE e assegurando o CUMPRIMENTO do PRAZO ESTABELECIDO.

Av. Arriaga, 77 - Edifício Marina Forum, Sala 407 - 9000 Funchal
© 223006/7 - Telefax 223283

H2362

NOVAS MASSAS

Mais cor
Mais sabor
Mais consistência
Mais qualidade...

Insular
 MASSAS ALIMENTÍCIAS
 QUALIDADE SUPERIOR
 cortadas

Insular
 à sua mesa

A FORÇA DA NOSSA TERRA!

Cavaco «Honoris Causa»

O primeiro-ministro, Cavaco Silva, salientou ontem a importância que a formação económica teve na sua carreira política, ao agradecer a investidura como doutor «Honoris Causa» pela Universidade de York.

O doutoramento teve lugar em solene e colorida cerimónia académica, presidida pela chanceler da universidade, Janete Baker, uma consagrada cantora de ópera que chegou a dar recitais em Lisboa e no Porto.

A cerimónia integrou-se num programa de dois dias do encerramento do ano escolar e atribuição dos graus académicos.

Cavaco Silva é um caso invulgar de doutorado por uma universidade, que posteriormente recebe o doutoramento «Honoris Causa» pela mesma universidade.

No discurso de apresentação de Cavaco, Anthony Culyer, director da Faculdade de Economia e número três da Universidade, recordou a carreira política e académica do primeiro-ministro português, elogiando a tese com que se doutorou em finanças públicas em York há precisamente 20 anos.

Trata-se, disse, de um trabalho «exemplar» sobre os efeitos da dívida pública na economia e as suas implicações na política monetária, na balança de pagamentos e no consumo, emprego e inflação.

Acrescentou que, «no decorrer do seu monumental estudo», Cavaco Silva corrigiu erros de obras públicas anteriormente e estendeu consideravelmente a área dos conhecimentos, produzindo uma obra que não é apenas bastante completa mas também «definitiva».

O orador salientou que estas observações não são apenas suas, mas que se apoiam inclusive em opiniões de antigos professores do catedrático português e em informações constantes de relatórios académicos do tempo em que o actual chefe do Governo de Portugal frequentava a Universidade de York.

Destacando «o desenvolvimento económico experimentado por Portugal nos últimos anos», Culyer recordou as principais reformas introduzidas por Cavaco Silva na área económica.

Chamou, também, a atenção para a importância de noções como «gradualismo, estabilidade, crescimento económico e pleno emprego» na orientação política até agora seguida pelo primeiro-ministro português.

ERA UMA PROPOSTA DA GUINÉ-BISSAU

Asilo político a Xanana não agrada a Suharto

- O exílio de Xanana «não faz sentido» para a Indonésia

Para Lopes da Cruz, assessor de Suharto para os assuntos timorenses e embaixador itinerante da Indonésia, qualquer iniciativa sobre a questão timorense fora do âmbito das negociações entre Portugal e a Indonésia é «misturar alhos com bugalhos».

O timorense, apoiante da ocupação de Timor-Leste pela Indonésia ocorrida em 1975, contactado telefonicamente em Jacarta, a partir de Lisboa pela agência Lusa, disse desconhecer a iniciativa da Guiné-Bissau proposta há duas semanas, em Nova Iorque, às autoridades indonésias.

Falando a título pessoal, Lopes da Cruz prometeu que irá pedir a posição oficial de Jacarta sobre a proposta, ao ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, Ali Alatas, com quem se vai reunir nos próximos dias para «tratar de questões sobre Timor».

Na sua opinião, a única alternativa de Xanana ao cumprimento da pena é a possibilidade do presidente Suharto lhe conceder clemência, que, garante, foi solicitada pelo advogado do ex-guerrilheiro.

As reduções de penas e amnistias são atribuídas anualmente, na Indonésia, pelo presidente Suharto, entre 17 de Julho e 17 de Agosto aos presos «com bom comportamento».

Acerca dos quatro timorenses que se encontram refugiados em sua ca-



Guiné-Bissau pretende "deitar a mão" a Xanana, mas a Indonésia mantém-se intransigente.

sa, Lopes da Cruz revelou que vão, na próxima semana, para a paróquia de Cililatan, em Jacarta Oriental, onde ficarão sob a protecção de um padre católico de origem holandesa.

Insistiu que «para já» os quatro jovens vão permanecer na Indonésia para «tirar cursos», não tendo os mesmos ainda «decidido se querem ficar definitivamente no país ou vir para Portugal».

Os restantes três membros do grupo de timorenses que andou clandestino

desde o massacre do cemitério de Santa Cruz, em 12 de Novembro de 1991, continuam em casa do presidente do Instituto dos Direitos Humanos Indonésia, Haj Princeton.

Entretanto, o filho de Xanana Gusmão recebeu ontem, em Camberra, a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade, atribuída a seu pai, no dia 10 de Junho pelo Presidente da República, Mário Soares.

A distinção foi entregue a Nito Gusmão, 22 anos, pelo embaixador português na Austrália, Rui

Goulart de Avila, em representação do Chefe de Estado português.

«Tenho a certeza que se o meu pai estivesse aqui, diria que a medalha pertence ao povo martirizado de Timor-Leste que continua a resistir heroicamente à ocupação Indonésia, apesar de enormes sacrifícios, incluindo a perda dos seus filhos», afirmou Nito Gusmão, que não vê o pai há 17 anos.

A família de Xanana Gusmão vive actualmente na Austrália.

EM COIMBRA

Prestígio, diferença e progresso é receita de Fernando Nogueira

O vice-presidente do PSD, Fernando Nogueira, considerou quinta-feira que Coimbra, nos próximos quatro anos, «tem de conseguir três coisas: recuperar prestígio, reganhar o direito à diferença e agarrar o progresso».

O dirigente social-democrata e ministro da Defesa intervinha na apresentação do candidato do seu partido à Câmara Municipal de Coimbra, o independente Cunha Vaz, numa sessão onde as críticas à actual gestão socialista foram constantes, embora de uma forma velada,

a par com a constatação do «marasmo» em que a cidade se encontra.

«O prestígio de Coimbra é mais um mito, uma ficção, do que uma realidade — a cidade vive do passado e não do presente», referiu o dirigente social-democrata.

Para Fernando Nogueira, a autarquia «precisa de um rosto que, além da legitimidade democrática dos votos, tenha a legitimidade pessoal da sua competência e personalidade».

«Não é com radicalismos ideológicos que os problemas se resolvem»,

disse, ao acentuar a necessidade de colaboração entre o Poder Centrale Local.

«Ajude-nos para que Coimbra possa ter mais sorte do que tem tido até agora», exortou Fernando Nogueira, elogiando Cunha Vaz pela «coragem de pôr em causa uma carreira académica brilhante e ímpar, para ajudar a cidade e o concelho a recuperarem a sua importância».

Por seu turno, o candidato à presidência da Câmara, Professor Catedrático da Faculdade de Medicina, defendeu a necessidade de recuperar



Fernando Nogueira

para Coimbra o «hábito de ganhar».

«Não me posso conformar com a situação de marasmo da cidade», declarou Cunha Vaz, director do serviço de oftalmologia dos hospitais da Universidade de Coimbra e professor adjunto da Universidade de Illinois (EUA).

BREVES

De Angola para Lisboa

O embaixador de Marrocos em Angola, Aziz Mekouar, será o novo chefe da missão diplomática marroquina em Lisboa, anunciou ontem em Rabat uma fonte política.

O pedido da sua acreditação já foi formalizado, devendo Mekouar começar a exercer funções a partir de Setembro.

Aziz Mekouar, que fez estudos liceais em Lisboa quando nos anos 60 o seu pai, Tahar Mekouar, foi embaixador em Portugal, substituirá Ali Benbouhcha.

Vidreiros manifestam-se

Mais de duzentos trabalhadores da Ivima, empresa Vidreira da Marinha Grande, interromperam ontem cerca das 10.15 o trânsito na Estrada Nacional 242 e a linha da CP do Oeste, junto à povoação da Amieirinha.

O corte das duas vias ocorreu na sequência de um plenário de trabalhadores daquela empresa, os quais protestam contra a falta de pagamento dos salários de Junho e também em relação à possibilidade de encerramento da IVIMA.

Hampton já chegou

O músico norte-americano Lionel Hampton, 84 anos, e os seus «Golden Man of Jazz» chegaram ontem a Lisboa, apresentando-se hoje no parque de Palmela, Cascais, para o concerto de encerramento do 12.º Festival Estoril/Jazz. Acompanham o consagrado vibrafonista, baterista e vocalista Clark Terry (trompete e filiscorne), Harry «Sweets» Edison (trompete), Benny Golson (saxofone tenor), Al Grey (trombone), Junior Mance (piano), Jimmy Wode (contrabaixo) e Panama Francis (bateria).

Covilhã quer feira

O presidente da Câmara da Covilhã desafiou os industriais de lanifícios da região a promoverem a I Feira Nacional da Lã no novo pavilhão de exposições da cidade.

BREVES

Incêndio em reserva natural

Um incêndio está a devastar a reserva natural de Itacolomi, na cidade brasileira de Ouro Preto, sem que os bombeiros e outras forças envolvidas no combate às chamas tenham conseguido, até ao momento, controlar o sinistro. Segundo as autoridades do Estado interior de Mato Grosso, que declaram o estado de calamidade pública, cerca de 40 por cento dos cerca de 7.000 hectares desta floresta, declarada em 1980 património histórico da humanidade pela UNESCO, já foram destruídos pelo fogo.

FBI controla armas

A Polícia Federal norte-americana (FBI) decidiu abandonar a sua posição de neutralidade quanto à questão das restrições de venda de armas apoiando um projecto-lei que prevê um período de espera para a compra de qualquer arma.

Pinochet processa

O general Augusto Pinochet, antigo chefe de Estado chileno e actual comandante-chefe das Forças Armadas, intentou uma acção judicial contra um dirigente democrata-cristão por «ofensas graves» ao Exército.

Pedindo uma pena de prisão, Pinochet pede justiça contra a declaração do dirigente juvenil da democracia cristã de que, na demonstração militar de 28 de Maio, «o Alto Comando do Exército se comportou como um bando de delinquentes dirigido por um gangster».

Dia 28 de Maio, com o presidente Patricio Aylwin fora do país, o Alto Comando do exército procedeu a movimentações não habituais de tropas e viaturas armadas convergindo para La Moneda, a coincidir com o início de uma crise entre o Governo e as Forças Armadas.

O fulcro da presente conjuntura delicada Governo/Forças Armadas reside na determinação do Poder político de não «passar uma esponja» sobre as violações de direitos humanos pelos militares durante o regime ditatorial que derrubou o presidente Salvador Allende.

SEGURANÇA EM CAUSA
Índia inspecciona oito centrais nucleares

- A Índia decidiu encerrar e inspeccionar as suas oito centrais nucleares.

Depois de ter descoberto que violações das normas de segurança tinham provocado um incêndio numa delas em Março, foi ontem anunciado. O grupo regulador da energia atómica em Bombaim ordenou na quinta-feira o encerramento das oito unidades, uma de cada vez, para que as turbinas e geradores sejam inspeccionados.

A decisão foi tomada depois de terem chegado à conclusão que o incêndio na unidade 1 da central atómica em Narora, em Uttar Pradesh, estado do Norte da Índia, foi provocado por uma falha no sistema de turbinas e deficiências nos cabos eléctricos da estação.

Não foi referenciada qualquer fuga de radiação ou ferimentos na sequência do fogo, ocorrido em 31



de Março. O incêndio activou o sistema automático que desliga o gerador, cuja instalação é afastada do edifício onde se encontra o reactor.

As conclusões indicavam que o incêndio podia ter sido evitado, ou melhor controlado, caso a central tivesse cumprido as normas inerentes, entre as

quais separação de cabos e construção de barreiras de fogo.

O encerramento da primeira central deverá ocorrer no próximo dia 31 e cada uma permanecerá inactiva por um período entre duas a três semanas, a fim de se proceder à inspecção das turbinas e geradores.

Hong Kong sem acordo

O ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, Douglas Hurd, considerou «positivas» as conversações que manteve ontem em Pequim com o seu homólogo chinês, Qian Qichen, mas disse que não foi concluído qualquer acordo.

«Fizemos alguns progressos» — disse Douglas Hurd — mas «alguns dos problemas são genuinamente difíceis».

As conversações — as primeiras desde Setembro de 1992 — foram dominadas pela questão de Hong Kong, e em particular a organização das eleições de 1994 e 1995, as últimas antes da colónia passar para a soberania chinesa, em Junho de 1997.

De acordo com o plano do governador Chris Patten, e que o Governo chinês considera uma violação da lei básica que irá reger Hong Kong depois de 1997, a maioria do futuro Conselho Legislativo da colónia será eleita por sufrágio directo.

Douglas Hurd disse que não há uma data limite para a China e a Grã-Bretanha chegarem a acordo sobre a questão, mas salientou que «o tempo não é ilimitado».



DIÁRIO de Notícias





Barbecue

Confeccionada ao ar livre a sua refeição é mais apetitosa!
— e agora ainda mais fácil com o **Barbecue-Grill-Forno** em alumínio fundido da Camping Gaz.

Fácil, Seguro e Económico, o Barbecue vem equipado com queimador de pedra lava, termóstato e acendedor automático.

OFERTA:
Uma garrafa de Gás Shell, um redutor e a capa de protecção para a garrafa.

10% DESCONTO para os leitores do D.N.

| Modelo | Dimensões em cms | P.V.P. | Preço especial D.N. |
|--------|------------------|--------------|---------------------|
| 7000 | 112x43x105 | 41.138\$+IVA | 37.069\$ + 12%IVA |
| 11000 | 121x68x109 | 72.069\$+IVA | 64.862\$ + 12%IVA |

Promoção Barbecue


DIÁRIO de Notícias

Nome.....
Morada.....
Telef.....

Apresente este anúncio no  Rua 31 Janeiro, 121 ou R. 5 Outubro, 92C e logo terá em sua casa o seu Barbecue Para mais informações telef.: 221091/227050

Viaje em 93 aos preços de 92


VERÃO 93



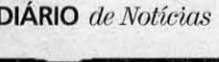
CANÁRIAS

- Las Palmas
- Playa del Inglés
- Puerto de la Cruz
- Playa de las Américas
- Lanzarote
- Fuerteventura


Voos Charters - Julho/Agosto/Setembro




CONSULTA

Ganhe 2 viagens semanais a Canárias com o 

OFERTA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS 

É fácil participar!!

Preencha, recorte e envie ou deposite directamente  na tómbola do **DIÁRIO DE NOTÍCIAS**, à Rua da Alfândega, 8 - 9000 Funchal.

SEMANALMENTE, às sexta-feiras, com início no dia 11 de Junho e término a 13 de Agosto poderá **GANHAR 2 Viagens a Canárias**.

Sabor Grant's



Sabor dos que sabem

Distribuidores exclusivos: *Luiz Gomes da Conceição, Fos. Lda.*
Telefs.: 220091/2/3 • Fax 223785 • Rua da Sé, 54

PROPOSTA DO BANCO MUNDIAL

Mais dinheiro para a saúde

BREVES

Attali com excesso de zelo

Jacques Attali, que apresentou a demissão do cargo de presidente do Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento (BERD) teve de reembolsar 30.000 dólares (4.800 contos) de «despesas pessoais» pagas com o cartão de crédito do banco.

Segundo escreveu ontem o jornal britânico Daily Telegraph, trata-se de facturas de «refeições», algumas das quais datam de há 18 meses. O Banco precisou que o reembolso foi feito há dez dias.

«Uma parte das notas de despesa poderia ser considerada como despesas legítimas, mas foram reembolsadas por excesso de prudência», declarou ao jornal um porta-voz do banco.

Attali demitiu-se do cargo a 25 de Junho último, na sequência de críticas surgidas sobre a gestão dos fundos do BERD.

Progressos contra a SIDA

Cientistas norte-americanos obtiveram resultados encorajadores com uma vacina experimental contra a SIDA, revelou ontem a revista médica britânica «The Lancet».

Num estudo realizado no centro de pesquisa imunológica da Universidade John Hopkins, em Baltimore, no Estado norte-americano de Maryland, os cientistas obtiveram a primeira indução segura e sistemática de anticorpos neutralizadores do vírus da SIDA com uma vacina contendo a proteína «GP120», elemento da membrana do vírus (do tipo «IIIB-RGP120/HIV-1+»). A experiência demonstrou que esta vacina, testada anteriormente em chimpanzés e administrada por injeção intramuscular, pode impedir a formação de aglomerações de células, que as torna inoperantes. A resposta do organismo variou com a dose administrada.

O Banco Mundial propõe um aumento das verbas estatais para o sector da saúde.

No relatório de 1993 sobre o desenvolvimento mundial, o Banco Mundial assinala que o investimento num pacote de cuidados de saúde básicos, incluindo a prevenção, pode salvar milhões de vidas por ano e melhorar a qualidade de vida das populações em todo o mundo e ao mesmo tempo poupar milhares de milhões de dólares.

Se 2 por cento dos orçamentos de saúde fossem reorientados poderia poupar-se anualmente a vida a nove milhões de crianças, sublinhou Carmelo Furci, consultor do Banco Mundial para os Assuntos Exteriores da Europa do Sul, durante a apresentação em Lisboa do relatório.

Nos países em desenvolvimento morrem anualmente 12,4 milhões de crianças com menos de 5 anos.

O Banco Mundial defende que as despesas com cuidados de saúde básicos são um investimento reprodutivo, com retorno do ponto de vista económico, não só porque permitem menos dias de baixa e maior produtividade, como proporcionam o aproveitamento de recursos inacessíveis, melhoram o rendimento escolar das crianças e poupam no tratamento de doenças.

O relatório apresenta vários exemplos de poupanças induzidas pelo investimento na saúde.

O investimento de 220 milhões de dólares (35,2 milhões de contos) em 15 anos para erradicar a poliomielite do continente americano permitiu evitar mais de 200.000 casos de doença e poupar entre 320 milhões a 1.300 milhões de dólares (51,2 milhões a 208 milhões de contos) por ano em tratamento da doença.

Um programa para controlo da Onchocerciasis (cegueira dos rios) levado a efeito a partir de 1974 e cobrindo 11 países africanos, que passou pelo lançamento de insecticidas que matam as larvas causadoras da doença e distribuição de medicamentos, permitiu salvar da doença 30 milhões de pessoas, incluindo 9 milhões de crianças, com um custo anual inferior a um dólar por pessoa, libertando para a produção agrícola 25 milhões de hectares de terras.

No seu diagnóstico da situação, o relatório de 1993 aponta como principais problemas dos sistemas de saúde a má distribuição de recursos públicos, através de gastos em intervenções sanitárias caras e inefici-

entes enquanto programas fundamentais e altamente eficientes recebem financiamento insuficiente.

Acrescenta que é necessário corrigir as desigualdades, reflectidas nos montantes desproporcionais de verbas estatais que beneficiam os mais ricos, enquanto os pobres não têm acesso a serviços sanitários básicos e recebem atendimento de baixa qualidade.

Critica a ineficiência na escolha de produtos farmacêuticos, na distribuição e supervisão de agentes sanitários e na utilização das camas hospitalares, bem como o «aumento vertiginoso» dos custos da saúde em países de rendimentos médios, resultante do número cada vez maior de médicos, de tecnologias caras e número crescente de seguros de saúde.

O Banco Mundial defende que os países em desenvolvimento deverão reorientar os seus gastos, investindo em programas básicos de saúde pública,

como a vacinação, a prevenção da SIDA, serviços de saúde escolares, programas para reduzir o consumo de álcool e tabaco e serviços clínicos essenciais como o planeamento familiar e o tratamento da tuberculose.

Deverá, ainda, ser encarada a distribuição de certos medicamentos e de suplementos como vitamina A e iodo e outros micronutrientes nas escolas, que permitiriam melhorar a saúde e o rendimento escolar com um custo de um a dois dólares (160 a 320 escudos) por ano e por criança.

Salienta que o crescimento económico global e a educação são factores que contribuem para o aumento do nível de saúde, pelo que os governos devem prosseguir políticas macroeconómicas voltadas para as populações carentes e para a ampliação da escolarização básica, em particular das raparigas.

O relatório aconselha os governos a fomentarem a concorrência no fornecimento de medicamentos, equipamentos e outro material de saúde e a estimularem um amplo espectro de organizações de saúde.



BOLSAS DE ESTUDO PARA FREQUÊNCIA DE CURSOS SUPERIORES DE HOTELARIA

(Inscrição aberta de 01 a 30 de Julho)

A Fundação Horácio Roque abre concurso para atribuição de bolsas de estudo, para frequência de cursos na Escola Superior de Hotelaria do Estoril e na Escola de Hotelaria e Turismo do Porto

I
CONDIÇÕES DE ADMISSÃO AO CONCURSO

São condições específicas de admissão a este concurso:

- Carecerem os candidatos, ou as pessoas a cargo de quem se encontrem, de condições económicas que lhes permitam frequentar os cursos para os quais as bolsas são concedidas.
- Terem obtido, no último ano lectivo ou naquele em que interromperam os estudos, a classificação média mínima à de 14 valores.
- Serem residentes na Região Autónoma da Madeira.

II
DA ATRIBUIÇÃO DAS BOLSAS

1 — Os futuros bolseiros serão escolhidos de entre os candidatos que, tendo sido admitidos ao concurso, satisfaçam, no momento da atribuição da bolsa, todas as condições para essa atribuição, sem prejuízo do disposto no n.º 5 do art.º 2.º do Regulamento.

2 — Na selecção dos bolseiros atender-se-á, não só às classificações escolares dos candidatos e às condições económicas dos respectivos agregados familiares, mas também à circunstância de os requerentes se encontrarem ou não dentro da idade considerada normal para os estudos que se propõem realizar.

3 — Os concorrentes deverão apresentar, juntamente com o boletim de inscrição, cujo impresso lhes será fornecido pelos Serviços da Fundação, uma exposição relativa às suas condições económicas, bem como os documentos exigidos no referido boletim.

4 — As bolsas a que se refere este anúncio terão a duração de 10 meses, com início em 1 de Outubro p.º f.º.

Nota:

A renovação das bolsas far-se-á de harmonia com o Regulamento de Bolsas de Estudo para Cursos Superiores de Hotelaria da Fundação Horácio Roque (art.ºs 10.º a 12.º).

Os interessados poderão dirigir-se por escrito à sede da Fundação — Av. Imperatriz D. Amélia, 110, Funchal — solicitando os boletins de inscrição e Regulamento. Se pretenderem comparecer pessoalmente, deverão fazê-lo em qualquer dia útil, excepto o sábado, das 15 às 18 horas (contactar D. Natália, telefone (091) 225301).

Poderão igualmente dirigir-se à delegação da Fundação em Lisboa, na Av. da República, 50-9.º (contactar D. Lucinda, telefone (01) 7965625).

Os boletins de inscrição e todos os documentos pedidos deverão dar entrada no Serviço até 30 de Julho **impreterivelmente, não sendo considerados aqueles que não venham devidamente preenchidos e acompanhados de todos os documentos.**

Luís Carlos e o Nacional

O Nacional está em fase de ter o seu «plantel» completo. Por aquilo que tem sido tornado público, faltará somente mais um elemento.

A novidade mais recente tem a ver com a provável contratação de Luís Carlos, um médio do América, clube sagrado recentemente campeão de Belo Horizonte, prova em que participou o Cruzeiro, treinado pelo futuro técnico «alvi-negro» Joaquim Pinheiro.

Marítimo tem nova imagem

Em ritmo acelerado, o C. S. Marítimo está a programar a sua entrada na «Europa do futebol». Neste caso é de realçar os novos equipamentos que a equipa «maritimista» passará a envergar, já que será uma outra marca de equipamentos desportivos a trabalhar com a colectividade madeirense. E, como mostra a foto, com Luís Ladeira – um júnior que trabalhará com os seniores – a envergar o novo estilo, será como que um regresso ao passado, ou seja, à tradicional camisola do Marítimo.

Já há treinador de guarda-redes

Como já anunciado anteriormente pelo DIÁRIO, o elenco técnico do Marítimo será aumentado com a contratação de um treinador para o trabalho específico dos guarda-redes. E já pode ser divulgado quem será esse auxiliar de Edinho: trata-se de Endel Lucena Ramalho, um antigo «internacional» canarinho e que já desempenhava na selecção brasileira as funções que o ocupará na vida «maritimista».



O novo visual do Marítimo.

TOUR DE FRANÇA

Cipollini de «amarelo» graças ao belga Bruynnel



Cipollini teve ontem, em Amiens, direito à consagração, recuperando a «camisola amarela». Uma cerimónia a que não faltaram as tradicionais beldades...

O ciclista belga, Johan Bruynnel, venceu a sexta etapa do "Tour". Uma vitória que ajudou Mário Cipollini a recuperar a «amarela»

O ciclista belga Johan Bruynnel, da equipa espanhola Once, venceu ontem a sexta etapa da Volta à França, corrida entre Evreux e Amiens na distância de 158 kms.

O italiano Mário Cipollini (GB-MG), segundo na tirada, beneficiou das bonificações daí resultantes e recuperou a «camisola amarela» que se encontrava na posse do belga Wilfried Nelissen.

A etapa de ontem foi corrida à velocidade média recorde de 49,417 kms/hora, segundo os cronómetros oficiais da prova, e passa a ser a mais rápida de todas as etapas «em

linha» da história do "Tour".

até hoje, a média mais rápida pertence ao holandês Adri Van der Poel, que, em 1988 correu os 38 kms da tirada entre Tarbes e Pau à média de 48,927 kms/hora.

Bruynnel, 28 anos, que é companheiro de equipa de dois dos favoritos à vitória – o suíço Alex Zulle e o francês Laurent Jalabert – garantiu a sua primeira vitória em etapas com uma fuga do pelotão a cerca de vinte quilómetros do final da etapa.

O vencedor da etapa terminou com 13 segundos de avanço sobre Mário Cipollini, que bateu ao

«sprint» Djamelidine Abdjoudjov, outro especialista em chegadas discutidas nos últimos metros.

Na classificação geral, o ciclista italiano dispõe de uma vantagem de 12 segundos sobre o belga Nelissen e de 30 segundos sobre Bruynnel.

O ciclista espanhol

Miguel Indurain, vencedor do "Tour" em 1992, tem um atraso de apenas 90 segundos para o guia da classificação, desvantagem que poderá, perfeitamente, recuperar no contra-relógio individual de segunda-feira em Lac de Madine, na distância de 59 kms.

"Geral" após 6.ª etapa

| Cl. | Ciclista | Equipa | Tempo |
|-----|-------------------|------------|-----------|
| 1º | Mário Cipollini | Maglificio | 25.21.285 |
| 2º | Wilfried Nelissen | Novemail | a 12 |
| 3º | Johan Bruynnel | Once | a 30 |
| 4º | Laurent Jalabert | Once | a 44 |
| 5º | Alex Zulle | Once | a 45 |
| 6º | Zenon Jaskula | Motorola | a 53 |
| 7º | Erik Breukink | Maglificio | a 1.03 |
| 8º | Philippe Louviot | Once | a 1.16 |
| 9º | Steve Bauer | Motorola | a 1.21 |
| 10º | Johan Museeuw | Maglificio | a 1.22 |

Seles em dúvida para Open EUA

Volvidos mais de dois meses sobre o atentado de que foi vítima, Mónica Seles continua sem bater uma bola pelo que a sua presença no Open dos EUA, a ter início a 30 de Agosto, mantém-se em dúvida. «Quem me dera poder jogar lá, mas a minha recuperação tem sido um lento processo. Ainda não posso bater uma bola, quanto mais jogar ténis», declarou Seles.

Mónica Seles, que liderava o ranking feminino quando foi apunhalada pelas costas a 30 de Abril quando participava no Torneio de Hamburgo (Alemanha) tem-se submetido desde então a um tratamento de reabilitação numa clínica em Colorado.

Chuva não trava tempo de Prost

O francês Alain Prost conseguiu por fim impor, em condições difíceis, com chuva, a maior capacidade do seu Williams-Renault, ao fazer o melhor tempo na primeira sessão de treinos livres do Grande Prémio de F1 de Inglaterra. Prost rodou em 1.34.483 segundos, à média de 199,122 quilómetros por hora, enquanto que o britânico e seu companheiro de equipa, Damon Hill, foi o segundo mais rápido com 1.36.297 minutos.

Esclarecido... «caso» Marselha

A primeira acareação entre os cinco protagonistas do «caso» do Marselha, esclareceu algumas dúvidas. Jean Jacques Eydelie, o jogador marselês acusado de ter alegadamente servido de intermediário no suborno do seu clube e dos três futebolistas do Valenciennes, foi acusado de «corrupção activa» e preso, apesar de negar toda a sua participação no caso.

NA AV.ª ARRIAGA

Super-pedalada/Diário com prémios aliciantes

Iniciativa do departamento de ciclismo da Associação de Desportos da Madeira, que conta com o apoio do DIÁRIO, disputa-se esta tarde na Avenida Arriaga, a partir das 16 horas, a anunciada Super-pedalada/DIÁRIO, prova aberta a todos os jovens com idades compreendidas entre os 6 e 16 anos. Assim, se tens uma bicicleta, de cross, corrida ou de montanha, basta que compareças no local da prova trinta minutos antes do seu início.

Para além de uma tarde bem passada, os participantes candidatam-se aos habituais prémios que distinguem os melhores, como ainda a capazes, no valor mínimo de cinco mil escudos, oferta do "Super Nova Esperança".

A julgar pelo interesse que estas iniciativas despertam, é de aguardar a participação de largas dezenas de jovens o que resultará num espectáculo de cor e movimento em que a competitividade será a nota dominante. Até porque os participantes vão ser agrupados por escalões etários e por classes de bicicleta.

Para muitos, a manhã será passada a preparar, afinar as "máquinas" para logo à tarde tudo estar a postos. Depois, há a registar que esta Super-pedalada/DIÁRIO conta com o apoio da RDP/Madeira que através do programa "4 Linhas" vai reportar-se à prova.

Integrada nas comemorações do 35.º aniversário da Associação de Desportos da Madeira, a prova assinala também a apresentação da nova imagem gráfica do DIÁRIO, numa "pedalada" constante de renovação do centenário DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

EM FESTA

Cruzado Canicense comemora 55 anos

O Grupo Desportivo Cruzado Canicense assinala hoje a passagem do seu 55.º aniversário, data que naturalmente será festejada com vasto programa de comemorações. Assim, uma missa pelas 19.30 horas na Igreja paroquial do Caniço, cantada pelo Grupo Coral do clube, antecede o 1.º convívio de Grupos Corais do concelho de Santa Cruz no jardim frente à Igreja, com actuação dos Grupos Corais da Casa do Povo da Camacha, Santa Cruz e Cruzado Canicense.

Pelas 21 horas terá lugar a entrega dos certificados do curso de iniciação à informática, seguido de um concerto pela Banda Paroquial de São Lourenço (Camacha)

NAVAL PROMOVE

Vela e Canoagem em cursos de Verão

Procurando proporcionar aos jovens uma actividade de Verão que se associe com a-propósito ao que a juventude procura durante as suas férias grandes, o Clube Naval do Funchal leva a efeito durante os meses de Julho e Agosto cursos de iniciação à vela e canoagem.

Com início previsto para o dia 12 de Julho, os cursos serão divididos em quatro distintos "Campo de Férias" com a duração de quinze dias. As sessões decorrerão aos dias úteis, não há aulas aos sábados e domingos, em horários distintos: de manhã entre as 9 e 13 horas, à tarde entre as 14 e as 17.30 horas.

Mais informações podem ser obtidas nos serviços administrativos do CNF, em São Lázaro.



No Verão a vela suscita uma maior procura.

CAMPO DE FÉRIAS NA "LEVADA"

Duzentos gozam do prazer de jogar, brincar e aprender

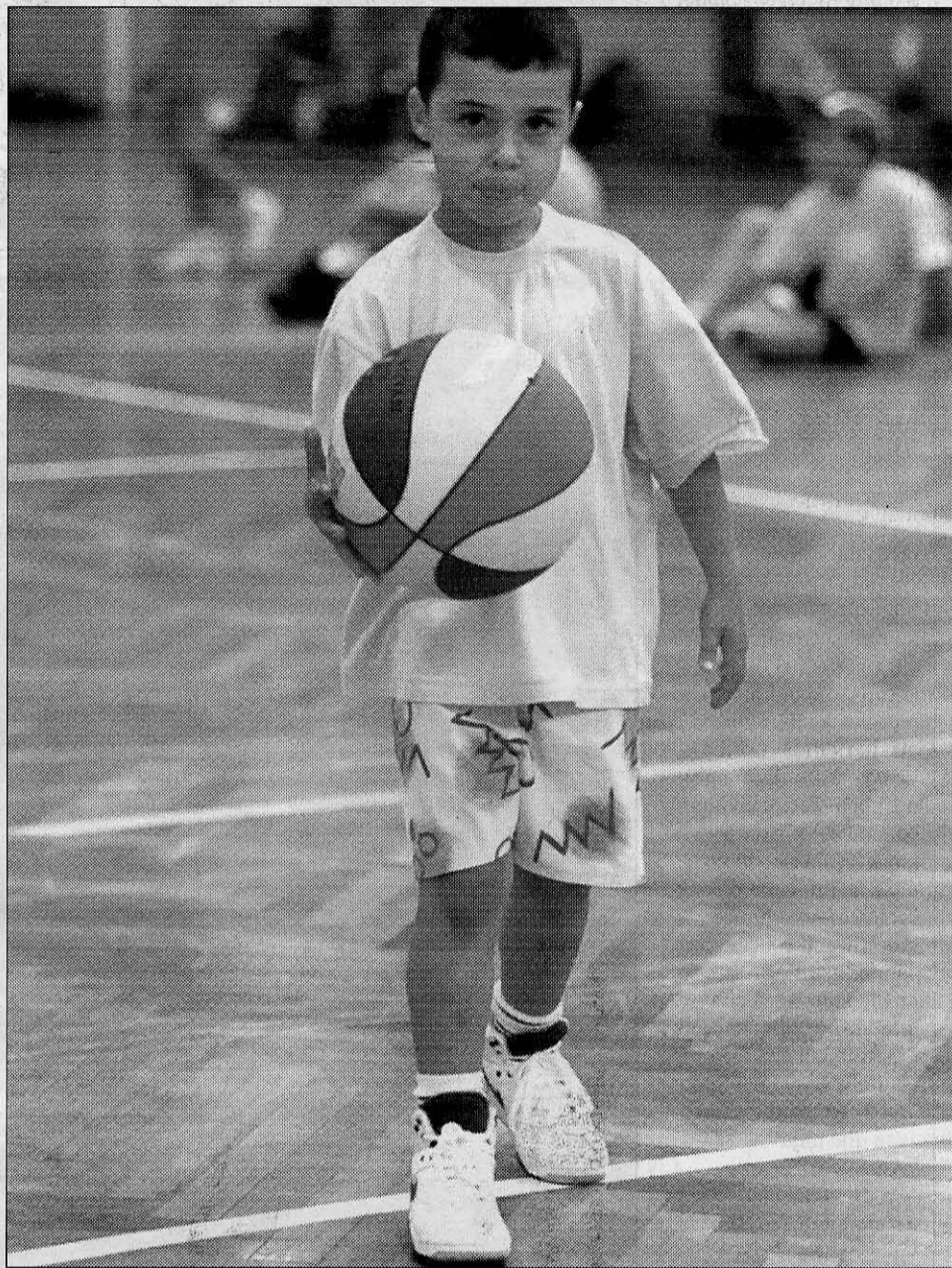
- São duzentos miúdos que gozam o prazer de jogar, brincar e aprender a jogar.

Ao longo de uma semana, que teve início no passado dia 6 de Julho, a Associação de Basquetebol da Madeira promove no Pavilhão da Levada o seu tradicional "Campo de Férias". São duzentos miúdos que gozam o prazer de jogar, brincar e aprender o basquetebol.

Uma oportunidade que na opinião de Paulo Freitas, um dos responsáveis técnicos, «traduz a preocupação de ensinar a jogar basquetebol, mas que procura também sensibilizar os jovens para a sua conduta, respeito pelas regras e adversário, tal como o cuidado a ter com a saúde, alimentação e naturalmente com os estudos».

Assim, o Campo de Férias divide-se em três grupos distintos e a saber: a iniciação e a animação, aberto tal como o nome indica a todos os jovens, e o aperfeiçoamento, um grupo que reúne os jogadores já com vínculo à modalidade e que têm nesta oportunidade a possibilidade de «desenvolver determinados conteúdos técnicos. Um trabalho que visa complementar o que já se faz no mini-basquete, até porque o escalão de infantis sempre se mostrou "complicado", razão porque abrimos este ano um grupo de aperfeiçoamento», justifica Paulo Freitas.

Para além dos jogos, concursos, circuitos, as actividades estendem-se às tarefas de casa, um apelo ao sentido criativo dos jovens que através do desenho, prosa, poesia ou escultura, trazem a sua maneira de ver o Mundo e o basquetebol em particular. Esta actividade é este ano incrementada com



O gozo de jogar...

a exposição dos trabalhos, o que não acontecia nas edições anteriores.

Com Mike Plowden, jogador do Benfica e da selecção nacional, uma vez mais presente, facto que tem transmitido grande entusiasmo à miudagem, refira-se que o benfiquista tem abordado dia-a-dia um tema, para além de mostrar as suas habilidades. Assim, já falou aos jovens do manejo da bola, drible, tal como das acções defensivas, conversas que têm sido acompanhadas

com entusiasmo pelos miúdos.

Com 30 monitores e mais quatro treinadores regionais, o Campo de Férias começa pela manhã com os mais velhos da iniciação e animação, em grupos que se prolongam pela tarde, com os mais novitos e os que pertencem ao grupo do aperfeiçoamento, os únicos que trabalham de manhã e de tarde.

Ainda para Paulo Freitas, o «Campo deste ano ficou aquém do número de participantes de outras edi-

ções. Isso é um facto que pode ser justificado por muitas razões. Ainda assim estamos satisfeitos com o número (200) dos que participam». O técnico fez aliás questão de referir «o entusiasmo, apoio, que a direcção da Associação de Basquetebol da Madeira tem emprestado a esta e outras iniciativas no âmbito do fomento, da divulgação do mini-basquete».

Refira-se por fim que a actividade vai desenrolar-se até domingo, com a festa de encerramento marcada para as 13 horas.

Jornadas de reflexão

Ainda em iniciativa da Associação de Desportos da Madeira, assinalando o seu 35.º aniversário, realiza-se hoje pelas 15 horas no Auditório da RDP/Madeira um colóquio subordinado ao tema: "Jornadas de Reflexão do Desporto".

Uma jornada que reúne figuras gradas do Desporto Português.

ESTA TARDE

José Frias tenta recorde nacional

A pedido do Clube Desportivo Nacional e integrado nas comemorações do 35.º aniversário da Associação de Desportos da Madeira, a pista do Estádio dos Barreiros será esta tarde palco de uma tentativa de recorde nacional dos 25 kms, tarefa a cargo do consagrado José Frias (Nacional/Só-pronto).

O madeirense candidata-se assim a um máximo nacional que é pertença de Armando Aldegalega (Sporting), um recorde de 1977 com o tempo de 1.21.41. Na oportunidade, José Frias vai tentar o máximo nacional da hora, com 20.943 kms, recorde que é de Dionísio Castro (Sporting) desde 1990.

Carros antigos

Na estrada vai estar ao longo da manhã o III Passeio Concentração, Zona Este, para automóveis antigos.

A iniciativa é do Clube de Automóveis Clássicos da Madeira e conta com o apoio da discoteca Vespas e do Club Sports Madeira.

A partida está marcada para as 10.00 horas em frente às "Vespas" estando também previsto um almoço convívio para o Santo da Serra.

TORNEIO "OS CEREJINHAS"

Estreito sobre "rodas" suscita grande entusiasmo

OPINIÕES

"Para continuar"

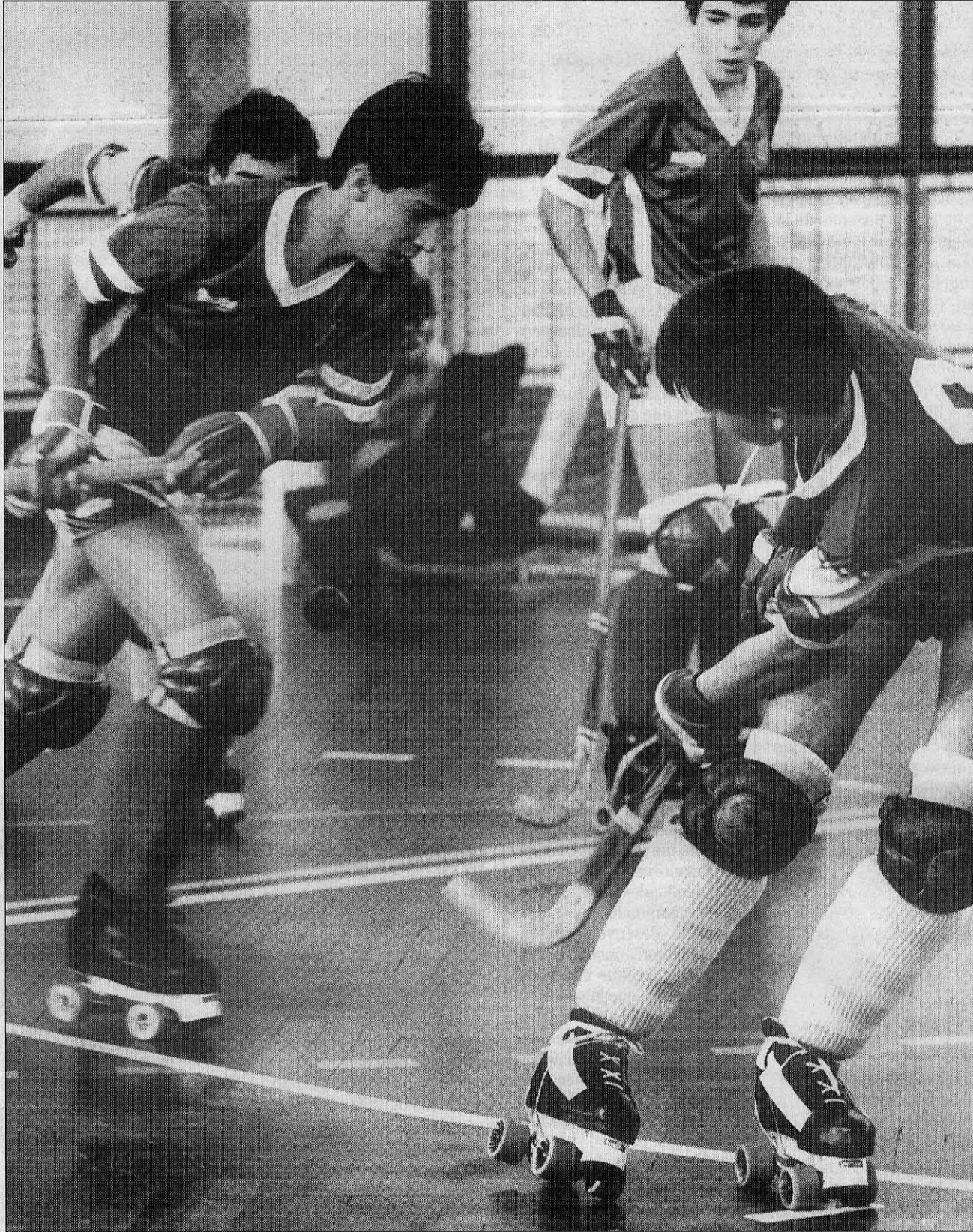
Adriano Queiróz do G.D. Estreito, entidade responsável por esta iniciativa, refere que a mesma surgiu "como forma de comemorar o primeiro aniversário da secção de hóquei em patins no clube. Mas, como começou a tomar uma maior amplitude estamos já a pensar continuá-la no futuro, aumentando inclusive, o leque de equipas". Quanto ao nível dos participantes no torneio, aquele elemento destaca que "procurámos trazer equipas de bom nível desde o Vigorosa que ganhou a Taça Intercalar da Associação do Porto, aos Salesianos que ficaram em segundo e outras cotadas a nível nacional".

"Um incentivo"

João Calção, da Juventude Pacense, uma das equipas forasteiras presentes que possui cerca de 200 praticantes na modalidade, a vinda a este torneio visa "gratificar os miúdos pelo esforço dispendido ao longo do ano. Esta é uma justa recompensa e faz com que haja incentivos para a prática do hóquei". Sobre a qualidade da prova opina que "está a ser uma maravilha em todos os aspectos. Tanto ao nível dos jogos como ao da organização. Só posso dizer bem".

"Confraternizar"

Uma presença curiosa nesta prova é a da Nortcoop uma cooperativa de Habitação que formou um grupo desportivo que se dedica unicamente à prática da modalidade. Para Hélder Ferreira, iniciativas como esta têm a sua importância no facto de "os miúdos poderem confraternizar entre si, dando-lhes a possibilidade de conhecerem novos locais, deixando as vitórias para segundo plano". Coordenador da modalidade na A.P. Porto, o nosso interlocutor refere que a nível nacional "podia-se trabalhar melhor nestas idades se não houvesse pessoas a pensarem em resultados imediatos a todo o custo, queimando etapas de aprendizagem".



O entusiasmo tem sido a nota dominante na iniciativa do G. D. Estreito.

- **Organizado pelo Grupo Desportivo do Estreito em colaboração com a Associação de Patinagem da Madeira, teve ontem início o Torneio "Os Cerejinhas".**

O Pavilhão de Câmara de Lobos está a viver desde ontem uma grande azáfama. O pretexto para tanta animação é a primeira edição do Torneio "Os Cerejinhas" organizado pela secção de hóquei em patins do G.D. Estreito com o apoio da Associação da modalidade.

Mais de uma centena de jovens da Madeira e Continente dão corpo a esta festa do hóquei numa

manifestação de cor, alegria e desporto que termina na noite de hoje após uma autêntica maratona de jogos.

Esta prova surge como o culminar do trabalho encajado ao longo da época constituindo uma excelente oportunidade para aferir a actividade desenvolvida e para um salutar convívio e confraternização entre crianças oriundas de várias zonas do País. Se nestas idades, es-

te tipo de realizações privilegia a vertente social em detrimento da desportiva, a verdade é que ninguém gosta de perder. Daí que, e salvo raras excepções, se tenha assistido a partidas equilibradas e bem disputadas como atestam a maioria dos resultados da primeira jornada. E, em destaque, têm estado as formações regionais que partindo em clara desvantagem, dada a diferença que ainda as separa das suas congéneres continentais ao nível da rodagem e da quantidade de trabalho acumulado ao longo da temporada, estão a dar boa conta do recado até se tivermos em conta que entre nós estão equipas de bom índice técnico.

Pena que o público tenha primado pela ausência no primeiro dia de competição defraudando as expectativas dos organizadores, já que iniciativas deste género são sempre bem-vindas e merecem o carinho e o apoio de todos e a presença de espectadores nas bancadas será o melhor incentivo para estes jogadores de "palmo e meio".

Durante o dia de hoje terão lugar os jogos referentes às segunda e terceira fases que vão definir a classificação final que se iniciam pelas 10.00 horas e se prolongam até às 23.30 horas com a realização da cerimónia de encerramento e distribuição de prémios.

EMANUEL PESTANA

EQUIPAS

Seis forasteiras

São doze as equipas presentes nesta primeira edição do Torneio "Os Cerejinhas". Seis da Madeira (São Roque, Salesianos, Marítimo, A.D. Camacha, Estreito e Porto-santense) e seis do Continente

(Nortcoop, Juventude Salesiana, Juventude Pacense, Académico, 9 de Abril e Estrela Vigorosa) divididas em quatro séries de três equipas.

A prova destina-se a jovens entre os 9 e os 13 anos de idade com os 1.ºs e 2.ºs classificados de cada uma das séries a passarem à fase seguinte onde vão discutir os primeiros oito lugares enquanto as restantes discutem entre si as últimas posições.

Resultados

Nortcoop, 5 - São Roque, 3; Juventude Salesiana, 3 - Juventude Pacense, 2; Académico, 4 - 9 de Abril, 0; E. Vigorosa, 4 - G.D. Estreito, 2; São Roque, 1 - Salesianos, 1; Juventude Pacense, 0 - Marítimo, 10; 9 de Abril, 1 - A.D. Camacha, 5; Estreito, 4 - Porto-santense, 0 (à hora de fecho da nossa edição ainda decorriam os jogos pelo que não nos é possível apresentar todos os resultados).

Programa

O programa para o dia de hoje tem agendados jogos da segunda fase entre as 10.00 e as 19.30 horas. Após um curto intervalo onde haverá uma demonstração de patinagem artística, realizam-se os apuramentos entre o 1.º e o 8.º lugar a partir das 20.15, estando a final apazada para as 22H30, seguindo-se a cerimónia de encerramento e a distribuição de prémios.

Santacruzense

Está marcada para as 20 horas a Assembleia-geral do Sporting Santacruzense, uma reunião que deverá aglutinar o interesse de alargado número de sócios, até porque até ontem não deu entrada qualquer lista concorrente ao acto eleitoral.

FINAIS SÃO HOJE

Taça dos Municípios chega hoje ao final

- A Taça dos Municípios, competição de futebol infantil organizada pela Associação de Futebol do Funchal, chega hoje ao final.

O palco escolhido para esta festa do futebol dos Municípios da Região, será o Campo de Câmara de Lobos, com quatro selecções a darem expressão à competição que deve merecer a atenção dos adeptos da modalidade.

Às 17 horas, em campo estarão as representações da Calheta e de Câmara de Lobos para lutarem pelo terceiro e quarto lugares, enquanto às 18 horas e 30 minutos a disputa será para o primeiro (e segundo) lugar, entre Santa Cruz e o Funchal. Ou seja, dois bons jogos em perspectiva de futebol infantil.

Marítimo no Regionalito é destaque pela negativa

Também organizado pela AFF, o «Regionalito/93» está a chegar ao seu termo, disputando-se hoje os primeiros jogos

relativos ao ordenamento da classificação final.

Neste sentido, é de referir que o C. S. Marítimo, que se faz representar na prova por diversas equipas, não surge com possibilidades de atingir os primeiros lugares já que qualquer uma das suas representações ficou arredada dessa luta.

Atente-se, a propósito, nos jogos previstos para hoje e consequente apuramento de classificações:

- 1.º/4.º lugares
11h 30m, Estrela - Nacional/S. Amaro (C. Lobos)
10h 30m, Nacionalito - União B (Ad. Rodrigues)
5.º/8.º lugares
10h 30m, Marítimo/S. António - Marítimo/Barreiros (C. Lobos)
10h 30m, Marítimo/Pena B - Estreito (Ad. Rodrigues)
9.º/12.º lugares
9h 30m, Nacional/Nazaré - C. Lobos B (C. Lobos)
9h 30m, Nacional/Galeão - Marítimo/Pena A (C. Lobos)
13.º/16.º lugares
9h 30m, Marítimo/Ilhéus - Nacional/F. Franco (Ad. Rodrigues)
11h 30m, Marítimo/Livramento - Nacional/Monte (Ad. Rodrigues)
17.º/20.º lugares
9h 30m, C. Lobos A - União A (Ad. Rodrigues)



A. SPINOLA

11h 30m, Camacha - Juventude (Ad. Rodrigues)

21.º/23.º lugares

10h 30m, Marítimo/I. Conceição - C. Lobos C (C. Lobos) - Descansa o Canicense

No próximo dia 14 acontecerá o apuramento final das classificações entre o 5.º e o 23.º classificados, enquanto os quatro primeiros serão conhecidos nos jogos agendados para o dia 17, no Campo Adelino Rodrigues.

Restaurante "A LAGOA"

SANTO DA SERRA - ☎ 552118

TEMOS PARA ESTE FIM-DE-SEMANA OS SEGUINTE PRATOS:

- BODIÃO FRITO OU GRELHADO
- FEIJOADA À LAGOA
- ENTRECOSTO GRELHADO
- CARNE DE VACA NA CAÇAROLA
- MAÇAROCA DE SANTANA, COZIDA OU GRELHADA

VENHA COM O SEU APETITE, NÓS O SATISFAREMOS

AGRADECEMOS A SUA VISITA!

H2286

RALI LUÍS MENDES

CLASSIFICAÇÃO

- 1.º clas. - Classe 3
- 4.º clas. - Agrup. de Produção
- 11.º clas. - Geral

Piloto: Luís Sousa

Co-piloto: Rúben Freitas



PATROCINADORES:

- DIÁRIO DE NOTÍCIAS • AUTO ZARCO • MOTOS YAMAHA
- PANORAMA • VIAGENS E TURISMO • JACINTO'S
- MEL DE CANA • RIBEIRO SECO • MONTANHA • ESTALAGEM-RESTAURANTE-CHURRASCA-RIA • GONÇALVES & COSTA LDA. • SUPERMERCADO REGIONAL • AUTO IDEAL • ESCOLA DE CONDUÇÃO • SOUSA & FILHO, LDA. • THE BEST

PSICOLOGIA

Psicoterapia e orientação vocacional

TANIA VIDAL

NOVO ENDEREÇO

Rua 31 de Janeiro, 31-A - 2.º A
☎ 226931 das 15 às 19 horas

H2214

3 MENSALIDADES GRÁTIS



COM OS COMERCIAIS FIAT O SEU NEGÓCIO VAI MAIS LONGE.

Agora o seu negócio vai mais longe.

Com o Uno Van. Ou qualquer Comercial Fiat.

Se adquirir o seu Uno Van, Fiorino Talento ou Ducato, em Aluguer, **A Fiat oferece-lhe as 3 primeiras mensalidades***.

Em qualquer outra modalidade de Aluguer,

na compra a pronto ou a Crédito**, receberá o valor equivalente.

Como vê, o seu negócio vai mais longe. Basta ir ao seu Concessionário Fiat mais perto, **até 31 de Julho.**



Em conta, peso e medida

**GANHE ATÉ
147 CONTOS**

* Valores calculados para contratos TOPFIN com 60% de depósito de caução em 48 meses, sem seguro e sem serviços incluídos.
** Oferta válida para contratos de 50% de entrada e 12 mensalidades. Estas ofertas são válidas para as viaturas disponíveis na Rede.

" DIA DA MARINHA "

Intensa actividade
na Ilha do Porto Santo

Um vasto programa de actividades desportivas vão assinalar o "Dia da Marinha". Com maior destaque na Ilha do Porto Santo, cuja Capitania em colaboração com o Naval do Porto Santo promove uma regata para a classe Optimist, para a qual estão convidados os clubes do Funchal, Câmara de Lobos e Machico, como ainda provas de canoagem.

Particular interesse está a despertar a organização de um jogo de pólo aquático, previsto para amanhã, 17 horas, no Porto de Abrigo entre duas equipas do Marítimo que para o efeito fazem deslocar atletas e material. A intenção é deixar na Ilha Dourada duas balizas e bolas, de modo a fomentar esta modalidade junto dos portossantenses. Uma demonstração de mergulho, aberta a jovens com idades superiores a 14 anos, encerra o ciclo de actividades desportivas na Ilha Dourada. Destaque ainda para a possibilidade que a Capitania do Porto Santo dá à população de visitar o farol do Ilhéu de Cima.

Entretanto no Funchal, realiza-se a partir das 11 horas a tradicional regata da classe de Cruzeiros.

EM VILA DO CONDE

Roda procura ritmo
para andar à frente

Hernâni Roda volta ao Circuito de Vila do Conde, para disputar mais uma prova do «Nacional» de Velocidade, o Troféu Renault Clio/Galp.

Único representante do automobilismo madeirense a nível nacional, o veterano Hernâni Roda volta a Vila do Conde, ao circuito urbano, para disputar mais uma prova do Troféu Renault Clio/Galp.

Depois das primeiras experiências no Estoril, Vila do Conde e Arrábida, Roda surge nesta prova em condições de rodar mais rápido, aproximando-se do grupo da frente.

O piloto não escondia aliás a sua maior determinação, resolvidas que foram todas as dúvidas que existiam em redor da afinação, preparação do seu Renault Clio, agora que está também mais familiarizado com as provas de velocidade.

Tal como referiu ao DIÁRIO, Hernâni Roda inicia este fim-de-semana um novo ciclo desta experiência na velocidade. O objectivo é conseguir rodar entre a meia metade do "pelotão" de Renault Clio, objectivo difícil de concretizar pois a grande maioria dos seus adversários há muito que andam nestas andanças.

Os treinos cronometrados estão marcados para as 15.50/16.20 horas de hoje, enquanto que a corrida está prevista para amanhã às 15.30 horas.

São vinte e dois o número de Renault Clio que vão alinhar à partida, com Hernâni Roda a inscrever o n.º 22 na porta.

Refira-se que este circuito urbano disputa-se nas margens do rio Ave e que o vasto programa de corridas inclui provas pontuáveis para o Campeonato Nacional de velocidade de Grupo "A" e do Troféu monomarca organizados pela Renault, Baviera (BMW), Salvador Caetano (Toyota de iniciação) e VW. Há ainda a destacar a presença, pela primeira vez, do Troféu Citroën AX Sport.



Hernâni Roda vai tentar em Vila do Conde o seu melhor resultado no Troféu Renault Clio/Galp.

FRANCISCO SANTOS ANUNCIA "MULTAS"

Horácio Bento de Gouveia
«assinou» pelo badminton

- Horácio Bento de Gouveia tomou ontem posse como o primeiro presidente da novel Associação de Badminton da Região Autónoma da Madeira.

Horácio Bento de Gouveia tomou ontem posse no cargo de presidente da Associação de Badminton da Madeira. A cerimónia ontem realizada contou com a presença do secretário regional da Educação, Francisco Santos, do director regional dos Desportos, João Lucas, do presidente da Federação Portuguesa de Badminton, João Matos, tal como dos dirigentes empossados, com destaque para Marques de Freitas, presidente da Assembleia-Geral, Luciano José Correia, presidente do Conselho Fiscal e José João Dias Costa (Conselho Jurisdicional). Iolanda Oliveira, presidente do Conselho Técnico, não pôde estar presente.

Cumpridos os formalismos, e entre uma plateia de convidados onde se registava a presença da grande maioria dos dirigentes associativos, Rui Marote, José António Gonçalves, José Manuel Oliveira, Hélder Vasconcelos e João José Oliveira estavam entre os convidados, tal como Fernando Ferreira e Duarte Anjo, dirigente e atleta/técnico, que muito deram à modalidade, o novo presidente usou da palavra para destacar a importância do «fenómeno desportivo no ultrapassar das barreiras geográficas da Ilha que não foram obstáculo para que atletas e equipas madeirenses atingissem posições de destaque, com títulos de campeão e presenças nas mais importantes provas do calendário internacional».

Reportando-se à sua modalidade, Horácio Bento de Gouveia destacou o «empenho da família, que são todos os clubes, técnicos e atletas, na criação da

sua Associação», um enquadramento jurídico que referiu como importante face à nova Lei de Bases do Sistema Desportivo.

Os indicadores

Assim, Horácio Bento de Gouveia referiu-se ao facto de a Madeira ter 100 atletas federados, número que considerou significativo, para além de serem madeirenses os campeões nacionais. Recordada foi a presença de Ricardo Fernandes nos Jogos Olímpicos de Barcelona, tal como de outros atletas no Campeonato do Mundo e da Europa. Horácio Bento de Gouveia falou ainda do facto de 50% dos atletas abrangidos pelo Estatuto de Alta Competição serem da Madeira.

A esse pretexto, o novo presidente recordou a jogadora internacional, Alice Oliveira, em casa a recuperar de um grave acidente de viação.

Quanto aos objectivos, o novo presidente não prometeu nada, para além de trabalho, como também o firme propósito de «levar o badminton a todos os concelhos, recorrendo a contratos-programa com as escolas».

Antes de terminar, o novo responsável pela modalidade assumiu a pretensão de «a Associação de Badminton da Madeira assumir-se como a maior de Portugal, classificando dois madeirenses para os Jogos Olímpicos de Atlanta», o grande objectivo, agradecendo, com oportunidade, o muito que foi feito pelo ex-jogador e técnico, Duarte Anjo.

«Bem hajam»

Quanto a Francisco Santos, o governante co-



Uma assinatura que «vale» a responsabilidade de gerir o badminton madeirense.

meçou por exclamar: «Bem hajam por terem assumido esta ingrata tarefa que por norma só traz trabalho e muitos aborrecimentos. Não é fácil gerir interesses contraditórios».

Em relação ao badminton, o secretário regional da Educação enalteceu os indicadores da modalidade, já que em sua opinião «deter 10% do número de atletas federados do País é um número que diz muito do trabalho que se faz na Região. Até porque a Madeira tem apenas 2,7% da população portuguesa». Francisco Santos abordou também os 50% de madeirenses no total de atletas nacionais abrangidos pelo Estatuto de Alta Competição, número que associou ao facto histórico, curioso, «de que desde 1911 que se joga badminton na Madeira».

Referindo-se às qualidades exigidas pela prática do badminton, o governante salientou sobretudo a possibilidade desta ser praticada por todos, no âmbito do lazer, tal como na escola como meio privilegiado na Educação. Aliás, e respondendo à pre-

tensão de Horácio Bento de Gouveia, Francisco Santos afirmou: «pode o badminton contar com a anuência da SRE para todos os contratos-programa que pretenda estabelecer com as escolas».

As multas...

Dissertando sobre os desafios que se colocam ao Desporto madeirense e às novas medidas que vão sendo anunciadas, Francisco Santos deu mais uma nova: a breve trecho os clubes que não utilizem uma instalação atribuída vão passar a pagar multas.

A entrega de recintos desportivos à exploração, mediante contratos-programa e mesmo de concursos públicos e a "retirada" gradual da intervenção do Governo na gestão das instalações desportivas preencheu a parte final do discurso de Francisco Santos. O propósito que o DIÁRIO já deu conta. É como disse o secretário da Educação o «início da cultura do Dever, pois não basta exigir».

Uma tomada de posse vivida com interesse.

Voleibol
em Congresso

A alteração ao actual esquema da provas vai estar esta manhã em discussão no Congresso da F.P. Voleibol. Este projecto deverá ser aprovado sem oposição já que reúne o consenso do Porto, Lisboa e Madeira.

BREVES

Torneio de Verão/93
arranca em Santa Cruz

O já popular Torneio de Verão de Santa Cruz irá ter o pontapé-de-saída hoje, pelas 17 horas, no Campo Municipal de Santa Cruz, defrontando-se as formações do Santo da Serra e São Gil, enquanto pelas 19 horas jogarão Câmara e Amigos A. O torneio é organizado pelo núcleo da JSD de Santa Cruz.

Carolino
treina o Maia

O conhecido treinador Álvaro Carolino, que já orientou o Nacional, vai estar à frente do Maia na próxima época. Álvaro Carolino orientou o Varzim na pretérita temporada, não conseguindo então a manutenção na II Divisão B.

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 10/7/93)

Proc. Comum Singular n.º 1326/93

2.ª Secção 1.º Juízo

FAZ-SE saber ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido RUI HÉLDER NUNES FERNANDES, solteiro, ajudante de pedreiro, nascido a 14/04/64, filho de Henrique Sousa e de Maria José Andrade Nunes, natural da freguesia do Monte, concelho do Funchal, sítio das Pontes do Lazareto, Funchal, actualmente ausente em parte incerta, CONTUMAZ, com os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º);

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3);

O arguido está acusado de um crime de furto, previsto e punido pelos artigos n.ºs 296.º e 297.º, n.º 2 al. c) e d) do C. Penal.

Funchal, 29 de Junho de 1993

O JUIZ DE DIREITO
José João Dias Costa

A ESCRIVÃ-ADJUNTA
Natividade Mendonça

H2218

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 10/7/93)

PROCESSO COMUM SINGULAR N.º 423/93

2.ª Secção - 1.º Juízo

FAZ-SE saber ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido QUINTINO FERNANDES PESTANA, solteiro, agricultor, nascido a 22/07/71, natural da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, filho de Manuel Pestana e de Filomena de Jesus Fernandes, B. I. n.º 10065207 de 04/11/89, de Lisboa, sítio do Pomar Novo, Estreito de Câmara de Lobos, CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos termos ulteriores do processo, até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º);

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de ofensas corporais p. e p. pelo art.º 142.º, n.º 1 do Código Penal.

Funchal, 28 de Junho de 1993

O JUIZ DE DIREITO
José João Dias Costa

A ESCRIVÃ ADJUNTA
Natividade Mendonça

H2219

NISSAN-DIVERSAUTO

TEMOS VIATURAS USADAS PARA VENDA À SUA ESCOLHA COM FACILIDADES DE PAGAMENTO.

| | |
|-----------------------------|---------|
| NISSAN SUNNY 1.6 GTI..... | 1988 |
| NISSAN PATROL TURBO LX..... | 1992 |
| NISSAN SUNNY 1.3 DX..... | 1983 |
| NISSAN PICK-UP C.S..... | 1992 |
| RENAULT 5 GTX..... | 1988 |
| RENAULT CLIO..... | 1992 |
| RENAULT 11 TSE..... | 1985 |
| RENAULT 4 GTL..... | 1983 |
| RENAULT EXPRESS DIESEL..... | 1989 |
| CITRÖEN AX 11 RE..... | 1988 |
| CITRÖEN BX 14 RE..... | 1985 |
| CITRÖEN VISA SUPER X..... | 1982 |
| FIAT UNO 60 SL..... | 1988 |
| FIAT UNO 45 S..... | 1988 |
| VW POLO..... | 1988/92 |
| FORD ESCORT 1.4 CLX..... | 1992 |
| PEUGEOT 405 GR..... | 1988 |
| TRIUMPH ACCLAIM..... | 1983 |

VENHA VISITAR-NOS ABERTOS AOS SÁBADOS

AV. LUÍS DE CAMÕES - ☎ 742722

H2309

ANÚNCIO

REABRIU COM NOVA GERÊNCIA, NO CENTRO COMERCIAL CENTROMAR, O SALÃO DE BELEZA E CABELEIREIRO UNISSEXO, CENTROMAR, ESTANDO EM FUNCIONAMENTO TODOS OS DIAS DA SEMANA, INCLUINDO SÁBADOS, DOMINGOS, E FERIADOS DAS 10H00 ÀS 22H00.

H2313

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO OU TÉCNICO

ADMITE-SE

ENVIAR CURRÍCULUM ÀS INICIAIS CC

H2088

RENAULT 19
CAMPANHA

DE VERÃO ATÉ 31 DE JULHO,
COM 3 MENSALIDADES GRÁTIS
E SEGURO EM TODOS OS RISCOS
SISTEMA ALD



ENTRADA 541.804\$00
RESTANTE
EM 45 MENSALIDADES DE 85.966\$00

CONCESSIONÁRIO PARA A RAM
AUTO ZARCO
- ESTRADA MONUMENTAL, 394-A — TELEFS.: 762660/762828
- RUA MAJOR REIS GOMES C/ ESQUINA
RUA DA ALEGRIA N.º 4 — TELEFS.: 42378 - 742302
AUTO QUEIMADA
EST. DO MIRADOURO — ÁGUA DE PENNA — TELEF.: 965365

H2184

EUROCASH

JOÃO GOMES CAMACHO, S.A.

COMUNICADO

Informamos todos os n/ clientes que sábado, dia 10/7/93, estamos encerrados para inventariação de mercadorias.

H2143

PORQUE PAGAR MAIS?

PODE COMPRAR O SEU APARTAMENTO A 6 KM DO CAMPO GRANDE, NUMA ZONA DE AR PURO POR METADE DO PREÇO.

Salões com 60 m2; Lareiras em mármore; Cozinhas equipadas com Bosch; Chão em Lamparquet tipo à antiga; Portas e roupeiros lacados com espelho francês; Suite com banheira de hidromassagem e vídeo no quarto; Elevadores com comunicador para a porteira; Garagem e arrecadação.



VISITE O ANDAR MODELO

VENDAS NO LOCAL TODOS OS DIAS, INCLUINDO SÁB., DÓM. E FERIADOS

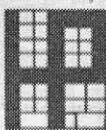
TEL. 933 49 06 793 22 63, FAX: 793 29 07 - Sede: Av. República, 50, 9.º, 1000 Lisboa

Vendas:



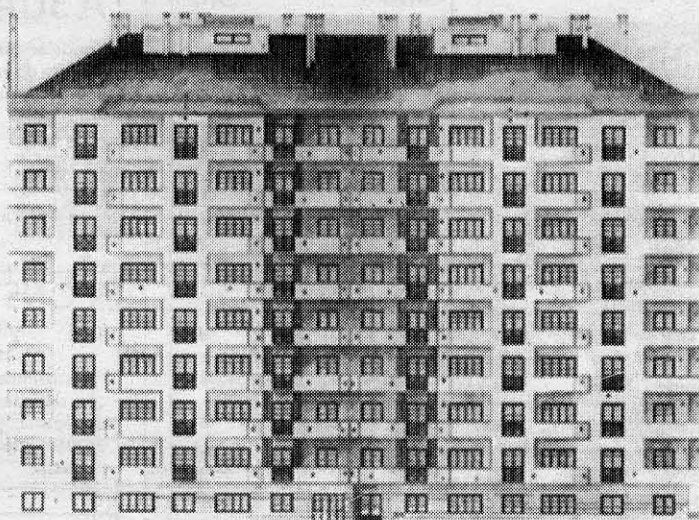
habitação e investimentos. s.a

Construção:



HABIPREDE Sociedade de Construção Lda

EDIFÍCIO ORQUIDEA



- APARTAMENTOS DE LUXO
- 5 ASSOALHADAS C/ 190 M²

TERRA DO MOINHO
CASAL DO CHAPIM/ODIVELAS
(ao lado da Quinta do Mendes)

TEMOS UMA SURPRESA ESPECIAL PARA SI!

DIÁRIO
de
NotíciasNO
PORTO SANTODistribuído por
«IRMÃOS CASTRO»
FAÇA FÉRIAS
NO PORTO SANTO

ALUGA-SE

QUARTOS

Alugam-se (vários) centro. Pes-
soa só ou casais p/ mês. Cont.
Nélio Gomes, telef.: 34220.
H2261EM LISBOA
ALUGAMOSA viatura que precisa, ainda a
preços de Inverno! Compreve!
Telef. 7979939 (almoço e 19 às
23 horas 8134923).
G7021ALUGA-SE
T2 E QUARTOS
P/RAPARIGAS

Telef.: 35658. H2209

ALUGA-SE

T1 mobilado no Livramen-
to. Telef.: 783832. H2341

AUTOMÓVEIS

VENDE-SE

Furgoneta Izuu 4X4. Telef.
63990. H2078

VENDE-SE P/ RALLIS

Renault 5 turbo, grupo A c/
muito material e pneus. Facili-
dades de pagamento. Telef.
225182. H2203

STAND TOYOTA

AUTOMÓVEIS USADOS
VENDEM-SE REVISTOS
C/ GARANTIA

S/JUROS

- Toyota Starlet 1.3 - c/n - 92
- Toyota Starlet 1.3 - 88
- Toyota Starlet 1.0 - 89
- Toyota Corolla 1.3 - c/n - 90
- Toyota Corolla Van
- Alfa Romeo 1.7 - c/n
- Opel Corsa 1.4 - c/n
- Opel Corsa 1.2
- V.W. Polo
- Renault 11
- Renault 9
- Opel Kadett c/n
- Datsun 1.200
- Fiat 127

COMERCIAIS

- Toyota Hiace - 3 L.
- Toyota Hiace - 6 L.
- Toyota Hiace - 9
- Toyota Dyna - Lig.
- Seat Ibiza - c/n
- Peugeot 404
- Peugeot 504
- Canter lig.

UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.
STAND TOYOTA
Av. Arriaga, 33 — & 231530
STAND TOYOTA
Santo da Serra — & 552411

RENAULT

CAMPANHA
DE VIATURAS USADAS

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Peugeot Talbot descapotável
- Renault 11 GTS 92
- Renault 19 RN 90
- Alfa Romeo Boxer 90
- Volkswagen Golf 90
- Opel Astra 93
- Fiat Uno 45 S 93
- Ford Fiesta 92
- Volkswagen Polo 92
- Volkswagen Polo 88
- Opel Kadett 1.2 S 88
- Fiat Uno 45 S 88
- Renault Clio RL 3 e 5 pts. 92
- Renault Traffic - 9 L. 89
- Renault Traffic - 3 L. 89
- Renault Express Diesel 87
- Renault Super 5 GL, SL, GTL, GTR 87
- Renault 9 GTC 91
- Renault Express diesel 91
- Renault Clio 1.4 S c/novo
- Mercedes 230
- Yugo Flórida 1.4 90
- Nissan Micra 88
- Moto Suzuki 50 Wolf
- Honda 125 4 T

ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STANDEstrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Pena — Telef. 965365BONS CARROS
AOS MELHORES PREÇOS

CAMPANHA DA SEMANA

- Mazda 323 500 cts.
- Peugeot 104 120 cts.
- V.W. Golf GTI 650 cts.
- Renault 4 GTL 400 cts.
- Renault 4 GTL 120 cts.
- Peugeot Talbot 300 cts.
- Renault Super 5 600 cts.
- Fiat Uno 600 cts.
- Fiat 900 C 250 cts.
- Seat Marbella 480 cts.
- Fiat 127 90 cts.
- Renault 5 180 cts.
- Renault 5 350 cts.
- Renault 5 280 cts.
- Renault 5 250 cts.
- Ford Transit - 9 lug. 300 cts.
- Bedford c/ aberta 150 cts.
- Mini Moke 680 cts.

ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STANDEstrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Pena — Telef. 965365BONS CARROS
AOS MELHORES PREÇOS

FIAT TEMPRA 1.4 SX

VENDE-SE

Contactar sr. Barros. Telef.
233846/225046. H2288

JEEP UMM

VENDE-SE

Telef. 224349. H2296

PEUGEOT 504

Vende-se Peugeot 504 Station
de 5 lugares. Bom estado. Inf.
telef.: 524316 (horas de expedi-
ente). H2324

SEAT MARBELA

Preparado para Ralis, vende-se,
preço 550 contos.
Ver e tratar
Parque Industrial da Cancela
SEAM - CIAT H2297

VENDE-SE

Rover Vitess. Único dono. Telef.
764437. H2303

VENDE-SE

UMM Alter II — barato. Con-
tactar Diversauto. Telef.:
742722. H2312

IMÓVEIS

APARTAMENTO T3
VENDE-SETratar pelo telef. 222700 sába-
do, domingo 229363. H2205

VENDE-SE

- Casa em construção, perto
do centro, desde 31.000 cts.;
- Casas geminadas no Caniço,
tipo T2 e T3;
- Casa grande em C. Lobos, c/
armazém bem arrendado.

Tratar
AGÊNCIA FERREIRA
R. 31 de Janeiro, 103
Telef. 34967

VENDE-SE

Apartamento T2 novo c/ 125 m²,
acabamentos de luxo, c/ garagem
privada própria, na melhor zona
turística do Funchal. Telef.
763425/765147. Hora de expedi-
ente. H2085

VENDE-SE

Casa c/ 5 q., sala, cozinha, 2
banhos e 4.330 m² de terreno,
c/ entrada p/ carro, 16 mil con-
tos, Boqueirão, Camacha. Telef.
523036. H2222

A SUA CASA!!

Vende-se casa na melhor zona
turística do Funchal, com acesso
ao mar. Aceitam-se propostas.
Tratar telef. 765036. H2175

DIVERSOS

CONSTRUÇÃO
CIVILConstruímos e pintamos a sua
casa ou fazemos qualquer tipo
de reparações. Telef. 951369 -
942950 - BIP 998997344 c/ José
António. H2196ATELIER ARTE
ACHIM LDA.Decoração de todo o tipo arti-
gos de regalo, gravações em
vidro. Direcção: Sítio do Paraíso
- 9.200 Machico - Telef. 965806
- Tel. e Fax: 965251. Visite-nos
na Expomadeira Funchal ou
também venda exclusiva
Machico Oropel Edifício Peres-
trelo, telef. 965540 H1195

SOS MATEMÁTICA

12.º ANO INTENSIVO
R. Aranhas, 20-1.º esq. Policar-
po. Telef.: 225951. H2325CHARTER
PARISSAIDAS À QUARTA-FEIRA
PREÇO: 38.000\$00AVIÃO + 7 NOITES DE HOTEL **
COM PEQUENO-ALMOÇOPREÇO A PARTIR DE
82.000\$00

OFERTA VALIDA ATÉ 11 DE AGOSTO

AV. DO INFANTE, 58
(FRENTE AO HOTEL SAVOY)
© 220152 9000 FUNCHALCONSTRUÇÃO
CIVILQuer construir a sua casa ou dar
alguma reparação. Contacte
telef. 61926. Será bem atendi-
do. H2181IZABEL
SANTOSA menina que frequentou a
Escola Inglesa na Zâmbia quei-
ra escrever para a Academia
Médica, P. O. Box 3887 Vander-
bijlpark 1900 SOUTH AFRICA.
H2135TERRENO
COMPRA-SEP/ construção de armazém, c/
cerca de 5.000 m², bons acessos
p/ viaturas pesadas, no conce-
lho do Funchal.
Telef.: 223301 (horas de expedi-
ente). H2148ESPECIAL
LISBOA

CHARTER

Funchal / Lisboa 16/7 (Sexta)
Lisboa / Funchal 18/7 (Domingo)

Ida e volta 11.000\$00

Lugares limitados

BARBOSA

viagens e turismo
Rua dos Aranhas, 9
Telef.: 231188
9000 FUNCHAL H2191A COR
DA IMOBILIÁRIA
SAVIOTTI
& ESAGUY

© 22 96 22

NA COMPRA OU VENDA
DA SUA PROPRIEDADEMARIA LUISA
LEÇA PEREIRAMÉDICA DENTISTA
Avenida Luís de Camões,
Edifício Infante, Bloco B-Loja A
Telefone 742518 - Funchal
ENCERRADO
ATÉ DIA 22 SETEMBRO
MARCAÇÕES TELEF. 61238
F6258INSTRUMENTO
DE REVOGAÇÃO

REG.º SOB O N.º 127

No dia oito de Julho de mil
novecentos e noventa e três, no
Cartório Notarial do concelho
de Santa Cruz, perante mim,
JOSÉ MIGUEL VELOSA BARRE-
TO FERREIRA ALVES, Primeiro
Ajudante, compareceu como
outorgante:OLÍMPIA FERNANDES, sol-
teira, maior, natural da freguesia
e de nenhum efeito a par-
tir desta data, todas e quaisquer
procurações emitidas, neste car-
tório, a favor de Álvaro Fern-
andes, casado, natural da dita
freguesia de Santa Cruz, resi-
dente na Avenida Marquês do
Pombal, número 45, 1.º Esquer-
do, Amadora - Lisboa.Li e expliquei o conteúdo
deste instrumento, tudo em voz
alta, na presença da outorgan-
te. H2289LONDRES
OFERTA
ESPECIAL
37.500\$00
LUGARES LIMITADOSVIVA
TRAVEL
Rua Serpa Pinto, 32
9000 Funchal
Telefs.: (091) 231064/5
Telefax (091) 230680
Telex 72468 VIVA F
H2330TOTOLOTO
PORTO DA CRUZAntónio Sousa Ornelas, Res-
taurante Penha D'Ave, Agên-
cia, n.º 21-101, concurso n.º 28
inutilizadas as matrizes n.ºs
11.613 e 11.614 por serem
extraviadas. H2372CHARTER
LISBOASAIDAS:
QUINTAS E DOMINGOS

PREÇO: 19.900\$00

ÚLTIMOS LUGARES!

AGÊNCIA
EURIMAR
H2346AV. DO INFANTE, 58
(FRENTE AO HOTEL SAVOY)
© 220152 9000 FUNCHAL

EMPREGO

EMPREGADA
DOMÉSTICAPrecisa-se para casa de duas
pessoas idosas e doentes, para
pernoitar. Pede-se referências.
Contactar o telefone n.º
227443. H2326PRECISA-SE
A AGÊNCIA FERREIRA,
à R. 31 de Janeiro, 103,
precisa casas e terrenos
para venda. H206PRECISA-SE
CAIXEIRORamo: materiais de construção
com ou sem experiência. Rua 5
de Outubro, n.º 58 B/C. Telef-
one 225487. H2081RESTAURANTE
SNACK-BAR
E CHURRASCARIA
ADMITE-SE

- Empregado/as de mesa com
conhecimentos de línguas
- Empregados para cozinha e
copa
- Empregadas para limpeza.

Entrevista no local à Estrada da
Boa Nova — Quinta Orinoco
nos dias 14 e 15 de Julho das 9h
às 12h e das 15h às 18h. H2298

ADMITEM-SE

— Soldadores c/equipamento
Mig ou Tig.
— Serralheiros civis.
Condições a acordar em função
da experiência na função. Res-
postas: telef.: 793923. H2337PRECISA-SE
VENDEDORAS/ESCom experiência. Contactar
telef.: 41974. H2339

VENDE-SE

ARMAZÉM
VENDE-SEIncluindo trespasse para qual-
quer actividade comercial c/
escritório c/ área 506 m² e
logradouro, no centro. Trata-se
telef. 220478, dias úteis das
18,30 às 21.00 horas. H2247

VENDE-SE

Ao abrigo de empréstimo ban-
cário: Apartamentos e lotes
de terreno. Trata o próprio:
telef. 229626 Av. Mar n.º 21, 2.º
dto. H2130

TERRENO

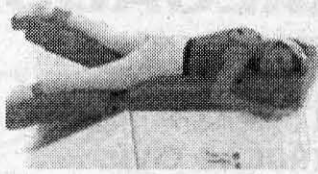
Vende-se 5.160 m² com casa
antiga, água de rega e potável,
frente de estrada, 15 mil cts.
Telef. 923256. H2300

VENDE-SE

Lote de terreno c/ 1.000 m² no
Monte com projecto aprovado.
Preço 15.000 contos. Telef.
945428. H2287VENDE-SE
SEAT MARBELLABom estado. Telef.: 761551.
H2348

LOTES

No Caniço (Atalaia). 600 m² (11
mil cts.); 1.240 m² (17 mil cts.).
Telefs. 220434-229290. H2336Dia sem
DIÁRIO
não é dia



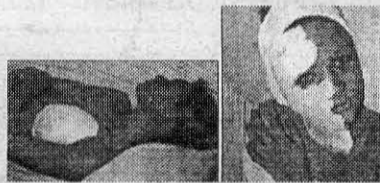
Visual

Emagrece, tonifica e modela o seu corpo



Trata a celulite

Cuida da pele



Temos prazer de cuidar de si!
Aproveite a nossa campanha de Verão.
Faça a sua marcação pelo ☎ 224921
ou Rua do Esmeraldo, 61-3.º Dt.
Aberto das 8h30 às 20h30
(Aos sábados das 9h00 às 13h00)

Em breve terá oportunidade de presenciar uma demonstração de produtos da prestigiada marca R. De LANDOR

H2328

GRANDE OPORTUNIDADE

EDIFÍCIO VARANDA LIDO

Estrada Monumental
(Cruzamento do Lido)

VENDEM-SE

AS UNIDADES RESTANTES

Lojas desde 94.570\$00/m²
Apartamentos desde 141.768\$00/m²

Trata

SILVA, MARQUES & SEQUEIRA
SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Rua 31 de Janeiro, 81-A, 1.º
Funchal

☎ 228342-227114-223745-36781

Fax: 220175-233772

H2302

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



João Rodrigues Pereira

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã domingo, pelas 10.30 horas na Igreja de S. Martinho, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 10 de Julho de 1993.

H2292

FUTEBOL DE 5 NAZARÉ/93

Madix, Lda. e Sales F. A. juntos na liderança

Os resultados da 5.ª jornada, foram os seguintes.

Madix L.D.A. 5 - Juve da Ajuda, 2
Ipanema, 6 - Sporting da Nazaré, 1
Bilhares D. João, 0 - Rest. Summertime, 5
Apanhados, 2 - Estrelas das Maravilhas, 7
Espl. Nazarenos, 6 - Águias da Nazaré, 4
Real Misto, 2 - Sales F.A., 8

Classificação após a 5.ª jornada

| | J | V | E | D | G | P |
|--------------------------|---|---|---|---|-------|----|
| 1.º Madix L.D.A..... | 5 | 5 | 0 | 0 | 27-3 | 10 |
| 2.º Sales F. A..... | 5 | 5 | 0 | 0 | 36-13 | 10 |
| 3.º Águias Nazaré..... | 5 | 4 | 0 | 1 | 40-16 | 8 |
| 4.º Ipanema..... | 5 | 4 | 0 | 1 | 28-11 | 8 |
| 5.º Espl. Nazarenos..... | 5 | 3 | 1 | 1 | 41-17 | 7 |
| 6.º Bilhares D. João.... | 5 | 2 | 0 | 3 | 14-22 | 4 |

Próxima jornada (sábado)

13.30 - Bilhares D. João - Sales F. A.
14.45 - Estrelas M. - Rest. Summertime
16.00 - Juve da Ajuda - Apanhados
17.15 - Sporting Nazaré - Madix L.D.A.
18.30 - Real Misto - Águias da Nazaré
19.45 - Esp. Nazarenos - Ipanema

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE S. VICENTE

O DOUTOR JOAQUIM NETO MOURA, Mm.º JUIZ DE DIREITO DO TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE S. VICENTE - MADEIRA.

FAZ SABER que foi distribuída na Secretaria Judicial desta comarca uma Acção contra GUIDO JOÃO CALDEIRA, solteiro, maior, residente no sítio do Passo, freguesia de São Vicente, para o efeito de ser decretada a sua INTERDIÇÃO POR ANOMALIA PSÍQUICA — Processo N.º 21/93.

São Vicente, 21 de Junho de 1993

O JUIZ DE DIREITO
JOAQUIM NETO MOURA

O ESCRITURÁRIO JUDICIAL
A. MARCELINO GOMES TELES

H2306

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Maria Irene Camacho

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, e pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18.30 horas na Igreja de São Pedro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 10 de Julho de 1993.

PROVÍNCIA DE NATAL

Mais dez mortos em bairros de negros

Pelo menos 10 pessoas foram mortas ontem de manhã, durante um ataque de indivíduos armados à localidade negra sul-africana de Ezakheni, satélite de Ladysmith, província do Natal, confirmou a agência Lusa um porta-voz da polícia.

O informador, que reconheceu o balanço de vítimas inicialmente reportado pela divisão regional do Congresso Nacional Africano (ANC), afirmou que os 10 corpos foram recolhidos a meio do dia, na sequência de incidentes iniciados cerca das 06:00 de ontem.

Acrescentou que a situação naquela localidade negra se encontra ainda «volátil», depois de uma sucessão de dias de confrontos, pelos quais o ANC e o Partido Inkatha da Liberdade (IFP) se responsabilizaram mutuamente.

O movimento de Nelson Mandela voltou ontem a responsabilizar o Inkatha por este último incidente, que elevou para 66, pelos menos, o número de mortos em incidentes de

violência na província do Natal durante os últimos oito dias.

Um porta-voz regional do ANC afirmou que o massacre de ontem foi protagonizado por um grupo de homens armados que chegaram a Ezakheni cerca das 04h00 da manhã, transportados numa carrinha vermelha e, por volta das 06h00, começaram a disparar indiscriminadamente sobre residentes.

O incidente de Ezakheni é o último de uma série de ataques sangrentos em localidades negras e áreas rurais do centro do Natal, a chamada Midlands, que o ANC avisou encontrar-se à beira de uma guerra civil, para apelar à adopção urgente de medidas drásticas de combate à alegada desestabilização pelo Inkatha.

O Partido de Mangosuthu Buthelezi rejeitou, por seu turno, responsabilidades nos incidentes, que afirma derivarem de «uma ofensiva militar» do ANC na região, onde mais de 40 pessoas foram mortas nas últimas duas semanas.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ

EDITAL

LUÍS GABRIEL ANDRADE RODRIGUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ, REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA.

Torna público, que por ocasião da Festa do Santíssimo Sacramento/93, que se realiza, nesta vila, vai efectuar-se um leilão, junto ao Mercado Municipal, no próximo dia 14 (quarta-feira) pelas 9.30 horas, destinado à venda dos espaços para a implantação de barracas, nos dias 17 e 18 do corrente mês.

Leva-se ainda ao conhecimento do público, que o mapa organizado por esta Câmara, relativo aos espaços supramencionados, poderá ser consultado com (meia) hora antes do leilão.

Paços do Concelho de Santa Cruz, aos 9 de Julho de 1993

O PRESIDENTE DA CAMARA
LUIS GABRIEL ANDRADE RODRIGUES

H2345

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



José Bernardo Bruno Vasconcelos Camacho

A família do extinto agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer modo manifestaram o seu pesar. Participa que será celebrada missa em sufrágio de sua alma amanhã (domingo) pelas 8 horas na Igreja da freguesia de São Roque, agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

Funchal, 10 de Julho de 1993.



GOVERNO REGIONAL

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA, FLORESTAS E PESCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DAS PESCAS

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA "FORNECIMENTO
DE QUINHENTAS PALOX"

1. - A entidade que põe a concurso é a SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA, FLORESTAS E PESCAS, sita na Avenida Zarco, 9000 FUNCHAL, PORTUGAL, com o telefone n.º (091) 230782.

2. - Concurso Público nos termos do art.º 49.º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto para o "Fornecimento de 500 Palox".

3. - O local de entrega será no Porto Novo, Ilha da Madeira - Região Autónoma da Madeira - Portugal.

4. - O preço base do concurso é de Esc. 30.000.000\$00 (trinta milhões de escudos), sem incluir o IVA.

5. - O Prazo de entrega é de 3 (três) meses, nas condições do Caderno de Encargos.

6. - a) O processo de concurso e os documentos complementares podem ser examinados, durante as horas normais de expediente, na sede da Direcção Regional de Pescas, na Estrada da Pontinha no Funchal. Os pedidos de cópias das peças poderão ser feitos a partir da data da publicação deste Anúncio, para a DIRECÇÃO REGIONAL DE PESCAS até 15 dias antes do fim do prazo para a apresentação das propostas;

b) O custo de cada conjunto daquelas cópias é de 5.000\$00 (cinco mil escudos), a pagar em numerário ou em cheque visado a favor da SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA, FLORESTAS E PESCAS, sita na Avenida Zarco, 9000 FUNCHAL;

7. - a) As propostas terão de dar entrada na DIRECÇÃO REGIONAL DE PESCAS até às 17 horas do dia 16 de Agosto de 1993;

b) As propostas poderão ser enviadas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção, ou entregues contra recibo na DIRECÇÃO REGIONAL DE PESCAS na Estrada da Pontinha, 9000 FUNCHAL. Se o envio da proposta for feito pelo correio, o concorrente será o único responsável se a proposta chegar à DIRECÇÃO REGIONAL DE PESCAS depois de esgotado o prazo para a entrega das propostas, não podendo por isso apresentar qualquer reclamação;

8. - a) Só poderão intervir no acto do concurso as pessoas que, para o efeito, estiverem devidamente credenciadas por um dos concorrentes, nos termos do Programa de Concurso;

b) O acto público do concurso terá lugar às 15 horas do primeiro dia útil após a data indicada para a entrega das propostas, na DIRECÇÃO REGIONAL DE PESCAS, sita à Estrada da Pontinha no FUNCHAL.

9. - O concorrente a quem for adjudicado o fornecimento prestará uma caução no valor correspondente a 5% do preço total da adjudicação.

10. - O fornecimento é por preço global.

11. - Os concorrentes deverão ser possuidores do seguinte alvará (ou autorizações correspondentes emitidas pela Comissão de Alvarás de Empresas de Obras Públicas e Particulares - CAEOPP):

- Alvará de fornecedor de Obras Públicas nos termos do capítulo IV do Decreto-Lei n.º 100/88 de 23 de Março.

12. - O prazo de validade da proposta é de 90 (noventa) dias, com início na data do acto público do concurso, podendo ser prorrogado por mais 60 (sessenta) dias por consentimento tácito dos concorrentes que nada queiriram em contrário.

Funchal, 7 de Julho de 1993.

O SECRETARIO REGIONAL DA AGRICULTURA,
FLORESTAS E PESCAS.
MANUEL JORGE BAZENGA MARQUES

ENCARREGADO DE OBRAS

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS
E CONSTRUÇÃO CIVIL

ADMITE COM:

- Alguma experiência na construção
- Bastante domínio no control e na chefia de pessoal
- Carta de condução
- Idade máxima até 30 anos

DÁ-SE

- Excelentes condições de trabalho
- Vencimento a combinar com o próprio

ENVIAR O CURRÍCULUM

À TRAVESSA DO FORNO - 13 / 9000 - FUNCHAL

H2264

DIAS & RAMOS, LDA. - DIAS & CA. LDA.

Informamos aos nossos estimados clientes, amigos e público em geral, que os nossos escritórios à Rua do Sabão, 45 - 47, passaram para as novas instalações (já em funcionamento) em:

SANTO AMARO - S. MARTINHO

764294

766147

NOVOS ☉ 762254

763085

FAX: 762026

H2158

FORTISEX

Impotência? Frigidez? Envelhecimento precoce? Falta de concentração? Falta de memória? Acabe com elas de vez! Tomando regularmente as nossas cápsulas de **FORTISEX**, produto absolutamente natural, sem contra-indicações, você será uma pessoa que renasce para a vida.

Enviamos à cobrança. Portes pagos.

Embalagem de 30 cápsulas: 4.950\$00.

Pedidos a

MUNDY - IMPORT/EXPORT, APARTADO 585
PRAGAL - 28000 ALMADA

H1730

Aló Estreito C. Lobos

Srs. habitantes e emigrantes

A FRECAR

Comércio de automóveis, Lda.

Vai no próximo Domingo (11/7), proceder à inauguração e abertura de um Stand de automóveis, a cerca de 300 metros da Igreja Paroquial.

Esta organização tem o apoio da Renault - Autozarco.

Comercializaremos para além da conceituada marca Renault outras marcas, novos e usados.

Venha visitar o n/ Stand.

Aproveite as campanhas em curso.

Informações: ☉ 947123

H2235

VIGILANTES

MASCULINOS

FEMININOS

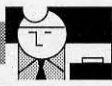
A E. S. P. (Madeira) Empresa de Segurança Privada, aceita candidaturas para preenchimento dos seus quadros, para o que deverá ser enviado curriculum manuscrito, uma fotografia actualizada e fotocópia do Bilhete de Identidade, para: Estrada Dr. João Abel de Freitas, n.º 220 E/F - 9000 Funchal.

Exige-se:

- Boa apresentação
- Maioridade
- Vocação para a função.

Caso esteja empregado, guarda-se sigilo.

H2263



HOSPITAIS

HOSPITAIS

MUSEUS
MUSEU DE ARTE SACRA
 RUA DO BISPO, 21
 PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA
 — ESCULTURA —
 OURIVESARIA SACRA —
 PARAMENTOS
 Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1
 Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas.
 Encerrado à segunda-feira.
CASA-MUSEU
FREDERICO DE FREITAS
 Calçada de Santa Clara
 Casa-Museu: Aberto
MUSEUS
MUSEU DE ARTE SACRA
 RUA DO BISPO, 21
 PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA
 — ESCULTURA —
 OURIVESARIA SACRA —
 PARAMENTOS
 Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
 Calçada do Pico, 1
 Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas.
 Encerrado à segunda-feira.
CASA-MUSEU
FREDERICO DE FREITAS
 Calçada de Santa Clara
 Casa-Museu: Aberto
MUSEUS
MUSEU DE ARTE SACRA
 RUA DO BISPO, 21
 PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

HORÁRIO
 De Segunda a sexta-feira: das 9h00 às 13h00 e das 15h00 às 20h00.
 Sábados, domingos e feriados: das 9h00 às 13h00 e das 15h30 às 18h00.
AMBULÂNCIAS
 Serviço de emergência
 De segunda a sexta-feira: das 20h00 às 08h00 Sábados, domingos e feriados: durante 24 horas.

HORÁRIO Expediente
 — Segunda a quinta-feira: das 8h30 às 12h00 e das 14h00 às 18.00. Sexta-feira: das 08h30 às 14h00 17h30.
FREDERICO DE FREITAS
 Calçada de Santa Clara
 Casa-Museu: Aberto



BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Rua da Mouraria, 35
 — Palácio de S. Pedro
 Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.
 Encerra: sábados e domingos.
ARQUIVO REGIONAL

Rua da Mouraria, 35
 Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.
 Encerra: sábados, domingos e feriados.
BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN
 RUA ELIAS GARCIA



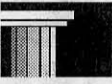
AEROPORTO

CHEGADAS

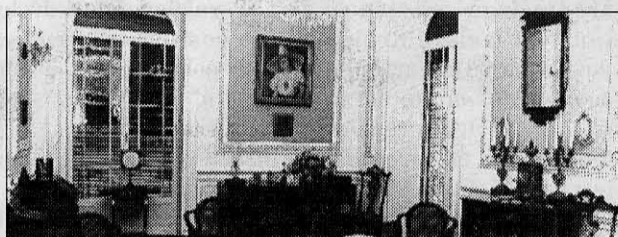
| | | |
|--------|-------|----------------|
| TP903 | 09.05 | Porto Santo |
| TP352 | 09.05 | Caracas/Lisboa |
| TP165 | 09.25 | Lisboa |
| TP905 | 10.45 | Porto Santo |
| TP907 | 12.25 | Porto Santo |
| GT300 | 13.05 | Gatwick |
| TP190 | 13.25 | Ponta Delgada |
| TP167 | 14.05 | Lisboa |
| TP911 | 15.45 | Porto Santo |
| TP913 | 17.25 | Porto Santo |
| TP915 | 19.05 | Porto Santo |
| TP171 | 20.30 | Lisboa |
| TP917 | 20.45 | Porto Santo |
| TP173 | 21.45 | Lisboa |
| TP417 | 22.25 | Paris |
| TP919 | 22.25 | Porto Santo |
| TP175 | 23.00 | Lisboa |
| TP179 | 23.50 | Lisboa |
| Amanhã | | |
| TP115 | 00.59 | Porto |

PARTIDAS

| | | |
|--------|-------|---------------|
| TP160 | 06.05 | Lisboa |
| TP418 | 07.15 | Paris |
| TP902 | 07.55 | Porto Santo |
| TP162 | 08.00 | Lisboa |
| TP904 | 09.35 | Porto Santo |
| TP164 | 09.55 | Lisboa |
| TP110 | 10.15 | Porto |
| TP906 | 11.15 | Porto Santo |
| GT301 | 13.50 | Gatwick |
| TP191 | 14.15 | Ponta Delgada |
| TP910 | 14.35 | Porto Santo |
| TP168 | 15.05 | Lisboa |
| TP912 | 16.15 | Porto Santo |
| TP914 | 17.55 | Porto Santo |
| TP916 | 19.35 | Porto Santo |
| TP918 | 21.15 | Porto Santo |
| TP172 | 21.20 | Lisboa |
| TP176 | 23.50 | Lisboa |
| TRA451 | 10.00 | Amesterdão |
| TP905 | 10.45 | Porto |



MUSEUS



Museu Frederico de Freitas

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1
 Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas.
 Encerrado à segunda-feira.
MUSEU DE ARTE SACRA
 RUA DO BISPO, 21
 PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA
 — ESCULTURA —
 OURIVESARIA SACRA —
 PARAMENTOS
 de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18

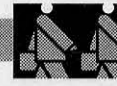
horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

Calçada de Santa Clara
 Casa-Museu: Aberto

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21
 PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA
 — ESCULTURA —
 OURIVESARIA SACRA —
 PARAMENTOS



SOCIEDADE

Fazem hoje anos

as senhoras:

D. Maria dos Passos Freitas,
 D. Elmina J. Figueira, D. Adriana Figueira César de Vasconcelos, D. Balbina Fernanda Rosa Gomes, D. Amália Amélia da Silva de Mesquita Spranger, D. Maria Otélia Patrocínio Gomes.
As meninas:
 Elsa Maria Macedo Faria,

Patrícia Mónica Abreu
 Xavier, Vanda Cristina
 Fernandes Oliveira.

E os senhores:

João Januário Gomes,
 Humberto Teodoro
 Machado, Fernando Ribeiro
 Pereira, José Cipriano Vieira,
 José Manuel Costa de
 Freitas, João Paulo de Sousa
 Romão Gonçalves.



AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO

| Partida | Passagem |
|-----------|----------|
| 07,30 | 08,15 |
| 08,30 2-6 | 09,15 |
| 09,00 | 09,45 |
| 11,15 2-S | 12,00 |
| 12,15 | 13,00 |
| 14,30 2-S | 15,15 |
| 15,00 | 15,45 |
| 15,30 2-S | 16,15 |
| 16,30 DF | 17,15 |
| 17,15 2-S | 18,00 |
| 18,15 2-S | 19,00 |
| 19,00 DF | 19,45 |
| 19,30 2-6 | 20,15 |
| 19,45 S | 20,30 |
| 20,00 2-6 | 21,45 |
| 22,30 | 23,15 |

AEROPORTO FUNCHAL

| Passagem | Chegada |
|-----------|---------|
| 06,12 2-S | 07,00 |
| 07,12 | 08,00 |

| | |
|-----------|-------|
| 07,57 2-6 | 08,45 |
| 09,37 2-S | 10,25 |
| 09,57 | 10,45 |
| 10,57 2-S | 11,45 |
| 11,57 | 12,45 |
| 12,22 | 13,10 |
| 13,03 | 13,48 |
| 13,37 2-S | 14,25 |
| 14,37 | 15,25 |
| 17,37 | 18,25 |
| 18,37 2-S | 19,25 |
| 19,37 DF | 20,25 |
| 20,07 2-S | 20,55 |
| 21,27 | 22,15 |
| 22,52 | 23,30 |

2-6 de 2.ª a sexta-feira — DF só aos domingos e feriados — S só aos sábados — 2-S de 2.ª a sábado No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários.



TAXIS

| | |
|--------|--------------------------|
| 220911 | Av. Arriaga (P.n.º4) |
| 222500 | Av. Arriaga (Sé) |
| 222000 | Largo do Município |
| 224588 | Avenida do Mar (Baião) |
| 226400 | Mercado |
| 227900 | Campoda Barca |
| 228300 | Rua do Favela |
| 61610 | Gorgulho |
| 743770 | C.de Carvalho (Hospital) |

| | |
|--------|-----------------------------|
| 743110 | Santo António (Igreja) |
| 782158 | Largoda Fonte (Monte) |
| 765620 | Igreja (S. Martinho) |
| 766620 | Madeira Palácio |
| 934640 | Vargem — Caniço |
| 934606 | Inter-Atlas (Caniço) |
| 934522 | Galo Mar (Caniço) |
| 922185 | Camacha |
| 526643 | Gaula |
| 524888 | Santa Cruz (Mercado) |
| 524430 | Santa Cruz (Vila) |
| 552100 | Santa da Serra |
| 962390 | Matur (Machico) |
| 962220 | Machico (Vila) |
| 562411 | Portoda Cruz |
| 572416 | Faial |
| 961989 | Caniçal |
| 572540 | Santana |
| 842238 | São Vicente |
| 952012 | Serra de Águia |
| 952606 | Ribeira Brava (Vila) |
| 952349 | Ribeira Brava (Largo) |
| 972110 | Pontado Sol |
| 972375 | Madalena do Mar |
| 822423 | Serra de Calheta |
| 822588 | Arcoda Calheta |
| 822129 | Calheta |
| 953601 | Campanário |
| 945229 | Igreja Est. de C.º de Lobos |
| 942700 | E.S. e Calçada (C. Lobos) |
| 942144 | Câmara de Lobos (Vila) |
| 942407 | C. Lobos (Mercado) |
| 945555 | Damasqueiro (E.C. Lobos) |
| 576222 | São Jorge |
| 982334 | Porto Santo |

SIGNOS

O seu signo pelo telefone
24 Horas ao Dia

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0670 100 621

O progresso não será tão rápido como você desejaria. Certifique-se que não chega atrasado para um encontro importante. Seja respeitador.

TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0670 100 622

Não tome as coisas como garantidas. Você irá conhecer alguém que pode mudar o rumo da sua vida. Esteja atento a todos os passos que der. Seja tolerante.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0670 100 623

Não desperdice uma oportunidade. Não faça nada que possa prejudicar a harmonia com o seu companheiro. Evite perder demasiado tempo com pequenos detalhes. Seja benevolente.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0670 100 624

Não espere que sejam os outros a dar o primeiro passo numa decisão importante. Algo que você esperava pode vir a acontecer só que os resultados podem não ser os esperados. Seja cândido.

LEÃO - 23/7 A 23/8

☎ 0670 100 625

Pondere muito bem todos os pontos antes de tomar uma decisão final. Não faça nada que possa perturbar o seu companheiro, assim como a vossa relação. Seja lúcido.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

☎ 0670 100 626

Tenha cuidado e não tome decisões precipitadas. Aqueles que estão apaixonados devem fazer os possíveis para manter acesa a chama do amor. Seja sincero.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

☎ 0670 100 627

Não confie demasiado na sua memória, por isso sempre que possível tome notas. Mantenha a calma mesmo se se sentir provocado. Tenha cuidado com os erros que comete. Seja flexível.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

☎ 0670 100 628

Não tire conclusões precipitadas face a factos pouco claros. Escute atentamente aquilo que os outros lhe pretendem transmitir ou poderá fazer juízos errados. Seja eloquente.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

☎ 0670 100 629

Ponha de lado essa sua tendência para viver no passado. Se você pensa que é o detentor de todas as respostas então está muito enganado. Seja generoso.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

☎ 0670 100 630

Olhe para si com olhos diferentes. Os seus números da sorte são o 8 e 46. Tenha cuidado para não cair em contradição. Tenha mais atenção em relação às suas finanças. Seja menos indolente.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

☎ 0670 100 631

Faça os possíveis para manter uma promessa que fez, mesmo que seja um pouco difícil. Aquilo que parece ser uma boa oportunidade pode não o ser. Seja mais paciente.

PEIXES - 20/2 A 20/3

☎ 0670 100 632

Não mexa muito com o passado. Tente olhar um pouco mais para o futuro. Pondere muito bem todas as hipóteses antes de tomar uma decisão definitiva.

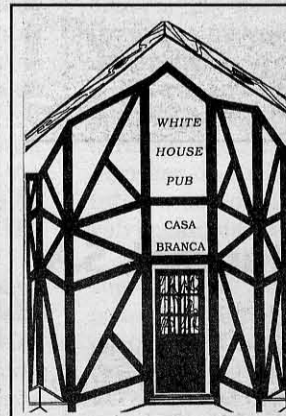
CAMBIOS

| NOTAS | Compra | Venda |
|-----------------|--------|--------|
| D. EUA 1 e 2 | 160,62 | 164,12 |
| Notas Maiores | 161,12 | 164,62 |
| D. Mark | 94,75 | 95,95 |
| Franco Francês | 27,71 | 28,31 |
| Libra Inglesa. | 240,45 | 244,45 |
| Peseta | 1,2244 | 1,2744 |
| Lira | 0,1036 | 0,1141 |
| Florim | 84,42 | 85,12 |
| Franco Belga | 4,5765 | 4,6565 |
| Franco Suíço | 106,06 | 107,56 |
| Yéne | 1,4870 | 1,5370 |
| Coroa Sueca | 20,02 | 20,72 |
| Coroa Norueg | 22,03 | 22,53 |
| Coroa Din. | 24,31 | 24,81 |
| Libra Irlandesa | 228,05 | 232,05 |
| Dracma Grega | 0,6321 | 0,7021 |
| Dólar Can. | 124,74 | 126,74 |
| Notas Maiores | 125,24 | 127,24 |
| Xelim Aust. | 13,25 | 13,65 |
| Mark Finland | 28,07 | 28,53 |
| Rand | 33,82 | 42,82 |
| D. Australiano | 108,56 | 111,56 |
| Bolívar | 1,10 | 1,60 |

| CHEQUES | Compra | Venda |
|-----------------|---------|---------|
| Dólar EUA | 162,212 | 163,026 |
| D. Mark | 95,112 | 95,588 |
| Franco Francês | 27,993 | 28,133 |
| Libra Inglesa. | 242,345 | 243,560 |
| Peseta | 1,2413 | 1,2475 |
| ECU | 185,741 | 186,672 |
| Lira | 0,10367 | 0,10419 |
| Florim | 84,589 | 85,013 |
| Franco Belga | 4,6169 | 4,6400 |
| Franco Suíço | 106,997 | 107,533 |
| Yéne | 1,4933 | 1,5007 |
| Coroa Sueca | 20,518 | 20,621 |
| C. Norueguesa | 22,374 | 22,486 |
| Coroa Din. | 24,650 | 24,774 |
| Libra Irlandesa | 230,974 | 232,132 |
| Dracma Grego | 0,6954 | 0,6989 |
| Dólar Can. | 126,625 | 127,259 |
| Xelim Aust. | 13,518 | 13,586 |
| Mark Finland | 28,401 | 28,543 |
| Rand | 48,694 | 48,938 |
| D. Australiano | 110,783 | 111,338 |
| Pataca (Macau) | 20,313 | 20,415 |

URGENTES

| | |
|--|---------------|
| Serviço de Protecção Civil | 763115/764715 |
| Número Nacional de Socorro | 115 |
| Bombeiros Municipais do Funchal | 222122 |
| Bombeiros Municipais da Camacha | 922417 |
| Bombeiros Municipais de Machico | 965183 |
| Bombeiros Municipais de Santa Cruz | 524163/524114 |
| Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos | 942100 |
| Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava | 952288 |
| Bombeiros Voluntários Madeirenses | 229115 |



GUINNESS
is good for you

WHITE HOUSE

Caminho Velho da Ajuda

GUINNESS
is good for you

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

MORNA — Rua Dr. Fernão
 Ordnelas, 23 - Telef. 22600.

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL
24° / 17°
 Céu geralmente pouco nublado.
 Vento geralmente fraco



AMANHÃ
 Céu geralmente pouco nublado,
 tornando-se muito nublado
 para o fim do dia.
 Vento Nordeste fraco



SEGUNDA-FEIRA
 Períodos de céu muito nublado.
 Vento Nordeste moderado

PRECIPITAÇÃO

| Estação | Hoje |
|----------------|------|
| Santana | 0,0 |
| Areiro | 0,0 |
| Santo da Serra | 0,0 |
| LESTE | |
| Lugar de Baixo | 0,0 |
| OESTE | |
| Funchal | 0,0 |
| Santa Catarina | 0,0 |

TEMP. INTERNACIONAIS

| CIDADES | MAX. | MIN | TEMPO |
|------------|------|-----|---------------|
| Lisboa | 24 | 17 | Muito nublado |
| Madrid | 35 | 18 | Pouco nublado |
| Londres | 18 | 15 | Muito nublado |
| Bruxelas | 26 | 11 | Muito nublado |
| Amesterdão | 20 | 13 | Muito nublado |
| Genebra | 28 | 12 | Muito nublado |
| Roma | 27 | 16 | Pouco nublado |
| Oslo | 18 | 13 | Muito nublado |
| Copenhaga | 22 | 14 | Encoberto |
| Estocolmo | 19 | 12 | Chuva |
| Berlim | 27 | 13 | Muito nublado |
| Viena | 25 | 10 | Pouco nublado |
| Varsóvia | 22 | 9 | Limpo |
| Atenas | 29 | 22 | Limpo |

ESTADO DO MAR
 Costa Norte - Mar de pequena vaga ou cavado.
 Costa Sul - Mar encrespado de pequena vaga.

VENTO
 Vento Norte moderado a forte

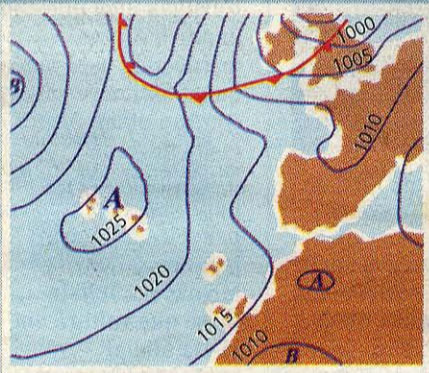
GOLFE
 No Santo da Serra, o céu encontra-se pouco nublado

WINDSURF / VELA
 Mar encrespado ou de pequena vaga com ondulação inferior a 1 metro.
 Vento geralmente fraco.

TELETEMPO
 Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
 132 - Madeira (3 dias)
 133 - Porto Santo (3 dias)
 123 - Lisboa (4 dias)
 124 - Porto (4 dias)
 130 - Algarve (4 dias)
 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 10570 por impulso de 3.7 segundos.



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

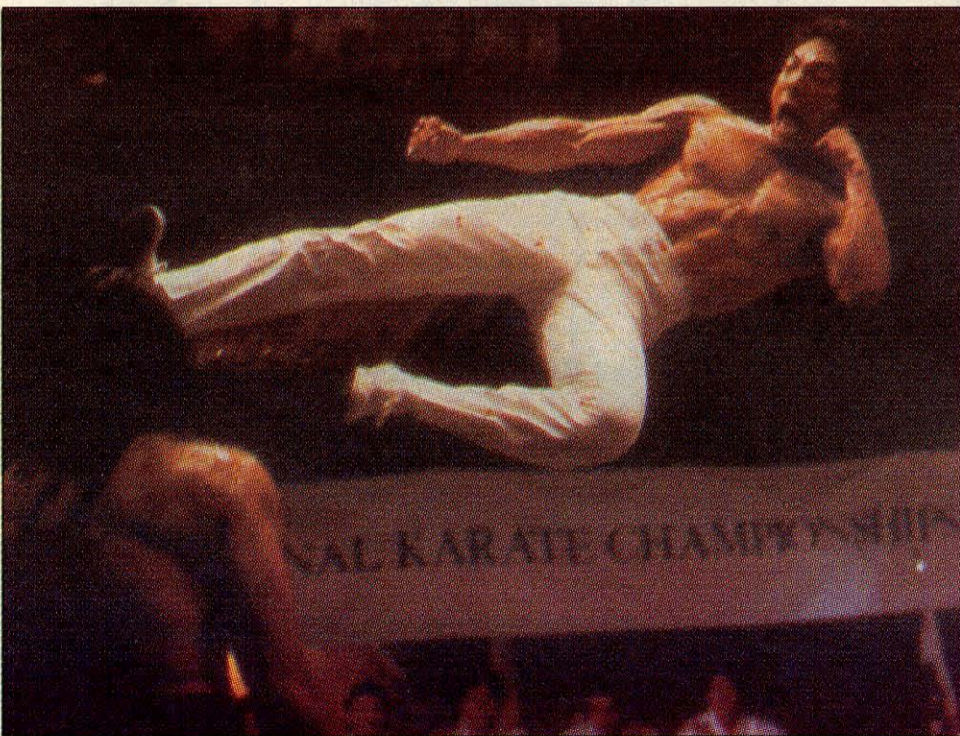


CINEMAS

CINE SANTA MARIA
 14.30 - 17.00 e 21.30 horas »
 «Dragão — a vida de Bruce Lee».

CINE JARDIM
 15.00 - 17.30 e 21.30 horas
 «Sem Escape — Vencer ou morrer».

CINE D. JOÃO
 14.35, 17.05 e 21.35 horas — «Lua de mel, lua de fel»



TELEVISÃO

Sábado — 10 de Julho
 09.00 Abertura
 09.02 Denver, o último dinossauro
 09.25 As Aventuras de Huckleberry Finn
 09.50 A ilha do tesouro (3.º episódio)
 10.15 Clube Disney
 11.35 Arca de Noé
 12.15 Rotações
 13.15 Documentário: «Anjos Perdidos»
 14.00 Cine Sábado: Sophia Loren, a sua história
 16.20 Concurso: O Preço Certo
 17.35 Cupido Electrónico
 18.00 Notícias
 18.20 Cartaz TV
 18.45 Totoloto
 19.00 Jornal de Sábado
 19.30 Isto só Vídeo
 19.55 Marina, Marina
 20.25 Concurso: Parabéns
 22.00 Vigília Pascal
 23.50 Noite de Cinema: A Águia Solitária Charles Lindbergh trabalhou, durante algum tempo, com Bud Gurney, num circo de acrobacias aéreas, antes de se estabelecer com um serviço de entrega de correio com um velho avião da Grande Guerra, que fica destruído numa tempestade. Sem dinheiro, mas acreditando firmemente na aviação, Lindbergh inicia uma campanha de financiamento para um voo directo entre Nova Iorque e Paris. Vários aviadores morreram ao tentar a proeza, mas Lindbergh está decidido a provar que o que parece impossível pode parecer concretizado. Um filme de Billy Wilder (1957), com James Stewart, Murray Hamilton e Patricia Smith.
 01.20 — Fecho



Actor de Telenovela
 "Meu bem meu mal".

RTP - INTERNACIONAL
 Sábado — 10 de Julho
 14.00 RTP Junior
 15.00 Feira da Música
 15.30 Pedras Brancas: Série Documental
 16.05 Jogos Sem Fronteiras — No País de Gales
 17.30 Rosa dos Ventos
 18.15 TV 7
 18.30 Marina, Marina
 19.00 Telejornal de Sábado (notícias da RTP)
 19.30 Grande Noite
 20.30 Filme Port.: «O Cantor e a Bailarina»
 22.05 Fecho

TVI - CANAL 4
 Sábado — 10 de Julho
 09.00 Abertura
 09.02 Doc. Os Construtores da História
 10.00 Série: Colégio Interno (20.º Ep.)
 11.00 Documentário Natureza
 12.00 Informação Quatro
 12.05 Meteorologia
 12.10 Desporto: Contra-Ataque
 13.05 Série: Cagney e Lacey (14.º Ep.)
 13.55 Telenovela: Lágrimas
 18.30 Informação Quatro
 19.05 Encontro
 19.10 Série: Espião à Vista (5.º Ep.)
 19.40 Série: Marés Vivas (4.º Ep.)
 20.35 Os bastidores do Espectáculo
 21.05 Mini Série: «O Segredo do Shara» 2.ª Parte
 22.55 Cinema Quatro: «Adeus, Amigos»
 00.00 Meteorologia
 00.05 Adeus.



RÁDIO

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.M. - 96.1;
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;

RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - OM - 1332
FUNCHAL 603 - TODA A
ILHA - 531 PORTO SANTO
 F.M. - 89.8; 94.1; 91.3; 93.3,

94.6; 94.8; 103.1;
 105.0; 96.5;
POSTO EMISSOR - OM
 1.530; 1.017 - F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM
 1485 - F.M. - 96.0

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

« C I M E I R A D O S S E T E »

Progressos significativos no GATT

- Os «progressos significativos» nas negociações do GATT, foram o avanço de um encontro marcado pela crise económica internacional.

A declaração económica final dos «Sete», que aponta como objectivo prioritário a conclusão das negociações do GATT em 1993, recorda, contudo, que «não há acordo sobre alguma coisa enquanto não houver acordo sobre tudo».

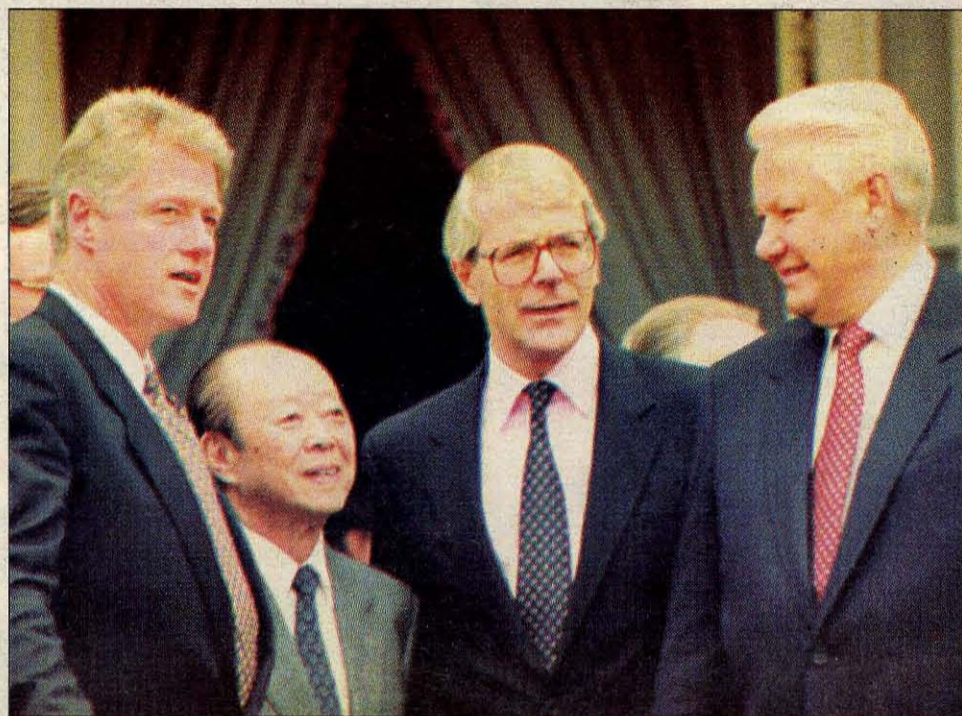
Os assessores pessoais dos chefes de Estado e de Governo (designados por «sherpas») chegaram a acordo sobre os termos de um apelo para a conclusão das negociações multilaterais do Uruguai Round antes do fim do ano.

Os 111 países que subscrevem o GATT deverão, já a partir de segunda-feira, retomar em Genebra as negociações do Uruguai Round.

Os «sete» mais industrializados recordam que o pré-acordo de Tóquio en-

tre Estados Unidos, Japão, CE e Canadá sobre a abolição ou redução de tarifas incidentes sobre produtos de 18 subsectores industriais, deve agora ser seguido de «medidas comparáveis de abertura dos mercados de outros participantes» no Uruguai Round, que vão desde o optimismo empenhado dos Estados Unidos até uma posição céptica da França, que o considera mais uma metodologia de trabalho do que um acordo de fundo, com o presidente François Mitterrand a considerá-lo «bom, mas não suficiente».

A França tem contestado o pré-acordo agrícola entre os Estados Unidos e a CE, concluído em Novembro, e a questão agrícola, que não foi abordada em Tóquio, poderá ser um



Bill Clinton, Kichi Miyazawa, John Major e Boris Yeltsin ontem em Tóquio, no final de mais uma cimeira dos G-7.

dos maiores obstáculos ao êxito das negociações do Uruguai Round.

O vice-presidente da Comissão Europeia, Leon Brittan, um dos principais

artífices dos acordos entre os Estados Unidos e a CE no âmbito do GATT, encarou o pré-acordo como uma vitória pessoal, dado que ainda na terça-feira os

Estados Unidos estavam irredutíveis em relação aos têxteis e a França quanto à electrónica.

Em aberto continua a questão dos serviços.

NO FECHO

Gonzalez

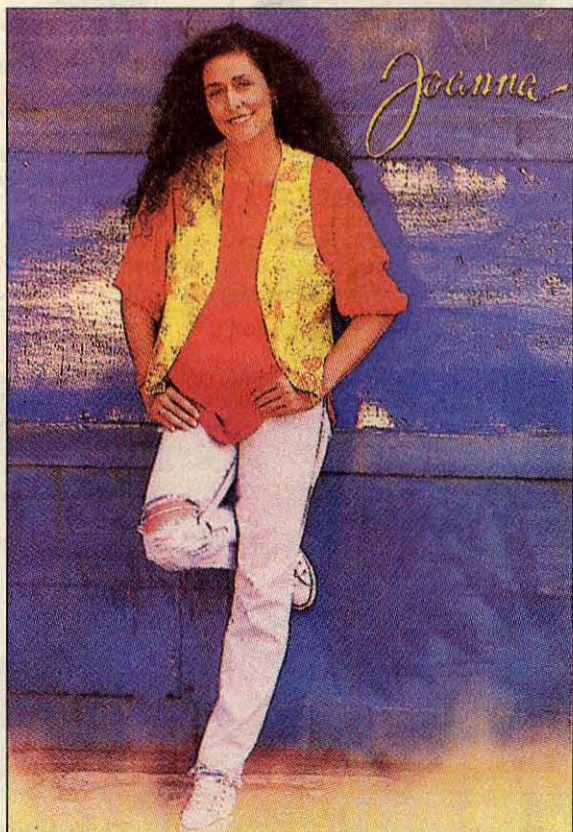
Felipe Gonzalez foi ontem investido como primeiro-ministro espanhol, pela quarta vez consecutiva, na primeira votação, por maioria absoluta, com o apoio dos nacionalistas bascos e catalães. Gonzales obteve 181 votos a favor, os 159 do grupo socialista, os 17 dos nacionalistas catalães e os 5 dos bascos.

Rússia-Japão

Boris Ieltsin, considerou ontem a disputa territorial com o Japão sobre as ilhas Curilhas uma questão explosiva, mas manifestou esperança de que possam resolver o conflito numa futura visita ao Japão. Numa conferência de imprensa conjunta com o primeiro-ministro japonês, Kiichi Miyazawa, Ieltsin disse que voltará em visita oficial ao Japão em meados de Outubro.

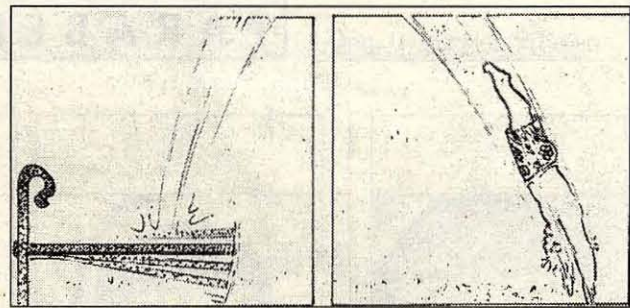


Grande Festa Popular do PSD/Madeira



Amanhã, domingo 11 de Julho
Todos ao
Chão da Lagoa

- Fácil acesso e estacionamento.
- Bandas, folclore, bailado e conjuntos.
- Barracas de comes-e-bebes.



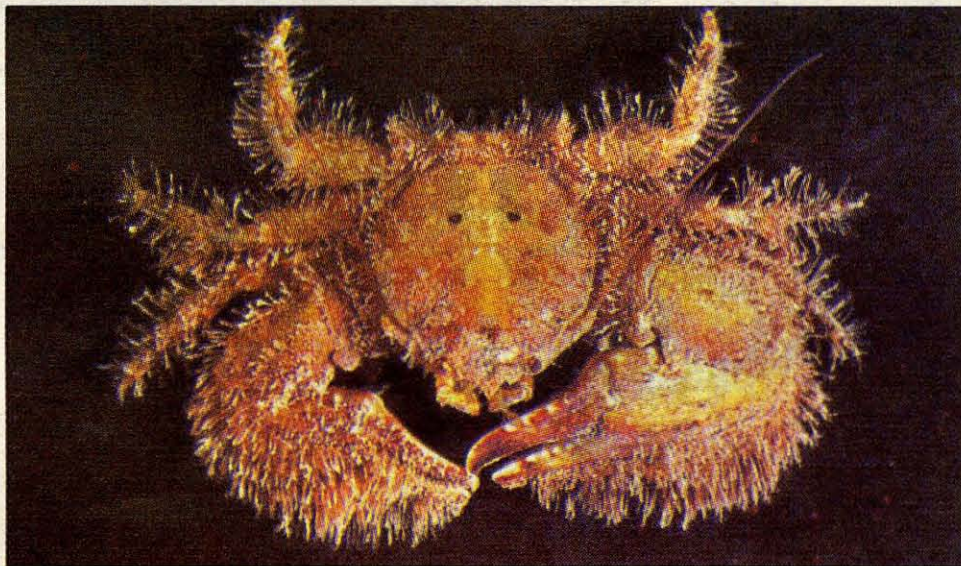
"NATUREZA COM AMOR"

Caranguejo... um morador dos subterrâneos

• Tal como tudo na Natureza, o caranguejo ocupa um espaço importante.

O Caranguejo é, por norma, um morador dos subterrâneos. Faz a sua casa debaixo da areia húmida das praias ou sob o lodo, quando é caranguejo de água doce. Existem também caranguejos que vivem nas profundezas do mar, alguns a mais de 400 metros de profundidade e são, normalmente dez ou mais vezes maiores do que os seus irmãos cá de cima.

Existem muitas variedades de Caranguejos, desde os quase microscópicos, passando pelos conhecidos por violinistas, por terem uma tenaz muito



Caranguejo, peça importante no equilíbrio da Natureza.

maior do que a outra e que está sempre em movimento de cima para baixo, como que a tocar violino. Há outros que "roubam" as casas aos moradores de certos búzios e por isso se chamam... Casas Alugadas, embora, de certeza, não

paguem renda! Há Caranguejos de patas finíssimas que mais parecem aranhaços do mar. E há os que têm patas tão grossas que até servem para comer... como aperitivo.

Seja como for, grandes ou pequenos, os caran-

guejos têm a sua utilidade. Por exemplo os que vivem à beira-mar são verdadeiros varredores dos litorais pois que, são eles, os maiores devoradores de restos e de lixo que o mar, ou o próprio homem ali coloca.



Sem ele não há arraial

Aparece em todos os arraiais. E quem passa conhece muito bem o som da sua "voz". É formado por sete bonecos de pano, vestidos com o traje regional da Madeira. Com eles trazem castanholas e rodinhas de lata. Prendem-se todos na extremidade de uma cana, em roda, quatro em baixo e três mais acima, como que a dançar. Quando o músico movimenta o referido instrumento, os bonecos sobem e descem e... "nasce" o som do (?)... Não, claro que não te vamos dizer o nome. Tu é que tens de adivinhar e é bem fácil. Basta olhar para a fotografia! Estamos a falar de



- 1 - FERRINHOS
- 2 - BRINQUINHO
- 3 - BRAGUINHA

Escreve num cartão a resposta que achares correcta e envia-o ou entrega-o directamente no DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MALTA DO MANEL - CONCURSO «CONHEÇO A MADEIRA» - RUA DA ALFÂNDEGA, N.º 8. E não te esqueças de escrever o teu nome, morada e telefone, se tiveres.

O PRÉMIO desta semana é anunciado no próximo sábado.

Resposta da semana passada: MUSEU DE ARTE SACRA e o vencedor foi JOSÉ DINARTE FERREIRA FIGUEIRA.

Vem ao Diário levantar um cartão que te dá direito ao prémio, uma oferta da... "LOBINHOS" e... Parabéns.

É SÓCIA DA MALTA DO MANEL

Débora na Gala Internacional da Figueira da Foz

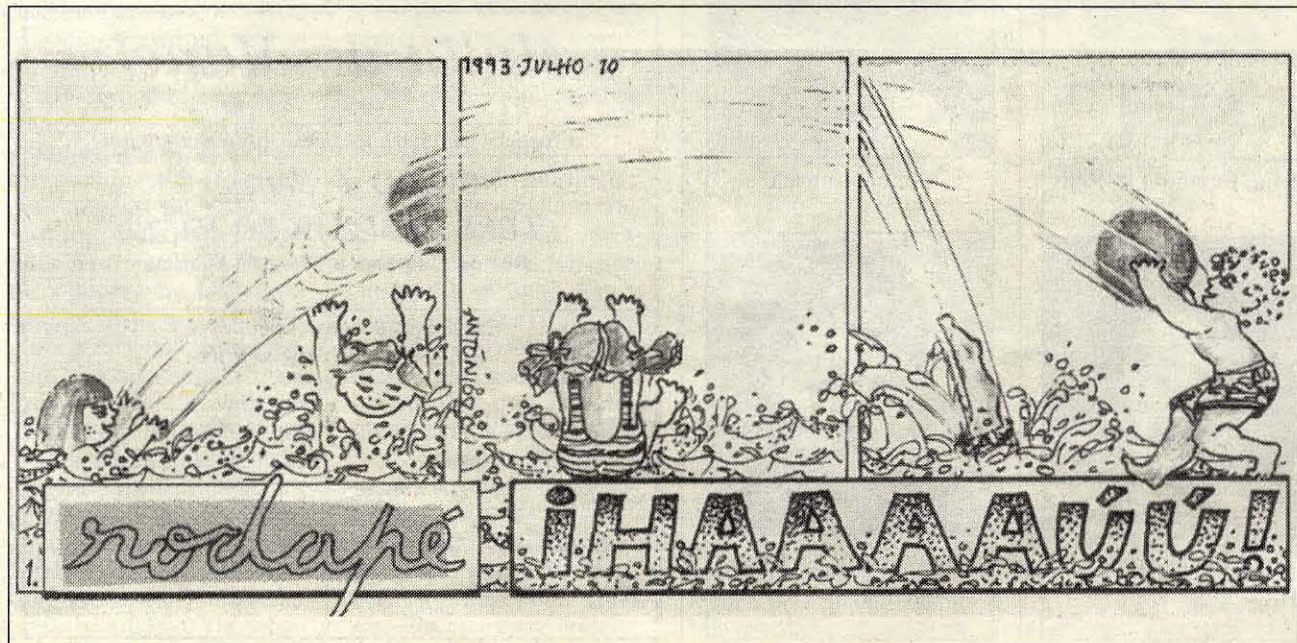
A "Gota d'Água" vai hoje refrescar a Gala Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz. Muito bem representada pela nossa associada Débora Sofia A. Camacho, a canção vencedora do Festival da Canção Infantil da Madeira, tem a particularidade de ter letra assinada pela nossa colabora-

dora Manuel Homem e música do nosso amigo João Atanásio.

Nestas coisas de festivais de cantigas, por muito que uma pessoa cante bem, é preciso sempre um pedacinho de sorte. É isso que toda a Malta quer para a Débora. Estamos a torcer por ti. E sabemos que és capaz de fazer crescer a "Gota d'Água".



A "Gota d'Água" de Débora vai à Figueira da Foz.



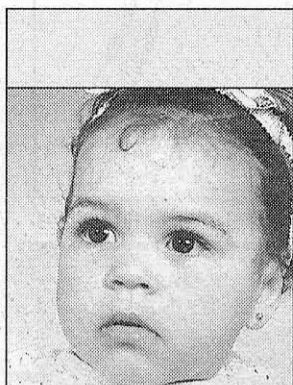
Roda-pé

Não abram ainda a garrafa de laranja. O brinde a esta nova "roupagem" do Manel fica para outra ocasião. Foi tudo muito mais cedo do que eu próprio previa. Aprecia primeiro. Logo, logo faremos a nossa festa. Este DIÁRIO da Malta pintou-se de cores. Não é que o preto e branco tenha passado de moda. Durante anos assim andamos e até não nos demos nada mal.

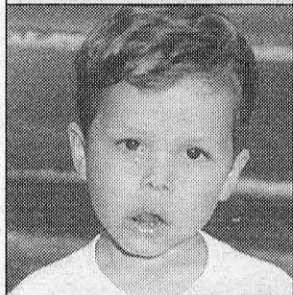
Sei que a Malta, com o

seu "olho mágico", vai encontrar defeitos nesta nova fase de profunda mudança. Mas mesmo quando comprámos umas calças é preciso, muitas vezes, fazer acertos.

Claro que este colorido merece ser comemorado. Façamo-lo com uma garrafinha de laranja. Que é um produto bem madeirense, como também o é este suplemento. A bebida está muito bem escolhida para a nossa idade. Os ingleses até lhe chamam o "champanhe da Madeira".



Carolina Isabel M. Abreu



José Fábio P. Camacho



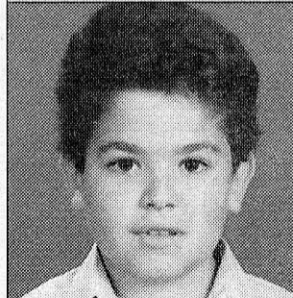
Helena M. Pereira Leal



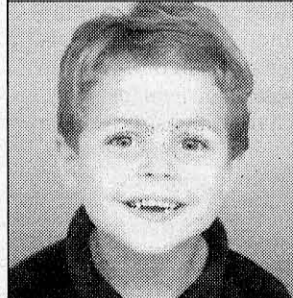
Igor Teófilo F. Fernandes



Luísa Cláudia R. Nóbrega



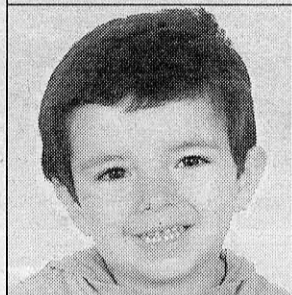
Cristiano José S. Gouveia



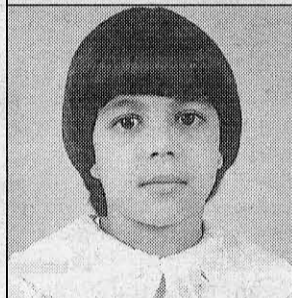
Carlos A. Paixão Vieira



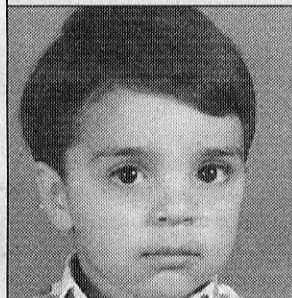
Carol Sofia Q. B. Sousa



Vítor Hugo F. Nóbrega



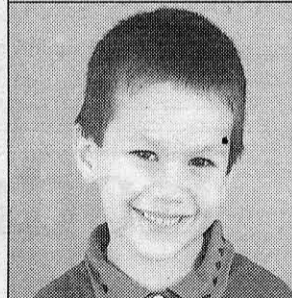
Gisela Câmara Duarte



André Filipe R. Miranda



Sónia Maria O. de Sousa



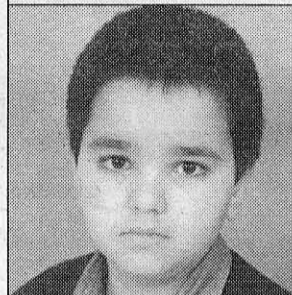
José António R. C. Alves



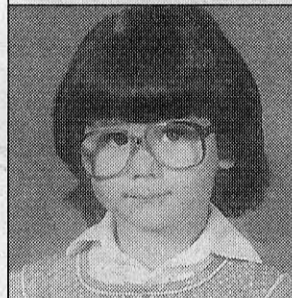
Nuno Miguel N. Basílio



Licínia Andreia. S. Silva



Roberto A. M. Rodrigues



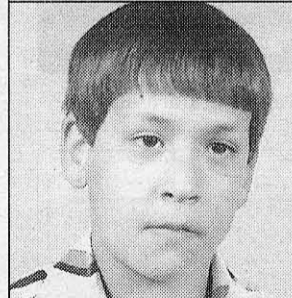
Carla Patrícia C. Jesus



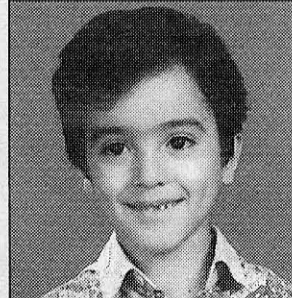
Valter Diogo Freitas Dias



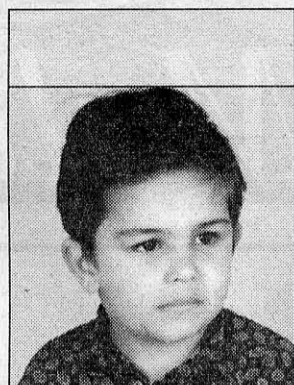
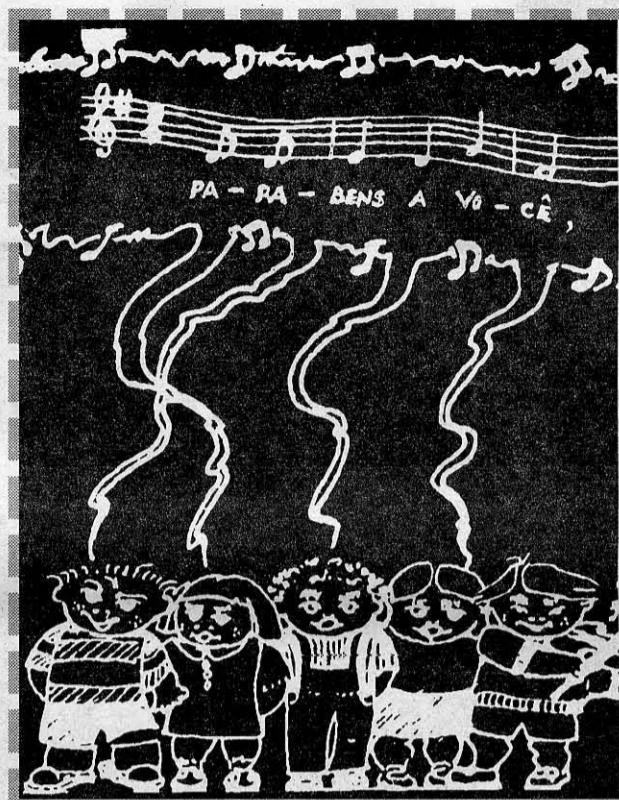
Mónica Alexandra Silva



Marino Emanuel R. Félix



José Décio França



Pedro Miguel S. Silva



Petra S. Nóbrega Basílio

Dia 10/07

Carina Martins Nunes, Fábio Cristiano Castro Figueira, Válder Diogo Freitas Dias, Hélder Rubino de Freitas Nunes, Isalina Paula Vieira Ferreira, Fábio Edgar Pereira Fernandes, Carla Laurinda A. Almeida.

Dia 11/07

Mary Carmen Martins Figueira, Magda Vieira Fernandes, Paulo Alfredo Rodrigues Ramos, Felisberto Luís Mendonça Alves, Maria Isabel da Luz, Helena Maria Pereira Leal, Carolina Sofia Ferreira França.

Dia 12/07

Maria João França Caldeira, Mariana Sá da Bandeira, Eduarda Sofia Franco Sousa Fernandes, Cátia Andreia Teles Aguiar, Carole Sofia Quintal, Ricardo Jorge C. de Freitas, Carolina José Abreu Andrade, Luís Miguel Camacho de Sousa.

Dia 13/07

Maricela José Teixeira Nunes, Arménia de Fátima Pires Noronha Sobrinho, Rubina Patrícia C. Teixeira, Roberto José S. e Freitas.

Dia 14/07

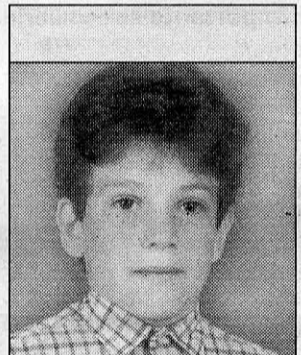
José Valério Dias Figueira, David Alberto Dias Ferreira, Cristiano José Silva Gouveia, Pedro Miguel Spínola Silva, Roberto Carlos Luís de Freitas, Isabel Martins Abreu, Celestino Pereira Camacho, Mónica Fabiana Bettencourt Nóbrega, Joana Sofia Jardim Fernandes, João Sérgio Castro Correia, Catarina Andreia da Silva Ferreira.

Dia 15/07

Sílvia Isabel Henriques, Camila Fábria Jardim Belo, Bernardo Paulo G. Varela Ferreira, Carlos Gomes Rodrigues, Luísa Cláudia Romão Nóbrega, Carla Patrícia Teixeira, Pascal Jorge Martins, Carmen Vanessa Dias Gonçalves, Luísa Cláudia Romão Nóbrega, Amândio Lino Velosa Jardim, Roberto Ferreira da Silva, Carlos Alexandre Paixão Vieira, Leonel Filipe C. Ferreira, Valério Gonçalo Abreu Andrade, Cláudia Marisa Sousa Ribeiro, Sofia Carina Gonçalves Costa, Igor Teófilo Freitas Fernandes, Mara Raquel Sardinha Gomes, Camila Fábria Jardim Belo, Tânia Patrícia Gonçalves Rocha.

Dia 16/07

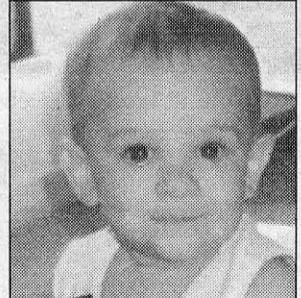
Carmen Marlene dos Santos Silva, Ricardo Silveira Pinto, Inácio Carmo Gouveia Castanha, Licínia Andreia Saldanha da Silva, João Pedro Santos Perneta, Rubina Micaela Pestana Gomes Castro, Juan Leandro Santos Gomes, José Osvaldo Aguiar Ribeiro, Rubina Irene Gomes Andrade, Renato Miguel Freitas Nunes Lourenço, Viviana Nunes Martins, João Paulo Sousa Aguiar Henriques.



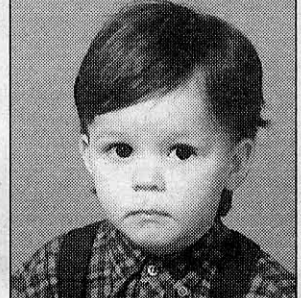
Roberto Ferreira da Silva



Catarina A. S. Ferreira



Jannie Kensch



António Perdigão Lemos

Malta do Manel

Preenche com letra MAIÚSCULA e envia para:

DIÁRIO de Notícias
CLUBE DA MALTA DO MANEL
 Rua da Alfândega n.º 8 - 9000 Funchal

Envia rápido para receberes
o teu CARTÃO DE SÓCIO

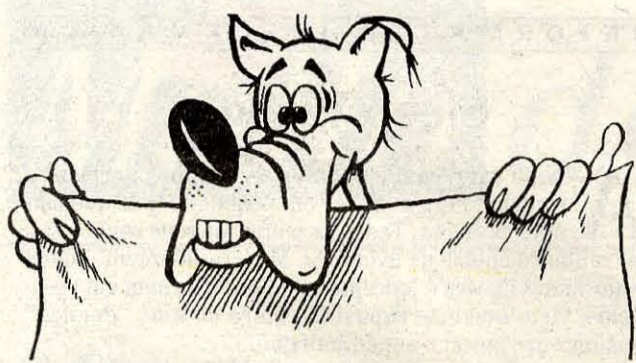
Mome:

Morada:

Nascido (a) no dia: mês: ano:

Escola onde estudas:

Classe que frequentas:



"Meu bicho, meu amigo"

VAMOS PROCURAR NINHOS A Primavera e os Gansos

MANUELA HOMEM

- **Olá pequenada! A Primavera está a chegar e é tempo dos Gansos porem os ovos.**

Hoje vamos sair para um lago, num barco a remos, e procurar ninhos. Então, venham comigo...

O lago era enorme, à volta só existiam montanhas e muitos Gansos...

Uns encontravam-se dentro do lago a tomar o seu banho matinal, outros à procura do melhor sítio para fazer o seu ninho...

Depois de andarmos uns cem ou duzentos metros a Norte do lago, encontrámos finalmente o primeiro ninho, bem escondido entre as canas secas.

A mãe-ganso estava ao lado do ninho e, se assim não fosse, nós nunca o teríamos encontrado... A sua primeira reacção foi bater as asas em sinal de protesto, abrir o bico e emitir sons que demonstravam estar aflita com a nossa presença. De segui-

da e a correr, dirigiu-se ao lago, misturando-se assim com os outros gansos. Estava muito zangada e inquieta...

Havia quatro ovos grandes no ninho. Estavam frios e as suas cascas encontravam-se ásperas, o que indica que o ganso-fêmea ainda não se tinha deitado nos ovos para os chocar. Quando ela os começa a chocar, as suas penas irão polir os ovos até eles ficarem com uma cor amarela-acastanhada, brilhante.

A mãe-ganso volta ao ninho. Com a ajuda das suas espessas penas da barriga e canas secas, cobre o ninho, para assim o proteger e transmitir-lhe calor.

O sol brilha cada dia mais que o outro. Tudo está pronto para receber os bebés-gansos, que muito em breve nascerão...

Se segurares um ovo num dos lados de um canudo feito com um jornal enrolado, e olhares para o sol através dele, podes ver como se desenvolve o filhote. Sim, consegues ver claramente os filhotes a mexer dentro do ovo.

Chegou o grande dia. Estava quente, o pai-ganso à beira do lago, andava de um lado para o outro à espera do primeiro sinal dos seus filhotes. A mãe-ganso ao lado do ninho, acompanhava passo a passo o nascimento dos seus filhos.

Bocadinho a bocadinho, o filhote abre um buracinho, com a ajuda do seu bico vai abrindo um buraco cada vez maior, até ter espaço para sair cá para fora. Saiu um, e outro, finalmente os quatro bebés-gansos já cá estavam fora.

Passado algum tempo, aqueles bebés que tanto precisavam de protecção, tornaram-se gansos seguros e fortes, que sabem bem a posição que a sua

família ocupa no bando, e insistem nos seus direitos, grasnando ao lado dos pais. Agora, também eles voam! A princípio com certo cuidado e por distâncias curtas... Mas muito em breve voarão muito alto com os seus pais, no céu azul, e juntar-se-ão a outras famílias na formação de bandos, características estas de todos os gansos selvagens.

NOTA: O embrião, que é o nome que damos a uma criatura viva antes de ela nascer, precisa realmente de ar, assim como de alimentos que retira da gema e da clara do ovo para poder desenvolver-se. O ovo "respira" através de pequenos poros na casca, dentro da qual há uma fina rede de veias. O sangue das veias transporta o ar fresco para o embrião, e o ar usado volta outra vez para a casca do ovo para sair.

Um avião de beijinhos ternurentos...

VOU CONTAR... E FOI ASSIM...

O Desejo do Caranguejo

Dizem que o Caranguejo só tem um desejo aprender a andar para a frente. Mas isso é coisa de gente que só sabe bilharcar. O Caranguejo pode caminhar para onde lhe dá na veneta pois não é perneta e até sabe marinhar por sobre pedras e rochas de frente e de costas e quando sobe a maré lá vai pé-ante-pé dar o seu mergulhinho... e nadar devagarinho.



E se o calor aperta é vê-lo na certa a bronzear o corpinho muito quietinho sobre uma pedra deitado todo recostado... a gozar o quentinho. Quem disse que o desejo do Caranguejo era só andar para a frente? Isto sempre há cada gente!!

OCTAVIANO CORREIA

CONTOS FANTÁSTICOS

O olhar triste dos meninos de África

RUI GONÇALVES DA SILVA

Entre papéis abandonados, espalhados pelo vento, ele reparou, num pedaço de jornal, com uma foto de meninos negros, algures em África. Tinham um olhar triste, vazio, como se gritassem a dor que sentiam, como se implorassem carinho e atenção, de quem quer que fosse. O menino baixou-se, recolheu o pedaço de jornal, alisou-o, limpou-o e deteve-se mais de perto a contemplar o rosto, o corpo, os olhos e as palavras que ele pressentia naqueles meninos negros, perdidos do mundo, numa qualquer aldeia africana. De repente, olhava uma foto, num pedaço de jornal, sem data ou legenda, com uma atenção e uma emoção que nunca sentira. Até ali, um jornal, era um montão de folhas e páginas, que ele vagamente folheava, na curiosidade de desvendar, sem muita atenção, esse turbilhão de palavras impressas, que tanto seduziam os adultos. Via, vaga-

mente, os títulos, olhava de soslaio uma ou outra imagem, mas nunca se detivera em qualquer leitura mais profunda, até porque não se ajeitava a segurar aquelas páginas enormes, tão diferentes, do aconchego dos seus livros de histórias, cheios de cor, de ilustrações sugestivas, e de personagens de sonho e encanto. Mas desta vez, aqueles olhares, tristes, profundos e comoventes, numa quase súplica, incomodaram-no, tocaram fundo no seu íntimo.

Estavam ali, no silêncio daquela foto, meninos tristonhos, como se está, quando sentimos uma dor enorme e não se sabe o que fazer, nem para onde fugir e nesse caso, foge-se para dentro, bem dentro de nós, no sufoco, que aqueles olhares fixos diziam.

Aquela foto mostrava meninos como ele, que por acaso tinham nascido noutra sítio, onde a fome, a guerra, a pobreza, dominavam e não permitiam que eles pudessem crescer,



Onde a fome e a guerra perduram.

felizes como tantas outras crianças e sentiu por eles uma enorme mágoa.

Correu para casa, levando no bolso do peito, bem segura, aquela foto, e sentia que levava também, a dor e o sofrimento daqueles meninos descalços,

magros, famintos, de olhar triste e ao mesmo tempo, carregava a angústia de não poder fazer nada por eles. Via agora, mais nítido, um pedaço do mundo de que ele distraidamente ouvia falar, mas eram conversas que nunca lhe

tinham dito o que aquela foto, daquele jornal velho, naquele instante, lhe gritara.

Deitou-se na cama e deixou-se ficar, a olhar, bem fundo, os pormenores, os detalhes, tudo o que podia sentir e ver, na expressão daqueles meninos negros, imaginando ser assim o rosto triste da tristeza, do abandono, como se gritassem baixinho, pedindo ajuda, suplicando carinho, num pranto calado, sem lágrimas.

Com todo o cuidado, colou a foto no sítio mais destacado da parede do seu quarto, onde antes colocara o poster de um malmequer. Queria partilhar a sua vida, o seu espaço, as suas brincadeiras, com aqueles meninos e nada melhor do que tê-los bem perto, no espaço do seu mundo e do seu coração.

Adormeceu contemplando-os, a sonhar poder ser mágico, cavaleiro, seja o que fosse, para poder

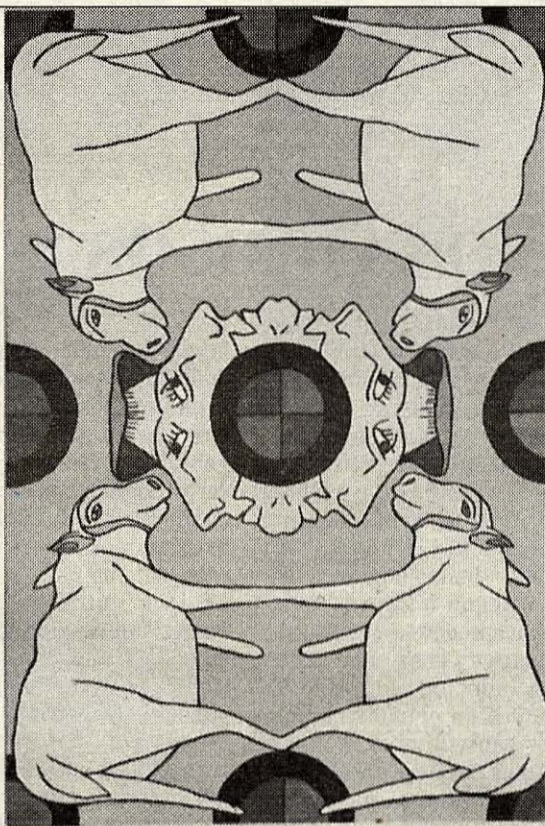
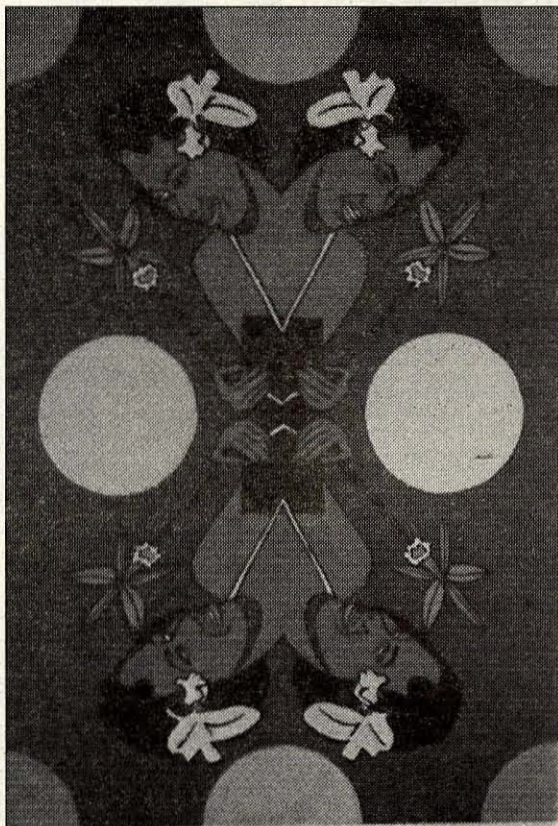
assim mudar o mundo, dando a todos os meninos tristes, doentes, famintos e pobres, alegria de viver.

Quis então o sonho e o desejo, levá-lo até aqueles meninos negros, carregando consigo, fardos de comida, montes de roupas, toneladas de brinquedos e a ternura de imensas crianças. Os meninos negros, de olhar triste, perdiam o medo e o receio e aproximavam-se com uma felicidade nunca antes sentida, disfrutando de tudo, sobretudo da amizade das outras crianças, encantadas e incrédulas. Tinham no rosto, um sorriso luminoso, como tem as crianças felizes, de qualquer lugar.

Quando o dia despontou, mal abriu os olhos, viu que os meninos negros, da foto do jornal, emoldurada na parede, já não tinham aquele tristeza amarga, não pareciam tão tristes como antes, esboçavam agora, um sorriso, lindo e meigo, suave e carinhoso, que só ele podia entender.

ESTUDANTES NA "PORTA 33"

Como eles vêm a pintura



Pintura de Jaime Lebre na Galeria "Porta 33".

- Lembram-se dos dois trabalhos publicados, aqui, no passado sábado? Pois é, eram interessantes! Agora têm aqui mais dois textos.

Enquanto muitas têm medo da morte, estas personagens gostam dela e assim também o pintor, porque os mortos têm um sorriso grande nas suas caras e os seus olhos estão deliciosamente fechados.

No meio, o verde escuro parece o Paraíso para onde as personagens estão a ser puxadas, um Paraíso, um Deus. Todas juntas formam um triângulo e o vértice ainda está na Terra. Eu penso isto, porque a maioria do verde é a Terra, não Terra azul como muitas pessoas dizem, mas sim verde, a cor da esperança de uma Terra quase arruinada pelo Homem.

Há círculos azuis e o

resto é vermelho, vermelho de Inferno. Ainda na Terra há quatro círculos azuis, os quatro mortos. Os mortos são quatro inseparáveis amigos marinheiros que numa noite de tempestade foram deitados ao mar e foram tristemente separados, dois amigos para um lado, os outros dois amigos para outro lado.

Mas depois de terem morrido, as suas almas foram reencontrar-se outra vez. Antes de irem ao Paraíso, eles têm de andar um pouco no Inferno, como um teste de resistência. Eles ainda têm de enfrentar o teste do Inferno.

Rubina Evertien Berardo
n.º 17 - 5-4 - Idade: 10 anos

As quatro princesas havaianas

Era uma vez quatro belas princesas havaianas. Quando dançavam seguravam na mão flores exóticas e de um vermelho tão belo e cristalino como os lábios delicados e finos das quatro jovens.

As quatro princesas dançavam na areia dourada e ondulante do pôr-do-sol e deliciavam-se com a brisa e o baloiçar das palmeiras.

Moravam no reino encantado e todos os dias belos príncipes tentavam conquistar uma delas.

O soberano pai das princesas já tinha tentado imensas maneiras de as incentivar a casar, mas as princesas negavam sempre.

O rei sabia que o seu fim estava próximo e, por isso, chamou as filhas e, pela primeira vez, obrigou uma delas a casar, para assim ter descendentes.

A mais nova comoveu-se, começou a chorar e disse que casaria com o próximo príncipe que viesse pedir a mão dela, em casamento.

Por infelicidade, apareceu um príncipe tão feio que a princesa negou-se a casar com ele.

O príncipe, com o seu mau gênio e furioso, por ela não querer casar com ele, mandou matá-la.

Mas, quando ela ia ser assassinada, o mais belo príncipe que alguma vez o mundo já tinha visto, apareceu para a salvar.

Com a sua espada dourada matou o príncipe feio, casou-se com a princesinha e tiveram muitos filhos.

As filhas eram parecidas com uma pétala de rosa com gotinhas de orvalho e os filhos com diamantes brilhantes e resplandecentes!

Andreia Patrícia M. Fernandes — 10 anos
5.º ano — Turma 2 n.º 3

INFORMAÇÃO INFORMÁTICA

Sleep Walker

A noite cai e com ela, todos os meninos dormem e sonham. Porém, existe um pequeno rapaz que não apenas sonha. Todas as noites, os seus sonhos são estranhos e cheios de aventura. Mas, rapidamente todos estes maravilhosos e inocentes sonhos se tornam em pesadelos, visto que este rapazinho sofre de uma "doença" bastante perigosa: o sonambulismo.

Assim, é neste profundo estado de inconsciência que ele sai de sua cama e salta a janela para andar nos mais altos telhados da sua cidade.

Felizmente, o seu fiel companheiro, um cão de muito bom pêlo, dorme ao lado da cama do jovem dorminhoco, que o amassa quando lhe passa por cima, em cada uma das suas saídas. Acordando imediatamente com o pé de Joe (o miúdo) em cima de sua cabeça, o cachorro sente o perigo que se adivinha para o seu dono e parte em sua ajuda, fazendo de tudo para que a criança não acorde (vida de cão é mesmo difícil).

Um ponto muito importante, que deverás gostar, é que o cão é absolutamente imortal, ou seja, é impossível perder o jogo por causa da morte do cão. Em contrapartida, o rapaz sonâmbulo é o que há de mais normal e a menor falha poderá ser-lhe fatal.

É certo que existem duas personagens em jogo, mas todo o controlo se efectua através de um Joystick — tomando apenas o controlo do cão, e tendo como missão a protecção do garoto, desimpedindo o caminho de todos os obstáculos que possam surgir e, ao contrário de outros jogos do género, influenciando os seus deslocamentos, invertendo o sentido da sua caminhada, virando-o no sentido oposto ou ainda propulsando-o de um andar para outro.

Se cada armadilha pode ser fatal para o rapazinho, para o cão não surtem qualquer efeito, mas atenção que cada segundo perdido poderá colocar em perigo o tranquilo sono do dorminhoco...

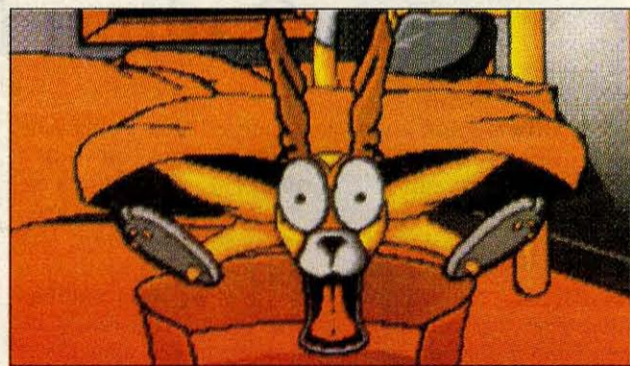
O ponto forte deste jogo editado pela OCEAN, é o seu grafismo. É perfeito. Os seus personagens são desenhados à boa moda da banda desenhada e com uma enorme variedade de posições, gestos, etc. A adicionar, uma boa dose de humorismo faz com que te distraias e divirtas, sem que no entanto percas o jogo... claro.

O Scroll (movimento das imagens de fundo) é do melhor, neste género de jogo, dando uma grande sensação de profundidade.

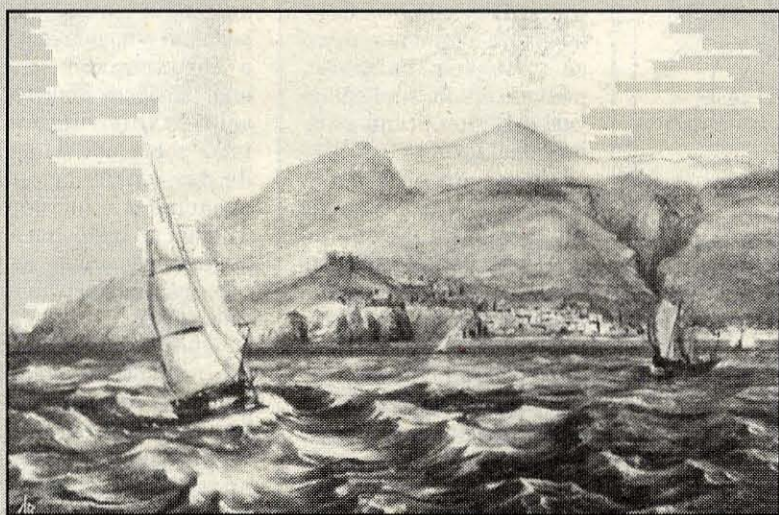
Enfim, uma animação e um grafismo de sonho, que para colmatar, são adicionados a efeitos sonoros geniais e música agradável, explorando bem todas as capacidades e memórias (1MB, no mínimo) dos Amiga. Porém, torna-se um pouco difícil de aprender os movimentos e acções do nosso cachorrão no Joystick.

Em suma, é um jogo de plataformas original, bem conseguido e que promete longas horas de imenso divertimento.

CARLOS RODRIGUES



O despertar atribulado de uma vida de cão.



Bilhete Postal

No livro "Estampas Antigas da Madeira", edição do Clube Rotário do Funchal - 1935, com introdução e texto de João Cabral do Nascimento, lê-se a propósito desta reprodução: "Tudo ignoramos a respeito desta litografia, que tem impresso, na parte inferior apenas isto: Madeira: 16,7 x 24,5. Prova aguarelada", que retrata a baía do Funchal vista do mar.

A.R.

Lobinhos

BRINQUEDOS

Telef.: 22 74 97

CENTRO COMERCIAL DA SÉ - Loja 22



PATROCÍNIO EXCLUSIVO DO CONCURSO

«CONHEÇO A MADEIRA»